



Universidade Estadual do Centro-Oeste



Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

***Pró-Reitoria de Ensino – PROEN
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Fonoaudiologia – DEFONO/I***

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA**

2022

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1. Apresentação (contextualização da área de conhecimento)

4.2. Objetivos do curso

4.3. Justificativa

4.4. Histórico do curso

4.5. Perfil desejado do profissional

4.6. Campos de atuação

4.7. Formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

4.8. Mecanismos de avaliação do curso e institucional

4.9. Estratégias para articulação com o mundo do trabalho

4.10. Acompanhamento do egresso

4.11. Concepções do curso (somente para EaD)

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Matriz curricular – Currículo Pleno

5.2. Matriz operacional

5.3. Categorização de disciplinas do currículo pleno

5.4. Ementário/bibliografia

5.5. Equivalência de disciplinas

5.6. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação

5.7. Ensino a distância

5.8. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem

5.9. Trabalho de conclusão de curso - TCC

5.10. Formatação do estágio obrigatório

5.11. Formatação do estágio não obrigatório

5.12. Atendimento à legislação em vigor para a graduação

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

7. INFRAESTRUTURA

7.1. Recursos humanos

7.2. Recursos físicos e estruturais

7.3. Acessibilidade e inclusão

7.4. Atenção aos discentes e docentes

8. ANEXOS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: **FONOAUDIOLOGIA**

LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO/POLOS: **CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE IRATI**

SETOR DE CONHECIMENTO: **SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – SES/I**

DEPARTAMENTO: **DEFONO - FONOAUDIOLOGIA**

GRAU ACADÊMICO:	☒ Bacharelado ☐ Licenciatura ☐ Curso Superior de Tecnologia ☐ Formação específica da profissão (_____)	
MODALIDADE DE OFERTA:	☒ Presencial ☐ A Distância	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	☐ Matutino ☐ Vespertino ☐ Noturno ☒ Integral	
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	☐ Sim ☒ Não	
REGIME DE MATRÍCULA:	☒ Seriado anual ☐ Seriado anual com disciplinas semestrais	
PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO (ANOS):	Mínimo: 4 ANOS	Máximo: 6 ANOS
ANO DA PRIMEIRA OFERTA DESTE PPC: 2023		
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS: 30		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (EM HORAS RELÓGIO): PPC 2023 - 3267 horas		

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:	PORTARIA Nº 6-SES/I/UNICENTRO, DE 19 DE JULHO DE 2021
MEMBROS DO NDE: <i>Profa. Dra. Cristiana Magni</i> <i>Profa. Dra. Cristina Ide Fujinaga</i> <i>Profa. Dra. Eliane Cristina Pereira</i>	

Profa. Dra. Gilsane Raquel Czulniak
Profa. Dra. Juliana De Conto
Profa. Dra. Juliana Ferreira Marcolino Galli
Profa. Dra. Luciana Branco Carnevale

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Resolução de Criação do Curso	GR/UNICENTRO	Resolução GR/UNICENTRO nº 025/01	13/06/2001
Reconhecimento do Curso	COU/UNICENTRO	Resolução COU/UNICENTRO nº 013/06	12/04/2006
Decreto/Portaria de Autorização	Governo/PR	Nº 6881, DOE nº 7265	11/07/2006
3.2. RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	706/05	11/11/05
Decreto/Portaria	Governo/PR	6.881/06	11/07/06
Prazo do Reconhecimento: ____ anos		Vigência: de ____/____/____ a ____/____/____	
3.3. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (última vigente)			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	47/21	13/05/2021
Decreto/Portaria	Governo/PR	077/21-SETI	16/06/2021
Prazo da Renovação: 5 anos		Vigência: de 17/10/2021 a 16/10/2026	
3.4. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC/CNE)			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia	CNE/CES	05	19/02/2002
Parecer	CNE/CES	213	09/10/2008
Resolução	CNE/CES	04	06/04/2009
3.5. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL			
Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa

Lei	6965/81	09 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências
Decreto	87.218/82	31 de maio de 1982	Regulamenta a Lei 6.965, de 09 de dezembro de 1981, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências
Decreto	87.373/82	08 de julho de 1982	Inclui categoria funcional no Grupo - Outras Atividades de Nível Superior, a que se refere a Lei 5.645, de 10 de dezembro de 1970, e dá outras providências.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1. APRESENTAÇÃO (contextualização da área de conhecimento)

A proposta aqui apresentada refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO, Campus Irati. O curso da UNICENTRO é o único público do estado do Paraná e iniciou suas atividades letivas em 2002. Desde então, vem atendendo à uma demanda regional e estadual na formação de profissionais fonoaudiólogos. Assumimos no presente projeto, que iniciará em 2023, uma visão mais ampliada do conceito de saúde e da pujante necessidade do olhar interdisciplinar para os fenômenos fonoaudiológicos. Considerando as novas regulamentações que vêm sendo estabelecidas para os cursos de graduação em geral, e para a Fonoaudiologia especificamente, as professoras do Departamento de Fonoaudiologia (DEFONO/I) têm se dedicado ao estudo, ao aprofundamento teórico, ao comprometimento com a pesquisa em nível de iniciação científica e ao envolvimento em projetos de extensão universitária. Tal comprometimento tem sido feito no sentido de adequar o projeto pedagógico do curso às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), sem perder de vista os fundamentos da Fonoaudiologia, a sua identidade enquanto curso e suas interfaces com as realidades locais e regionais, o compromisso social da universidade pública e os princípios da democracia. Convém mencionar que as políticas públicas nas áreas de saúde e educação da região Centro Sul e Centro Oeste do Paraná têm sido insuficientes para dar conta das questões emblemáticas relacionadas aos baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH) nestas regiões. O IDH compreende uma medida que avalia as condições de vida da população, levando em consideração variáveis relacionadas à oferta de serviços de educação e saúde. Nesse contexto, esse índice tem como objetivo principal o desenvolvimento de políticas públicas e de outras estratégias micropolíticas de engajamento comunitário orientadas para o processo de desenvolvimento humano. Isso remete à responsabilidade social da universidade pública, no que se refere à construção de conhecimentos que subsidiem tais engajamentos e criem formas de políticas públicas no nível local e regional. O curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO visa contribuir com esse cenário, perfazendo um caminho que abriga desde a reflexão até a ação, processos tão importantes para a formação em fonoaudiologia. Pode-se verificar que o IDH do município de Irati, Paraná, apresentou elevação nas últimas décadas e hipotetizamos que a presença da UNICENTRO contribui para tal avanço. Diante disso, a UNICENTRO tem papel de destaque na região como universidade pública. No Plano de Desenvolvimento Institucional, a UNICENTRO busca contribuir com o desenvolvimento regional, interagindo com as demandas e potencialidades próprias desse lugar, com a oferta do ensino público, gratuito e de qualidade, de forma articulada com a pesquisa e a extensão. A região de Irati apresenta elevados índices de nascimentos prematuros, presença de síndromes e malformações congênitas e as mais altas taxas de câncer do Estado do Paraná. As regiões Centro-Oeste e Centro-Sul do Estado do Paraná têm, ainda, populações que demandam análises com foco para aspectos de uma grande diversidade sociobiocultural. As questões regionais supracitadas, associadas às questões de gênero, classe, raça, etnicidade, trabalho, entre outros, fazem com que a formação fonoaudiológica nesse território seja atravessada por um olhar amplo e ao mesmo tempo singular, entrelaçado às realidades sociais, educacionais e de saúde. Acreditamos que, a partir da formação proposta no presente projeto, nossos egressos terão condições de analisar a realidade e agir com autonomia, intervindo com as práticas fonoaudiológicas de maneira ética e comprometida com os preceitos de uma sociedade justa e democrática.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) tem como objetivos:

Objetivo Geral

- Formar a/o profissional fonoaudióloga/o generalista para atuar de forma crítica, reflexiva, comprometida e ética nas áreas de audiolgia, disfagia, fonoaudiologia educacional, linguagem, motricidade orofacial, saúde coletiva e voz.

Objetivos Específicos

- Propiciar subsídios teórico-práticos nos campos de atuação disciplinar, interdisciplinar e intersetorial, visando avaliar, diagnosticar, tratar, prevenir e promover saúde no contexto biopsicossocial;
- Proporcionar uma formação científica, generalista, que permita a apropriação e integração dos conhecimentos, atitudes e informações necessários aos vários tipos de atuação em Fonoaudiologia;
- Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrangem o estudo da motricidade orofacial, voz, fala, aprendizagem, linguagem oral e escrita e da audição e equilíbrio e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar as alterações de linguagem (oral e escrita), audição, equilíbrio, voz, fala e sistema sensório motor oral em todos os ciclos da vida;
- Reconhecer a saúde e a educação como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, levando-se em conta os aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais, para a realização de intervenções apropriadas às diferentes demandas sociais;
- Propiciar a possibilidade de atuações profissionais disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares e interprofissionais;
- Promover a formação visando à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Formar profissionais fonoaudiólogas/os com condições técnica, política, sensibilidade, proatividade e criatividade, sendo esta, voltada aos princípios éticos e com responsabilidade coletiva.

4.3. JUSTIFICATIVA

O curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO é ofertado no campus de Irati, município paranaense localizado na Região Centro-Sul. Trata-se do único curso de Fonoaudiologia público do estado do Paraná e, desde a sua implantação, no ano de 2002, tem buscado sustentar uma formação pautada em princípios éticos, bem como na oferta de subsídios necessários à construção de um perfil de egresso com posicionamento crítico, reflexivo e propositivo frente a problemáticas inerentes aos campos da saúde e da educação nos contextos local, regional, estadual e nacional. Nessa dimensão, o conhecimento e a reflexão acerca das necessidades e especificidades que caracterizam a vida das populações nesses distintos contextos norteiam o compromisso com a transformação da realidade, permitindo às/os egressas/os atuar de forma competente nos diversos campos de intervenção da Fonoaudiologia no mundo do trabalho.

Desde a sua implementação, o curso de Fonoaudiologia proporciona aos estudantes projetos de pesquisa e extensão, além de ofertas de monitoria e aprimoramentos. A

inserção das/os discentes nessas atividades levam ao reconhecimento e à confiança da comunidade interna e externa à UNICENTRO. Nos últimos anos, o curso tem priorizado a contratação de profissionais mestres ou doutores, enfatizando a preocupação na formação qualificada do quadro docente.

O município de Irati está situado na sede da 4ª Região de Saúde, integrada por mais oito municípios (Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Ibituva, Inácio Martins, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul e Teixeira Soares). Na 4ª Região de Saúde, a atenção especializada no âmbito do SUS é gerenciada pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS) pertencente à Associação dos municípios do Centro-Sul do Paraná (AMCESPAR). Neste ponto convém destacar o papel estratégico do Curso de Fonoaudiologia na região mencionada, integrada por alguns municípios com baixo grau de desenvolvimento (confirmado pelo IDHM) decorrente da predominância de estabelecimentos agropecuários familiares e da limitação de outras atividades econômicas nesses territórios. A vulnerabilidade social e econômica de grande parte da população é geradora de problemas de saúde e da dificuldade de acesso aos serviços do setor.

A Clínica Escola de Fonoaudiologia (CEFONO) da UNICENTRO mantém, desde 2008, parceria com CIS, oferecendo atendimento especializado gratuito a pessoas residentes nos municípios da 4ª Região de Saúde do PR. Constitui-se, deste modo, como um serviço público regional de referência em saúde fonoaudiológica, nas áreas reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (Audiologia, Linguagem Oral/Escrita, Voz, Motricidade Orofacial e Disfagia), ampliando o número de atendimentos e a diversidade de procedimentos oferecidos, a fim de prestar assistência de qualidade à população em todos os ciclos de vida, de recém-nascidos a idosos. Neste espaço, ações clínicas e não-clínicas preocupadas com o desenvolvimento de um olhar humanizado e interdisciplinar são encaminhadas por projetos de pesquisa e extensão.

O curso de Fonoaudiologia fortaleceu sua atividade clínica, com formação mais voltada à prevenção, diagnóstico e tratamento, principalmente pelo formato da primeira grade curricular (de 2002 a 2012). Os estágios curriculares se concentravam na CEFONO, nas escolas pelo convênio com a Secretaria Municipal de Educação e no hospital pelo convênio com o Hospital Santa Casa de Irati. Com a reforma curricular, uma nova grade foi implantada em 2013. Essa proposta deu identidade ao curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO, possibilitando maior articulação multi e interdisciplinar; melhor delimitação das áreas da Fonoaudiologia, com direcionamento teórico-prático e aumento de carga horária para disciplinas especializadas. Avançamos, ainda, na verticalização da Saúde Coletiva e da Fonoaudiologia Educacional, favorecendo um olhar fonoaudiológico para além de um trabalho essencialmente clínico. A formação voltou-se para questões sociais e ambientais mais complexas nos diversos contextos. Em 2015, buscando atender às solicitações do MEC e da PROEN pela inclusão dos conteúdos referentes aos Direitos Humanos e Educação Ambiental, foram implementadas alterações pontuais na grade curricular. O eixo de disciplinas referentes à Saúde Coletiva foi redimensionado contemplando ambos os temas, de modo a articular os subsídios teóricos à vivência dos alunos nos serviços de saúde do município desde a 1ª série do curso.

A experiência, a partir de 2013, com a implantação da nova grade curricular produziu impacto positivo na qualificação das/os fonoaudiólogas/os formadas/os pela UNICENTRO. Estas/es puderam melhor corresponder ao perfil profissional exigido atualmente e, desta forma, se inserir com mais facilidade no campo do trabalho. Destaca-se a importância de uma formação que ultrapasse o conhecimento técnico da área como condição para a constituição de um perfil profissional. Nessa perspectiva, é preciso que a/o egressa/o seja capaz de gerenciar as diversidades e urgências que se apresentam no seu cotidiano laboral, que seja capaz de analisar com profundidade qualquer contexto sociopolítico, reconhecendo as principais demandas institucionais. É fundamental ainda que seja propositiva/o em sua atuação.

Apesar do curso ter avançado em diversas áreas da Fonoaudiologia e ter conquistado uma identidade, com enfoque no conceito ampliado de saúde, alguns problemas curriculares puderam ser reconhecidos pelo corpo discente e docente. Neste reconhecimento, alguns pontos nevrálgicos podem ser destacados, sendo necessário ajustar para esta nova proposta curricular: o aumento de carga horária nas disciplinas das áreas biológicas, desde que bem articuladas à Fonoaudiologia; aproximação das áreas específicas da Fonoaudiologia desde a primeira série a cenários de práticas situados junto à comunidade; redução do número de disciplinas nas primeiras séries para potencializar a participação das/os alunas/os em projetos de pesquisa e extensão; inclusão e atualização de temas contemporâneos (como questões de gênero, étnico-raciais, ambientais, gestão); flexibilização curricular e maior incentivo à responsabilidade da/o discente em seu percurso formativo; necessidade de curricularização da extensão. Em comparação com a grade curricular vigente, esta proposta reduz a carga horária total de 3690/h para 3267/h, possibilitando uma maior dedicação das/os acadêmicas/os aos estudos, sem sobrecargas.

Portanto, este Projeto Pedagógico se justifica frente à necessidade de adequação à legislação vigente para a curricularização da extensão e do aprimoramento da formação profissional em Fonoaudiologia, atendendo às demandas institucionais, regionais e estaduais.

4.4. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Bacharelado em Fonoaudiologia da UNICENTRO, Campus Irati, teve início em 2002, na modalidade presencial e compõe, juntamente com os cursos de Psicologia e Educação Física, o Setor de Ciências da Saúde do Campus de Irati. O curso de Fonoaudiologia oferece anualmente 30 vagas: 12 por vestibular, 3 por PAC e 15 por SISU. Até o ano de 2021, o curso teve 15 turmas e formou, até o momento, 354 bacharéis em fonoaudiologia. As/os discentes do curso vêm de todo o país, prevalecendo moradores de cidades do interior dos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. O regime do curso é anual e funciona em período integral. A carga horária total atual é de 3690h/r.

Ressalta-se ainda, que no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE - 2011), nos anos de 2007 e 2010 foi atingida a nota máxima e, em 2019, último exame realizado, foi atingida a nota 4, o que o qualifica como um curso de referência no Brasil, na área da Fonoaudiologia.

O quadro docente do Departamento de Fonoaudiologia (DEFONO) da UNICENTRO é composto por 21 profissionais fonoaudiólogas, sendo 10 efetivas e 11 colaboradoras. Dessas, 15 docentes são doutoras e as demais mestres. O curso conta, ainda, com docentes lotados em outros Departamentos da Instituição - Psicologia, História, Pedagogia e Letras. As atividades do curso ocorrem nas salas de aula, laboratórios, Clínica Escola e campos externos de estágio.

Desde o início do curso de Fonoaudiologia vem sendo propiciados estágios em campos externos em parceria com Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, Saúde e Assistência. Em 2005, o curso passou a atender a comunidade na Clínica Escola de Fonoaudiologia (CEFONO), por meio de estágios supervisionados com as turmas dos 3º e 4º anos e por projetos de pesquisa e extensão, envolvendo grande parte das áreas de formação da fonoaudiologia.

Na CEFONO, até o presente momento, foram realizados 6.218 procedimentos fonoaudiológicos, entre audiometria, imitanciometrias, audiometrias em campo livre e avaliações audiológicas comportamentais. Além de, avaliações e terapias

fonoaudiológicas nas áreas de voz, linguagem (oral e escrita) e motricidade oral, que envolveram 2.420 pacientes.

Por fim, cabe destacar que, assim como a CEFONO, também estão vinculados ao Departamento de Fonoaudiologia, os seguintes laboratórios: Laboratório de Voz (LABORVOZ), Laboratório de Estudos da Linguagem (Lalingua), Laboratório de Infância Família e Comunidade (LABI) e Laboratório de Estudos sobre Envelhecimento Humano (LABEEH). Estes desenvolvem atendimentos específicos com o intuito de impulsionar as atividades de pesquisa e seu reconhecimento nacional e internacional.

4.5 PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

O perfil profissional desejado articula-se aos objetivos do curso, na medida em que, pretende formar um profissional comprometido com a competência, atualização e transformação social, pautados em princípios éticos e científicos. Outro aspecto relevante é a sua inserção na realidade regional, com suas especificidades e desafios peculiares. De acordo com as Diretrizes Curriculares de Graduação em Fonoaudiologia (2002), no seu art. 4º: A formação do Fonoaudiólogo tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I- Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo- efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não- verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso

com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO

A Fonoaudiologia é uma profissão que pesquisa, previne, avalia e trata as alterações relacionadas à comunicação humana e às funções relacionadas ao sistema estomatognático, como sucção, deglutição, mastigação, respiração e fonação. Atualmente, possui quatorze especialidades que são devidamente reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) e que proporcionam a qualificação do profissional fonoaudiólogo para a atuação. Sendo elas:

- 1) Audiologia
- 2) Disfagia
- 3) Fluência
- 4) Fonoaudiologia Escolar/Educacional
- 5) Fonoaudiologia no Trabalho
- 6) Fonoaudiologia Neurofuncional
- 7) Gerontologia
- 8) Linguagem
- 9) Motricidade Orofacial
- 10) Neuropsicologia
- 11) Fonoaudiologia Hospitalar
- 12) Perícia Fonoaudiológica
- 13) Saúde Coletiva
- 14) Voz

A Fonoaudiologia atua em todas as fases da vida. Podem ser citadas algumas destas atuações, tais como:

- **SAÚDE DA CRIANÇA** - Triagem Auditiva Neonatal (“Teste da Orelhinha”) e Triagem Auditiva Infantil, Teste da Linguinha, dificuldades em recém-nascidos para sugar e deglutir, alterações de fala, leitura, escrita e aprendizagem, atrasos no desenvolvimento infantil, ações educacionais dirigidas à população escolar.

- **ADOLESCÊNCIA/JUVENTUDE** - alterações vocais decorrentes da puberdade, prevenção e tratamento de disfluências, orientações quanto ao uso adequado de equipamentos e quanto a situações que possam prejudicar a audição, reequilíbrio da musculatura de face, lábios e língua no tratamento ortodôntico, ações educacionais dirigidas à população escolar;

- **SAÚDE DA MULHER** - apoio e incentivo ao aleitamento materno, orientações às mães quanto ao desenvolvimento saudável de seus filhos em diferentes aspectos (vínculo afetivo, linguagem, desenvolvimento psicomotor);

- **SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO** – avaliação e reabilitação das áreas de voz, motricidade orofacial, linguagem, audição e disfagia;

- **SAÚDE DO TRABALHADOR** - atua-se com problemas decorrentes da exposição ao ruído intenso, acompanhamento específico aos profissionais da voz, assessoria a escolas, indústrias e empresas e participação em equipes de referência;

- **SAÚDE DA FAMÍLIA** - atua-se nas equipes de Estratégia de Saúde da Família, NASF, CER visando promover, prevenir, detectar e auxiliar na solução de problemas diversos

que envolvam alterações em todos os campos de atuação da fonoaudiologia já mencionadas.

Assim, destaca-se que o campo de atuação da Fonoaudiologia é vasto e pode ser desenvolvido em hospitais, clínicas particulares, no sistema único de Saúde em diversos setores, bem como, em escolas e diferentes segmentos de empresas privadas.

4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso de Fonoaudiologia constitui-se de inúmeras vivências que envolvem processos de ensino-aprendizagem, dos quais emergem saberes e conhecimentos plurais. Nesse processo de aprendizagem, seja nas disciplinas do curso, na realização de estágios curriculares, em atividades complementares ou de pesquisa, as/os alunas/os serão avaliadas pelas docentes considerando os objetivos de cada etapa a ser cumprida, bem como, do que se pretende elaborar em termos de conhecimento.

Considerando que a avaliação é fundamental para o projeto pedagógico do curso, uma vez que por meio dela é possível identificar os mecanismos estruturais e limitantes do processo de ensino e aprendizagem, a mesma dar-se-á no âmbito das disciplinas em uma perspectiva formativa e somativa, valorizando o desenvolvimento da/o acadêmica/o no decorrer do curso. É importante que ela se faça presente, tanto como meio de análise do processo de ensino e aprendizagem, quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica. Cabe ainda destacar que seu verdadeiro sentido é de acompanhar o presente, orientar as possibilidades do futuro e mudar as práticas insuficientes, apontando novos caminhos para superação de problemas e fazendo emergir novas práticas educativas (PARANÁ, 2008, p. 31).

A avaliação no curso de Fonoaudiologia pretende constituir-se como um meio para que professoras e alunas/os tomem consciência do que alcançaram, em termos de conhecimento, e busquem a continuidade de seus propósitos. Isto pode levá-las/os à tomada de consciência do percurso formativo de modo mais minucioso.

Deste modo e, considerando a composição do curso e a abordagem interdisciplinar, cada professora poderá organizar os instrumentos avaliativos que propiciem melhor desenvolvimento das acadêmicas em suas disciplinas. Dentre muitos instrumentos avaliativos, podemos citar: a elaboração e produção de textos da esfera acadêmica (resenhas, sínteses, artigos, resumos), provas, seminários, trabalhos orais ou escritos, elaboração de relatórios, projetos, cadernos de campo, entre outros.

Os instrumentos podem possuir pesos diferentes, desde que haja essa previsão no programa da disciplina (que deverá ser aprovado pelo NDE e em reunião departamental, assim como discutido com as turmas) e que reflitam o aumento da complexidade e combinação dos diferentes tipos de conhecimentos (conceituais, procedimentais e atitudinais) no decorrer do desenvolvimento da disciplina.

As/os estudantes deverão receber o resultado das avaliações, com comentários do professor responsável, visando à promoção da superação das dificuldades. Assim, será possível a amenização dos possíveis problemas identificados e reorganização e reelaboração dos diferentes tipos de conhecimentos, completando assim o processo de ensino e aprendizagem por meio do conhecimento dos seus resultados.

4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL

RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Um dos objetivos da avaliação institucional é identificar as fragilidades e potencialidades de uma determinada instituição. No entanto, a ênfase não está nos resultados em si, mas na forma como esta avaliação se organiza. Nessa perspectiva, a avaliação institucional

tem um caráter formativo e ocorre de forma auto avaliativa, reflexiva e coletiva. Esse tipo de avaliação institucional é um exercício coletivo de gestão democrática que resulta em atos de responsabilidade social e desenvolvimento profissional de todos os envolvidos. (BRANDALISE, 2010)

Nesse sentido, a UNICENTRO (2005) desenvolveu o Programa Permanente de Avaliação Institucional (PAI) que tem o compromisso político-sócio-educacional de desenvolver um processo contínuo de aperfeiçoamento e transformação da comunidade universitária, na busca da qualidade de ensino/pesquisa/extensão. O PAI considera que, entre as áreas possíveis de avaliação, devem ser apreciados os seguintes princípios institucionais: a) responsabilidade para com a sociedade; b) caráter não punitivo nem premiativo, e nem neutro; c) compromisso formativo; d) totalidade institucional; e) respeito à identidade institucional; f) reconhecimento à diversidade do sistema; g) comparatividade; h) legitimidade; i) descentralização; j) sigilo; k) continuidade do processo; l) publicidade. (UNICENTRO, 2005).

No Âmbito do departamento pedagógico, o departamento de Fonoaudiologia compromete-se a constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) para realizar a avaliação das condições de ensino (das instalações do curso, da organização didático-pedagógica, do desempenho dos alunos de graduação, do desempenho dos docentes), pesquisa (produção acadêmico-científica do corpo docente e discente) e atividades de extensão e ações de intervenção social. O Curso de Fonoaudiologia ainda estará articulado à Comissão Própria de Avaliação - CPA da instituição no sentido de facilitar e promover a auto avaliação do curso.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DIRAI) sendo responsável pela condução dos processos envolvendo a Avaliação Institucional, busca participação efetiva da comunidade envolvida – egressos, discentes, docentes e agentes universitários, para que os resultados dos ciclos e processos avaliativos possam subsidiar o aperfeiçoamento das atividades internas da Universidade. Caberá ainda estabelecer um plano de trabalho para organização junto a tal Diretoria do Relatório de Egressos do Curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO, *Campus Irati*.

AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso será realizada mediante discussões e elaboração de formulário próprio no âmbito do NDE, considerando as necessidades apresentadas pelo corpo docente e discente representado pelo Centro Acadêmico do curso.

4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

O curso de Graduação em Fonoaudiologia da UNICENTRO tem o propósito de ampliar os espaços de diálogo entre a Universidade e os campos de atuação profissional, por meio da oferta de estágios curriculares no campo das Redes Públicas de Saúde e de Educação.

Desde o 1º ano do curso, as disciplinas ofertadas neste PPC, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fonoaudiologia, se caracteriza como um espaço privilegiado de aproximação com os campos de atuação profissional, colocando as/os acadêmicas/os em situação de protagonismo frente aos desafios desta atuação que envolve uma apreensão e análise crítica de questões clínicas, científicas-filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas para que o profissional em Fonoaudiologia realize intervenções apropriadas às diferentes demandas histórico-sociais.

Contudo, também cabe salientar a proposta de uma formação científica rigorosa e generalista que permita compreender e integrar conhecimentos, atitudes e informações

necessárias à atuação como profissional da Fonoaudiologia, a partir da interdisciplinaridade no âmbito das disciplinas ofertadas pelas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

No 3º e 4º anos do curso, os estágios curriculares e atividades práticas, sejam nos serviços da rede assistencial ou na Clínica Escola, fomentam uma atuação em equipe profissional inter e multidisciplinar, com vistas à promoção de saúde desde o momento do diagnóstico até a reabilitação e à prevenção no campo da saúde individual e coletiva. A curricularização da extensão, que integra 10% da carga horária total do curso, se dará a partir do princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em espaços que privilegiam experiências de atuação profissional e oportunizam a inserção dos discentes na comunidade e na rede assistencial do sistema de saúde, educacional e da assistência social, integrada por serviços públicos ou privados, caracterizados pelo trabalho interprofissional e intersetorial, contemplando as demandas dos contextos local, regional e nacional em que se insere o curso.

4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento da/o egressa/o constitui-se como uma estratégia para a avaliação do curso e será realizada por meio de mapeamento, que visa o conhecimento dos processos de inserção profissional, dos fatores influenciadores de possíveis transferências, da não conclusão do curso e da formação que receberam na universidade.

Neste sentido, no curso de Fonoaudiologia há uma comissão permanente de acompanhamento das/os egressas/os, formada por uma professora efetiva, três professoras colaboradoras, uma aluna/o do curso e uma egressa/o.

Periodicamente, as/os alunas/os egressos serão convidados a responder, por meio de formulário do Google Forms, perguntas acerca de dados pessoais de identificação, da vida profissional, da vida acadêmica na instituição, bem como a procura por cursos de atualização e pós-graduação. Estas/es alunas/os egressas/os serão contatadas/os por meio de uma lista de alunas/os egressas/os emitida pelo DIAP, assim como também por meio de e-mail, WhatsApp, redes sociais, como Facebook e Instagram, além do contato direto das professoras e das/os alunas/os egressas/os.

Atualmente, a UNICENTRO possui um setor responsável por avaliar a qualidade do ensino oferecido por esta instituição denominado de Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI. Dentre 21 vários aspectos que são objetos de avaliação desta diretoria está a pesquisa junto às/aos alunas/os concluintes dos cursos de Graduação. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresenta periodicamente relatórios de avaliação e dos resultados de empenho das/os alunas/os no ENADE, sendo que o curso de Fonoaudiologia passou por avaliação nos anos de 2010, 2013, 2016 e 2019.

4.11. CONCEPÇÕES DO CURSO (somente para EaD)

Não se aplica ao curso de Fonoaudiologia

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO

CURSO: FONOAUDIOLOGIA – Bacharelado (Integral – Cur.) (PORT. xxxxx/2022)

Série	Cód.	Depto.	Disciplinas	Aulas/Semana		C/H Total	Ext*	EAD*
				Teó.	Prá.			
1ª		DEFONO	AUDIOLOGIA I	1	1	68		
		DEFONO	ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA	3	1	136		
		DELET	LIBRAS BÁSICA PARA OUVINTES	2		68		
		DEFONO	LINGUAGEM I	2		68		
		DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL I	2		68		
		DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I	2		68		
		DELET	INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA	2		68		
		DEPSI	INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	2		68		
		DEFONO	SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I	1	1	68		
		SES/I	TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE	2		68		
	DEFONO	VOZ I	2		68			
2ª		DEFONO	AUDIOLOGIA II	3	1	136		
		DEFONO	BIOÉTICA E ÉTICA NORMATIVA	2		68		
		DEFONO	DISFAGIA I	1	1	68		
		DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II	2		68		
		DEFONO	LINGUAGEM II	4		136		
		DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL II	2	1	102		
		DEFONO	NEUROFISIOPATOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA	2		68		
		SES/I	SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE	1	1	68		
		DEFONO	VOZ II	3	1	136		
		DEFONO	OPTATIVA	2		68		
3ª		DEFONO	AUDIOLOGIA III	3	1	136		
		DEFONO	DISFAGIA II	2		68		
		DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I		4	136		
		DEFONO	ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL		3	102		
		DEFONO	ESTÁGIO EM VOZ		3	102		
		DEFONO	LINGUAGEM III	2		68		
		DEFONO	METODOLOGIA DA PESQUISA EM FONOAUDIOLOGIA	1	1	68		
		DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL III	2		68		
		DEFONO	SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA II	1	1	68		
		DEFONO	VOZ III	2		68		
4ª		DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II		2	68		
		DEFONO	ESTÁGIO EM DISFAGIA		3	102		
		DEFONO	ESTÁGIO EM LINGUAGEM		4	136		
		DEFONO	ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL		3	102		
		DEFONO	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA		3	102		
		DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL III		2	68		
		DEFONO	SAÚDE DO TRABALHADOR (AUDIOLOGIA E VOZ)	1	1	68		
			OPTATIVA	2		68		
TOTAL								
Subtotal (horas-aula)						3332		
Subtotal (horas)						2777		
OUTROS COMPONENTES CURRICULARES: (regidos por regulamentos)								

Atividades de Extensão Universitária – AEU (horas)	330		
Atividades Acadêmicas Complementares – AAC (horas)	80		
TCC Obrigatório (horas)	80		
Carga Horária Total de Outros Componentes Curriculares	490		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS)	3267		

Ext.: C/H de Curricularização da Extensão.

EaD: C/H ofertada a distância nos cursos presenciais (limite de 20% da disciplina): Não prevista no curso

Início: 2023. Integralização: mínima - 4 anos / máxima – 6 anos. Regime: Seriado anual com disciplinas anuais

Todas as disciplinas do curso são anuais.

DISCIPLINAS OPTATIVAS /FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Carga Horária a cumprir – 136 h/a

Cód.	Deptos	Disciplinas	Aula/Semana	C/H - Total
	DEFONO	INTERFACE ENTRE SAÚDE E CIÊNCIAS HUMANAS	2	68
	DEFONO	INTERFACE ENTRE SAÚDE E CIÊNCIAS LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTE	2	68
	DEFONO	INTERFACE ENTRE SAÚDE E CIÊNCIAS DA NATUREZA	2	68
	DEFONO	PESQUISA QUALITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA	2	68
	DEFONO	PESQUISA QUANTITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA	2	68
	DEFONO	TEMAS ATUAIS EM AUDIOLOGIA	2	68
	DEFONO	TEMAS ATUAIS EM DISFAGIA	2	68
	DEFONO	TEMAS ATUAIS EM FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO	2	68
	DEFONO	TEMAS ATUAIS EM LINGUAGEM	2	68
	DEFONO	TEMAS ATUAIS EM MOTRICIDADE OROFACIAL	2	68
	DEFONO	TEMAS ATUAIS EM SAÚDE COLETIVA	2	68
	DEFONO	TEMAS ATUAIS EM VOZ	2	68

As optativas não são seriadas e poderão ser cursadas por alunas/os na 2ª e na 4ª série do curso, mediante organização e disponibilização pelo departamento pedagógico.

5.2. MATRIZ OPERACIONAL

Série	Depto.	Disciplinas/Turmas	Currículo Pleno	C/H Operacional		
				Aula/Semana		C/H Total
				Teó.	Prá	
1ª	DEFONO	ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA	4	4		136
	DEFONO	AUDIOLOGIA I	2	1	1	68
	DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I	2	2		68
	DELET	INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA	2	2		68
	DEPSI	INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	2	2		68
	DELET	LIBRAS BÁSICA PARA OUVINTES	2	2		68
	DEFONO	LINGUAGEM I	2	2		68
	DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL I	2	2		68
	DEFONO	SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I	2	1	1	68
	SES/I	TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE	2	2		68
	DEFONO	VOZ I	2	2		68
2ª	DEFONO	AUDIOLOGIA II	4	3	1	136

	DEFONO	BIOÉTICA E ÉTICA NORMATIVA	2	2		68
	DEFONO	DISFAGIA I	2	1	1	68
	DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II	2	2		68
	DEFONO	LINGUAGEM II	4	3	1	136
	DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL II	3	2	1	102
	DEFONO	NEUROFISIOPATOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA	2	2		68
	SES/I	SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE	2	2		68
	DEFONO	VOZ II	4	3	1	136
	DEFONO	OPTATIVA	2	2		68
3ª	DEFONO	AUDIOLOGIA III	4	3	1	136
	DEFONO	DISFAGIA II	2	2		68
	DEFONO	LINGUAGEM III	2	2		68
	DEFONO	METODOLOGIA DA PESQUISA EM FONOAUDIOLOGIA	2	1	1	68
	DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL III	2	2		68
	DEFONO	SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA II	2	2		68
	DEFONO	VOZ III	2	2		68
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I A	4		4	136
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I B	4		4	136
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I C	4		4	136
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I D	4		4	136
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I E	4		4	136
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I F	4		4	136
	DEFONO	ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL A	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL B	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL C	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL D	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM VOZ A	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM VOZ B	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM VOZ C	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM VOZ D	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM VOZ E	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM VOZ F	3		3	102
4ª	DEFONO	FONOAUDIOLOGIA E SAÚDE DO TRABALHADOR	2	1	1	68
	DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL III	2	2		68
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II A	2		2	68
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II B	2		2	68
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II C	2		2	68
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II D	2		2	68
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II E	2		2	68
	DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II F	2		2	68
	DEFONO	ESTÁGIO EM DISFAGIA A	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM DISFAGIA B	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM DISFAGIA C	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM DISFAGIA D	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM DISFAGIA E	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM DISFAGIA F	3		3	102
	DEFONO	ESTÁGIO EM LINGUAGEM A	4		4	136
	DEFONO	ESTÁGIO EM LINGUAGEM B	4		4	136
	DEFONO	ESTÁGIO EM LINGUAGEM C	4		4	136

DEFONO	ESTÁGIO EM LINGUAGEM D	4		4	136
DEFONO	ESTÁGIO EM LINGUAGEM E	4		4	136
DEFONO	ESTÁGIO EM LINGUAGEM F	4		4	136
DEFONO	ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL A	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL B	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL C	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL D	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL E	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL F	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA A	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA B	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA C	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA D	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA E	3		3	102
DEFONO	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA F	3		3	102
DEFONO	OPTATIVA	2	2		68
	Subtotal (horas-aula)	3332			7378
	Subtotal (horas)	2777			6148

5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO

As disciplinas do curso são apresentadas, abaixo, agrupadas e classificadas como Conteúdos de Formação Geral, Específica e Profissional. Essa categorização está de acordo com o que consideram as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fonoaudiologia (2002) no que tange aos conteúdos essenciais para a formação da/o fonoaudióloga/o. Listam-se, em separado, as disciplinas optativas previstas para o curso.

Disciplinas obrigatórias destinadas aos conteúdos de formação GERAL/BÁSICA/COMUM		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEFONO	ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA	136
DEPSI	INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	68
SES/I	TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE	68
DELET	INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA	68
DELET	LIBRAS BÁSICA PARA OUVINTES	68
DEFONO	NEUROFISIOPATOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA	68
DEFONO	METODOLOGIA DA PESQUISA EM FONOAUDIOLOGIA	68

Disciplinas obrigatórias destinadas aos conteúdos de formação ESPECÍFICA		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEFONO	AUDIOLOGIA I	68
DEFONO	AUDIOLOGIA II	136
DEFONO	AUDIOLOGIA III	136
DEFONO	DISFAGIA I	68

DEFONO	DISFAGIA II	68
DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I	68
DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II	68
DEFONO	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL III	68
DEFONO	LINGUAGEM I	68
DEFONO	LINGUAGEM II	136
DEFONO	LINGUAGEM III	68
DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL I	68
DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL II	102
DEFONO	MOTRICIDADE OROFACIAL III	68
DEFONO	SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I	68
DEFONO	SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE	68
DEFONO	SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA II	68
DEFONO	SAÚDE DO TRABALHADOR (AUDIOLOGIA E VOZ)	68
DEFONO	VOZ I	68
DEFONO	VOZ II	136
DEFONO	VOZ III	68

Disciplinas obrigatórias destinadas aos conteúdos de formação PROFISSIONAL		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I	136
DEFONO	ESTÁGIO EM VOZ	102
DEFONO	ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL	102
DEFONO	ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II	68
DEFONO	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA	102
DEFONO	ESTÁGIO EM LINGUAGEM	136
DEFONO	ESTÁGIO EM DISFAGIA	102
DEFONO	ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL	102
DEFONO	BIOÉTICA E ÉTICA NORMATIVA	68

Os estágios do curso de fonoaudiologia são compostos por seis grupos de cinco alunos, no máximo, exceto o Estágio em Fonoaudiologia Educacional que comporta pela especificidade do campo, oito alunos em cada grupo.

5.4. EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA

ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA

Introdução ao estudo da anatomofisiologia humana; Nomenclatura anatômica; Planos e eixos anatômicos; Anatomofisiologia do sistema esquelético. Anatomofisiologia do sistema respiratório. Anatomofisiologia das articulações. Anatomofisiologia do sistema muscular. Anatomofisiologia do sistema circulatório. Anatomofisiologia do sistema digestório. Anatomofisiologia do sistema endócrino. Anatomofisiologia do sistema sensorial. Anatomofisiologia do sistema urinário. Anatomofisiologia do sistema imunológico e linfático. Anatomofisiologia do sistema reprodutivo.

Bibliografia Básica

DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 1997. 184p.

DAVIES, Andrew; BLAKELEY, Asa G. H; KIDD, Cecil. Fisiologia humana. Porto Alegre, RS: Artmed,

2002.949p

TORTORA, Gerard J; GRABOWSKI, Sandra R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 718 p.

Bibliografia Complementar

GRANDE Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Focus, 1988. 109 p.

GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. 555 p.

JACOB, S.W.; FRANCONI, C.A.; LOSSOW, W.J. Anatomia e fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 569p.

RODRIGUES JUNIOR, Aldo Junqueira; JACOMO, Alfredo Luiz; FIGUEIRA, Lucivaldo N. Tapajós. Anatomia humana: atlas e texto. São Paulo: Icone, 1996. 244 p.

SPROUL, Edith E. O corpo humano. Rio de Janeiro: Record, 1955. 199 p.

AUDIOLOGIA I

Introdução aos fundamentos da audiolgia. Bases físicas, acústicas e psicoacústicas aplicadas à audiolgia. Anatomofisiologia da Audição e do Equilíbrio. Audiolgia na Pesquisa e na Extensão.

Bibliografia Básica

RUSSO, I.C.P. Acústica e Psicoacústica Aplicadas à Fonoaudiologia. 2ª Ed. São Paulo: Lovise, 1999. 263p.

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia - Audiolgia. Rio de Janeiro: Guanabara

BOÉCHAT, E.M.; MENEZES, P.L.; COUTO, C.M.; FRIZZO, A.C.F.; SCHARLACH, R.C.; ANASTASIO, A.R.T. Tratado de Audiolgia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 565p.

MOMENSOHN-SANTOS, T.M.; RUSSO, I.C.P. Prática da Audiolgia Clínica. 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. 375p.

RUSSO, I.; BEHLAU, M. Percepção da fala: análise acústica do Português Brasileiro. São Paulo: Lovise;1993.

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: audiolgia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Bibliografia Complementar

BOECHAT, E. M et al. (Org.). Tratado de Audiolgia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MENEZES, P.L.; NETO, S.C.; MOTTA, M.A. Biofísica da Audição, Lovise, 2005.

LOPES FILHO, O. Tratado de Fonoaudiologia:2 ed. Ribeirão Preto: Tecmed,2005.

KATZ, J. Tratado de Audiolgia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

NORTHEN, J.L. Audição em Crianças. São Paulo: Manole, 1989.

RUSSO, I.P.; SANTOS, T.R. Prática de Audiolgia Clínica. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Audiolgia Infantil. São Paulo: Cortez, 1994.

AUDIOLOGIA II

Fundamentos e Normas Nacionais e Internacionais na Audiolgia Clínica. Avaliação audiológica de crianças, adultos e idosos: procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica. Fisiopatologia de orelha externa, média e interna.

Bibliografia Básica

ALVARENGA, K.F., CORTELETTI, L. C. B.J.O Mascaramento na Audiolgia Clínica – Um guia prático. Pulso. 2006. BESS & HUMES. Fundamentos de Audiolgia. 2 ed. São Paulo. Artmed. 1998.

BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N.; BALEN, S.A.; PUPO, A.C.; REIS, A.C.M.; FROTA, S. Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São José dos Campos: Editora Pulso, 2010.

BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N.; BALEN, S.A.; PUPO, A.C.; REIS, A.C.M.; FROTA, S. Tratado de Audiolgia. São Paulo: Santos, 2011.

CARVALLO, R. M. M. Fonoaudiologia – Informação para a Formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2003.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Guias e Manuais. Guia de Orientações na Avaliação Audiológica Básica, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Guias e Manuais. Triagem Auditiva Neonatal Universal. 2010

CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 6ª Região. Guias e Manuais. Desenvolvimento da linguagem e auditivo da criança. Manual elaborado pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia. 2002

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

IDA LICHTIG, Audição – Abordagens Atuais, Pró-Fono, 1997

JERGER, S. & JERGER, J. Alterações Auditivas: Um Manual para Avaliação Clínica. 1ª ed. São Paulo: Atheneu. 1998.

LOPES FILHO O. Tratado de Fonoaudiologia: 2 ed. Ribeirão Preto: Tecmed, 2005.

KATZ, J. Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

MUSIEK K, RINTELMANN W. Perspectivas atuais em avaliação auditiva, 1ª ed. São Paulo: Manole; 2001.

MOR, R. Avaliação auditiva básica. Pulso, 2003.

NORTHERN, J.L. Audição em Crianças. São Paulo: Manole, 1989.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, C.F. (ed). Fonoaudiologia em Berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.

ROESER, R.J. Manual de Consulta Rápida em Audiologia – um guia prático. Rio de Janeiro. Revinter. 2001

RUSO, I.P.; SANTOS, T.R. Prática de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001; Audiologia Infantil. São Paulo: Cortez, 1994.

SOUZA, L.C.A.; PIZA, M.R.T.; ALVARENGA, K.F.; COSER, P.L. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. Princípios e aplicação clínica. São Paulo, TECMED, 2008.

TOCHETTO, T.; VIEIRA, E.P. TAN: Legislação brasileira sobre triagem auditiva neonatal. Pró-Fono, 2006.

AUDIOLOGIA III

Avaliação Eletroacústica e Eletrofisiológica da Audição: Emissões Otoacústicas e Potenciais Evocados Auditivos. Processamento auditivo Central. Otoneurologia. Programas de Atenção à Saúde Auditiva e Políticas Públicas.

Bibliografia Básica

FROTA, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

KATZ, J. Tratado de audiologia clínica. 4. ed. São Paulo: Manole, 1999.

NORTHERN, J.L. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989.

RUSO, I.P.; SANTOS, T.R. Prática de audiologia clínica. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

AZEVEDO, F.A. Triagem Auditiva Neonatal. In: FERREIRA, L. P.; LOPES, D. M. B.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004. p. 604-16

PEREIRA, L.D. Sistema Auditivo e Desenvolvimento das Habilidades Auditivas. In: Ferreira L (org.). Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo: Roca; 2004 Capítulo 42.

PEREIRA, L.D.; CAVADAS, M. Processamento Auditivo Central. In: FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia-audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998. p. 135-46.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, M.S. Emissões otoacústicas e BERA. São Paulo: Pulso, 2003

Complementar

PEREIRA, L.D.; SCHOCHAT, E. Processamento auditivo central: manual de avaliação. São Paulo: Lovise; 1997.

SOUZA, L.C.A.; PIZA, M.R.T.; ALVARENGA, K.F.; CÔSER, P.L. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. 1. ed. São Paulo: Novo conceito Saúde, 2008. 372 p.

MOR, R.; FRAGOSO, M.; TAGUCHI, C.K.; FIGUEIREDO, J.F.F.R. Vestibulometria e Fonoaudiologia – como realizar e interpretar. 1. ed. São Paulo: Editora Lovise Ltda., 2001. v. 2. 220p

MOR, R; FRAGOSO, M. Vestibulometria na Prática Fonoaudiológica. 01. ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2012

BIOÉTICA E ÉTICA NORMATIVA

Origem da Bioética como campo científico. A Bioética e as questões do início e fim da vida. Educação em Direitos Humanos. Bioética e sua relação com a Humanização e com o campo da Saúde Coletiva. Educação das Relações Étnico-Raciais. Fundamentos da ética na Fonoaudiologia: lei do exercício profissional, código de ética profissional. Telefonoaudiologia.

Bibliografia Básica

ARAKAWA, A.M., SANTOS, C.C., CARLETO, N.G., SALES-PERES, A. E SALES-PERES, S.H.C. O ensino da ética, bioética e de ontologia na graduação de fonoaudiologia. Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, 17 (3): 547 - 558, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, 2012.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 1989.

CLOTET, J. Por que bioética? Bioética 1993;1(1):13-9.

CLOTET, J.; GOLDIM, J.R., FRANCISCONE, C. Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil. Porto Alegre: Edipucrs; 2000. p.13-72.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Código de Ética da fonoaudiologia. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/>

_____. Diretrizes de boas práticas em telefonaudiologia [recurso eletrônico] / organizadoras LOPES, A.C., BARREIRA-NIELSEN, C.; FERRARI, D.V.; CAMPOS, P.D.; RAMOS, S.M. - Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru. Universidade de São Paulo; Brasília: Conselho Federal de Fonoaudiologia, 2020. v. 1, 95 p.

FERIGOTTI, A.C. O fonoaudiólogo e questões éticas na prática profissional. São Paulo: Annablume; 2001. 136p.

NASCIMENTO, I.T.; TEIXEIRA, L.C.; ZARZAR, P.M.P.A. Bioética: esclarecimento e Fonoaudiologia. Rev. CEFAC. 2009 Mar;11(1):158-65.

NICOLIELO, A.P., MONTEIRO, C.Z., ASSUMPÇÃO, M.T., LOPES-JUNIOR, C., SILVA, R.H.A e SALES-PERES, A. A importância da bioética nas pesquisas em fonoaudiologia. Arq. Ciênc. Saúde: out-dez;12(4):200-05, 2005.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, J.L.T. Respeito autonomia do paciente e consentimento livre e esclarecido: uma abordagem principialista da relação médico-paciente [tese]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública; 1999.

CANDAU, V. M. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a15.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2018.

FLORES, J.H. Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade de resistência. [S. n. t.], mimeo.

LIMA, W.M. Bioética e comitês de ética. Cadernos Ética Pesq. 2004; 14:23-8.

PIOVESAN, F. Declaração Universal de Direitos Humanos: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Estudos Jurídicos 9.2, 2014, p 31.

SAFFIOTI, H. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, A. de O.; BRUSCHINI, C. (org.). Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. p. 183-215.

SALES-PERES, A.; SALES-PERES, C.; BASTOS, S.H.C.; MAGALHÃES, J.R.; CALDANA, M.L. Prontuário e termo de consentimento livre e esclarecido – Deveres e garantias do fonoaudiólogo. Revista Fonoaudiologia Brasil. Brasília, v. 4, n. 1, p. 15 –17, 2006.

SARDENBERG, C. Caleidoscópios de gênero: gênero e interseccionalidades na dinâmica das relações sociais. Mediações, Londrina, v. 20 n. 2, p. 56-96, jul./dez. 2015.

TRIBUNAL INTERNACIONAL DE NUREMBERG. Código de Nuremberg. Nuremberg, Alemanha; 1947.

ZOBOLI, E.L.C.P. Bioética e atenção básica: para uma clínica ampliada, uma Bioética clínica ampliada. Mundo Saúde. 2009;33(2):195-204.

DISFAGIA I

Anatomofisiologia da alimentação nos diferentes contextos do ciclo vital. Aleitamento materno. Conceitos gerais dos distúrbios alimentares e disfagia. Distúrbios alimentares e disfagia e os desdobramentos na pesquisa e extensão.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. Disfagia: prática baseada em evidências. São Paulo: SARVIER, 2012. 260 p. ISBN 978-85-7378-226-4.

HERNANDEZ, Ana Maria; MARCHESAN, Irene. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 226 p.

REGO, Jose Dias. Aleitamento materno. São Paulo: Atheneu, 2006. 660 p.

Bibliografia Complementar

COSTA, Milton Melciades Barbosa; CASTRO, Luiz de Paula. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 405 p.
LOPES FILHO, Otacílio. Tratado de fonoaudiologia. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2005. 992 p.
PASTORAL da Criança. Guia do líder da Pastoral da Criança. Curitiba, PR: CNBB, 2003. 266 p.
RIOS, Iamara Jacintho de Azevedo. Conhecimentos essenciais para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. São Jose dos Campos, SP: Pulso, 2003. 136 p.
SILVA NETTO, Cincinato Rodrigues. Deglutição na criança, no adulto e no idoso: fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003. 176 p.

DISFAGIA II

Avaliação clínica e instrumental dos distúrbios alimentares e das disfagias no ciclo vital. Bases da intervenção fonoaudiológica dos distúrbios alimentares e das disfagias nos diferentes contextos institucionais.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. Disfagia: prática baseada em evidências. São Paulo: SARVIER, 2012. 260 p. ISBN 978-85-7378-226-4.
HERNANDEZ, Ana Maria; MARCHESAN, Irene. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 226 p.
REGO, Jose Dias. Aleitamento materno. São Paulo: Atheneu, 2006. 660 p.

Bibliografia Complementar

COSTA, Milton Melciades Barbosa; CASTRO, Luiz de Paula. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 405 p.
LOPES FILHO, Otacílio. Tratado de fonoaudiologia. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2005. 992 p.
PASTORAL da Criança. Guia do líder da Pastoral da Criança. Curitiba, PR: CNBB, 2003. 266 p.
RIOS, Iamara Jacintho de Azevedo. Conhecimentos essenciais para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. São Jose dos Campos, SP: Pulso, 2003. 136 p.
SILVA NETTO, Cincinato Rodrigues. Deglutição na criança, no adulto e no idoso: fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003. 176 p.

ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I

Atividade prática supervisionada de avaliação audiológica clínica e/ou ocupacional. Manuseio dos equipamentos, protocolos e laudos da clínica audiológica. Realização de exames audiológicos básicos e interpretação de resultados de laudos audiométricos. Procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica e central.

Bibliografia Básica

FROTA, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
KATZ, J. Tratado de audiológica clínica. 4. ed. São Paulo: Manole, 1999.
NORTHERN, J.L. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989.
RUSSO, I.P.; SANTOS, T.R. Prática de audiológica clínica. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
AZEVEDO, F.A. Triagem Auditiva Neonatal. In: FERREIRA, L. P.; LOPES, D. M. B.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004. p. 604-16
PEREIRA LD. Sistema Auditivo e Desenvolvimento das Habilidades Auditivas. In: Ferreira L (org.). Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo: Roca; 2004 Capítulo 42.
FIGUEIREDO, M. S. Emissões otoacústicas e BERA. São Paulo: Pulso, 2003.
Publicações do CFFa.
Guia de Orientações na Avaliação Audiológica Básica, 2017.
Desenvolvimento da linguagem e auditivo da criança. Manual elaborado pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia – CRFa 6ª Região Triagem Auditiva Neonatal Universal.
Manual: Padronização Internacional em Audiometria.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, L.D., CAVADAS, M. Processamento Auditivo Central. In: FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia-audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998. p. 135-46.
PEREIRA, L.D., SCHOCHAT, E. Processamento auditivo central: manual de avaliação. São Paulo: Lovise; 1997.
SOUSA, L.C.A.; PIZA, M.R.T.; ALVARENGA, K.F.; CÓSER, P.L. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. 1. ed. São Paulo: Novo conceito Saúde, 2008. 372 p.

MOR, R.; FRAGOSO, M.; TAGUCHI, C.K.; FIGUEIREDO, J.F.F.R. Vestibulometria e Fonoaudiologia – como realizar e interpretar. 1. ed. São Paulo: Editora Lovise Ltda., 2001. v. 2. 220p
MOR, R.; FRAGOSO, M. Vestibulometria na Prática Fonoaudiológica. 01. ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2012

ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II

Princípios da avaliação e planejamento da intervenção para o uso de dispositivos de amplificação sonora. Prática supervisionada para a seleção das características físicas e eletroacústicas dos dispositivos de amplificação sonora; verificação e validação no processo de seleção e adaptação dos dispositivos de amplificação sonora e orientação e aconselhamento no processo de reabilitação auditiva. Tecnologia assistiva à pessoa com deficiência auditiva.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, K.; IORIO, M.C.M. Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2ª ed. – São Paulo: Lovise, 2003.
BRAGA, S.R.S. Conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva. 1ª ed.- São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003
KATZ, J. Tratado de Audiologia Clínica. 4ªed. São Paulo: Manole, 1999.

Bibliografia Complementar

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Audiologia. 2ªed. Rio de Janeiro: Lovise, 2003.
RUSSO, I.C.P. Acústica e Psicoacústica aplicadas à fonoaudiologia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lovise, 1993.
ROESER, R.J. Manual de Consulta Rápida em Audiologia – um guia prático. Rio de Janeiro. Revinter. 2001
ARAÚJO, P.G. Avaliação do handicap auditivo do adulto com deficiência auditiva unilateral. Tese de Doutorado São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.
MONDELLI, M.F.C.G., JACOB, R.T.D.S., RIBEIRO, J.P., FELICI, D.G.F.D.M., SANCHES, R.D.C.P. Perda auditiva unilateral: benefício da localização auditiva após adaptação de aparelho de amplificação sonora individual. Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia. 2010;14(3):309-15.

ESTÁGIO CLÍNICO EM LINGUAGEM

Formação terapêutica. Diagnóstico e tratamento para o atendimento de pacientes com patologias de linguagem oral e escrita. Atuação fonoaudiológica articulada às redes de saúde, assistência social e educação. Família na Clínica Fonoaudiológica.

Bibliografia Básica

FERNANDES, W.J.; SVARTMAN, B.; FERNANDES, B.S. Grupos e configurações vinculares. Porto Alegre: Artmed, 2003.
GOLDGRUB, F.W. A máquina do fantasma: aquisição de linguagem e constituição do sujeito. Piracicaba: UNIMEP, 2001.
LIER-DE VITTO, M.F. (org.) Fonoaudiologia: no sentido da linguagem. São Paulo: Cortez Editora, 1997. 2ª. ed.
LIER-DE VITTO, M.F; ARANTES, L. (org.) Aquisição, Patologias e clínica de linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.
PAVONE, S.; RAFAELI, Y. M. (org.) Audição, Voz e Linguagem: a clínica e o sujeito. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, L. Ouvir e escutar na constituição da clínica de linguagem. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/PUC-SP, São Paulo, 2003.
ARANTES, L. Diagnóstico e clínica de linguagem. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/PUC-SP, São Paulo, 2001.
ASPILICUETA, P. Movimento de subjetivação da criança na escrita de textos: entre o texto do outro e o texto próprio. Tese [doutorado] Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, 2014.
CARNEVALE, L. O falante entre cenas: descaminhos da comunicação na deficiência mental. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/PUC-SP, São Paulo, 2008.
CATRINI, M. Apraxia - Sobre a complexa relação entre corpo e linguagem. Bahia: EDUFBA, 2019.
LIER-DE VITTO, M.F; ARANTES, L. Faces da Escrita- Linguagem, Clínica, Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

MARCOLINO-GALLI, J. A relação memória-linguagem nas demências: abrindo a caixa de Pandora. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). LAEL/PUC-SP, São Paulo, 2013.

ESTÁGIO EM DISFAGIA

Prática fonoaudiológica supervisionada em disfagia neonatal, pediátrica, adulto e idosos. Avaliação clínica e intervenção fonoaudiológica nos distúrbios alimentares e nas disfagias em diferentes contextos institucionais. Protocolos fonoaudiológicos. Manejo clínico do aleitamento materno.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. Disfagia: prática baseada em evidências. São Paulo: SARVIER, 2012. 260 p. ISBN 978-85-7378-226-4.
HERNANDEZ, Ana Maria; MARCHESAN, Irene. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 226 p.
REGO, Jose Dias. Aleitamento materno. São Paulo: Atheneu, 2006. 660 p.

Bibliografia Complementar

COSTA, Milton Melciades Barbosa; CASTRO, Luiz de Paula. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 405 p.
LOPES FILHO, Otacílio. Tratado de fonoaudiologia. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2005. 992 p.
PASTORAL da Criança. Guia do líder da Pastoral da Criança. Curitiba, PR: CNBB, 2003. 266 p.
RIOS, Iamara Jacintho de Azevedo. Conhecimentos essenciais para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. São Jose dos Campos, SP: Pulso, 2003. 136 p.
SILVA NETTO, Cincinato Rodrigues. Deglutição na criança, no adulto e no idoso: fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003. 176 p.

ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Prática fonoaudiológica supervisionada em diferentes contextos da educação: aproximação, escuta e interlocução com agentes educacionais. Leitura da realidade a partir de observações em campo e dos documentos norteadores da educação brasileira. Construções de saberes e percursos em parceria com a comunidade escolar. Atuação crítica e reflexiva na interface com a educação inclusiva. Partilha entre estagiárias(os), equipe diretiva, professoras(os) e gestores das vivências e construções deste percurso.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2017.
_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2009.
_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Vol. 1, 1998.
_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação. Brasília, 1998.
_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
_____. Lei n. 8.069, de 13 julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília DF, 16 jul. 1990.
_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado Federal, 1988.

Bibliografia Complementar

ALESSI, M.A. Rodas de Conversa: uma análise das vozes infantis na perspectiva do círculo de Bakhtin. Curitiba: Editora UFPR, 2014.
BERBERIAN, A.P.; CALHETA, P.P. Fonoaudiologia e Educação: práticas voltadas à formação de professores. In: DREUX, F.D.M.; MENDES, C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2009. p. 682-691.
BORTOLOZZI, K.B; BERBERIAN, A.P. Fonoaudiologia e Educação: uma proposta de intervenção voltada à formação continuada em serviço. In: MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015. p. 434-440.

CARNEVALE, L.B.; MARTZ, L.W. Interdisciplinaridade e Fonoaudiologia no âmbito educacional. In: MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, v.1, p. 441-448.

GERALDI, J.W.; LAURINDO, T.R. Apropriação da Escrita: um direito de todos. Caderno de debates do NAAPA: questões do cotidiano escolar. Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Coordenadoria Pedagógica. Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem. São Paulo: SME/CODEP, 2016.

GERALDI, J.W. A Aula como acontecimento. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.

_____. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 4 ed., 2003.

GIROTO, C.R.M. A parceria entre o professor e o fonoaudiólogo: um caminho possível para a atuação com a linguagem escrita. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Marília, 2006.

GIROTO C.R.M.; OMOTE S. O trabalho em grupo e a atuação fonoaudiológica com a linguagem escrita em escolas. In: SANTANA, A.P.O.; BERBERIAN, A.P.; MASSI, G.; GUARINELLO A.C. (Orgs.) Abordagens grupais em Fonoaudiologia: contextos e aplicações. São Paulo: Plexus, 2007.p.80-81.

GOULART, C.M.A e WILSON, V. (org). Aprender a escrita, aprender com a escrita. São Paulo: Summus, 2013. GONTIJO, C.M.M. Alfabetização: políticas mundiais e movimentos nacionais. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

JOBIM E SOUZA, S.; KRAMER, S. Experiência humana, história de vida e pesquisa: um estudo da narrativa, leitura e escrita de professores. In: KRAMER, S., JOBIM E SOUZA, S. (Org.) Histórias de professores. São Paulo: Editora Ática, 1996. p.13-42.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO DE IRATI. Proposta Curricular da Rede de Municipal de Ensino de Irati: séries iniciais do Ensino Fundamental, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos, 2009.

ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Prática supervisionada de atendimento nas alterações de motricidade orofacial. Interdisciplinaridade na motricidade orofacial. Prontuários em motricidade orofacial. Relação teoria e prática.

Bibliografia Básica

FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (Org.) Tratado de Fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.

FERRAZ, M.C.A. Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

LOPES FILHO, O. Tratado de fonoaudiologia. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2005.

Bibliografia Complementar

CATTONI, D.M. O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial. São Paulo: Pró-Fono, 2006.

FERRAZ, M.C.A. Manual Prático em Motricidade Orofacial. Ed. Revinter: Rio de Janeiro: 2012.

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2012.

MARCHESAN, I.; ZORZI, J. Tópicos em fonoaudiologia: 2002/2003. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

ZEMLIN, W.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA

Planejamento e execução de práticas promocionais, preventivas e assistenciais, norteadas pelo conceito ampliado de saúde, em equipamentos da rede de saúde, da educação, da assistência social e/ou comunitários. Projetos terapêuticos singulares. Humanização e Integralidade do cuidado em Fonoaudiologia.

Bibliografia Básica

CONCEIÇÃO, H.R.M.; FRANCO, T.B. (Org.). Cartografias na saúde: ensaios da multiplicidade no cuidado. 1.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2018.

PINHEIRO, R.; CECCIM, R.B.; MATTOS, R.A. (Org.). Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação da área da saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS ABRASCO, 2006, 336p.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS ABRASCO, 2006. 320p.

Bibliografia Complementar

CADERNO de textos Ver-SUS: Vivência e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde. Porto Alegre, RS: Rede Unida, 2013. 96 p. ISBN Promoção da 978-85-66659-06-1.

CAMPOS, G.W.S. et al (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. rev. aum - São Paulo: Hucitec, 2012.

FRANCO, T.B.; MERHY, E.E. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde. São Paulo: Hucitec Editora, 2013.

MENDES, V.L.F. Uma clínica no coletivo: experimentação no programa de saúde da família. São Paulo: Hucitec, 2007. 165 p. ISBN 978-85-60438-26-6.

MERHY, E.E. Saúde: A cartografia do Trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002. 189 p. ISBN 85-271-0580-2.

ESTÁGIO EM VOZ

Atividade prática supervisionada. Avaliações fonoaudiológicas. Raciocínio clínico e planejamento terapêutico em voz. Reflexões sobre a relação entre objetivo terapêutico, métodos desenvolvidos e resultados alcançados na terapia de voz. Acompanhamento de processos terapêuticos. Reflexões sobre alta e limite terapêutico em voz. Prática de laudos, relatórios e encaminhamentos fonoaudiológicos.

Bibliografia Básica

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

_____. O melhor que vi e ouvi III: atualização em voz e laringe. São Paulo: Revinter, 2001.

_____. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BEHLAU M, PONTES P. Higiene Vocal - cuidando da voz. 5ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

CARRARA-DE ANGELIS, E. *et. al.* A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo. Lovise, 2000.

Bibliografia Complementar

BEHLAU, M.; GIELOW, I.; CARVALHO, V.A.; JARDIM, D.M.; GANDRA, L.P.F., ANDRADE, M.V. Laringectomizado. Informações básicas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

CARRARA-DE ANGELIS, E. *et. al.* A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo. Lovise, 2000.

LOPES, L.; MORETI, F.; RIBEIRO, L.L.; PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidades em Voz Clínica. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2019.

LOPES, L.; MORETI, F.; ZAMBOM, F.; VAIANO, V. Fundamentos e atualidades em Voz Profissional. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2022.

MURDOCH, B.E. Disartria. Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I

Fonoaudiologia Educacional na pesquisa e na extensão. Vivências escolares e de leitura e escrita. Desafios contemporâneos da Educação no Brasil. Produção do fracasso escolar. Medicalização dos processos educativos. Trajetória de constituição da atuação da Fonoaudiologia na escola. Reflexão crítica sobre a Fonoaudiologia Educacional na atualidade.

Bibliografia Básica

BERBERIAN, A.P. Fonoaudiologia e educação: um encontro histórico. São Paulo: Plexus, 1995.

BERBERIAN, A.P.; MORI-de ANGELIS, C.C.; MASSI, G.A. Violência simbólica nas práticas de letramento. BERBERIAN, A.P.; MORI-de ANGELIS, C.C.; MASSI, G.de A (Org.) Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006.

GIROTO, C.R.M. Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola. São Paulo: Plexus, 1999.

BAGNO, M. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

Bibliografia Complementar

BORTOLOZZI, K. B. Fonoaudiologia e Educação: a constituição de uma parceria responsiva ativa. [tese]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2013.

CARNEVAL, L., MARTZ, M.L.W. Interdisciplinaridade e Fonoaudiologia no âmbito educacional. In: MARCHESAN, I.Q., SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015. p. 441-448.

COLLARES, C.A.L., MOYSÉS, M.A.A., GERALDI, J.W. Educação continuada: a política da descontinuidade. Educação e Sociedade. Campinas, n. 68, dez., 1999. p. 202-219.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Resolução no 387: Sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, Diário Oficial, Brasília, 18 de setembro de 2010.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - SÃO PAULO. Caderno Temático número 8: Dislexia Subsídios para Políticas Públicas do CRP-SP, http://www.crp.org.br/medicalizacao/arquivos/caderno_8.pdf. acessado em 08.05.16.

GERALDI, J. W. Tranças e Danças: linguagem, ciência, poder e ensino. São Carlos: Pedro e João Editores, 2018.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. INAF: Indicador de Alfabetismo Funcional. acessado em 02.05.16.

LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Editora Ática, 2008.

MARTZ, L.W.; TEIXEIRA, V.R.V.; GOMES, J. Determinismo biológico: a necessidade da desconstrução desse olhar no contexto educacional. In: BARROS, R.C.B.; MASINI, L. (org.). Sociedade e Medicalização. Campinas, SP: Pontes Editora, 2015, p. 175-184.

MASUYAMA, P.M.K.; RINALDI, R.P. Educação e Fonoaudiologia: práticas colaborativas de ensino. Curitiba: Editora Appris Ltda, 2020.

OLIVEIRA, E.C.; TEIXEIRA, V.V.; SANTOS, J.G.R. Fonoaudiologia – Reflexões e propostas de superação do discurso medicalizante. In: MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015. p. 793-798.

PATTO, M.H.S. A produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia. 4a ed revista e ampliada, São Paulo: Intermeios, 2015.

PATTO, M.H. (org.). A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

RIBEIRO, V.M.; LIMA, A.L.D.A.; BATISTA, A.A.G. (org.). Alfabetismo e letramento no Brasil: 10 anos do INAF. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

ROJO, R.H.R. Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ZACCUR, E. (org.). Alfabetização e Letramento: o que muda quando muda o nome? Rio de Janeiro: Rovel, 2011.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II

Diálogos entre Fonoaudiologia, Cultura e Educação. Saberes da infância e vivências lúdicas no contexto da Fonoaudiologia Educacional. Imersão na literatura como fomento a leituras de mundo, criação e transformação social. Linguagens artísticas e atuação fonoaudiológica em espaços coletivos.

Bibliografia Básica

BAZÍLIO, L.C.; KRAMER, S. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

FREITAS, M.T.A. (org.) Educação, Arte e Vida em Bakhtin. São Paulo Autêntica: Editora, 2013.

FRIEDMANN, A. A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias. São Paulo: Panda Books, 2020.

GIROTO, C.R.M.; OMOTE, S. O trabalho em grupo e a atuação fonoaudiológica com a linguagem escrita em escolas. In: SANTANA, A.P.O.; BERBERIAN, A.P.; MASSI, G.; GUARINELLO A.C. (Orgs.) Abordagens grupais em Fonoaudiologia: contextos e aplicações. São Paulo: Plexus, 2007. p.80-81.

GRUPO DE ESTUDOS DOS GÊNEROS DO DISCURSO (GeGe/UFSCAR). Palavras e contrapalavras: constituindo o sujeito em alter-ação. São Carlos: Pedro e João Editores, 2014.

GIROTO, C.R.M. A parceria entre o professor e o fonoaudiólogo: um caminho possível para a atuação com a linguagem escrita. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Marília, 2006.

MIOTELLO, V. Por uma escuta responsiva: a alteridade como ponto de partida. São Carlos: Pedro e João Editores, 2018.

Bibliografia Complementar

ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2010.

AMORIM, V. M. de; CASTANHO, M. E. Da dimensão estética da aula ou do lugar da beleza na educação. Reflexão e ação, 15(1), 2018, 158-173.

BARROS, M.I.A. (org.) Desemparedamento da infância - a escola como lugar de encontro com a natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Alana, 2018.

SOUZA, S.J. Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Souza. Campinas, Editora Papirus, 2005.

BRASIL. Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância. Brasília: Ministério da Cidadania, 2019.

FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
 FREIRE, P. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora Unesp, 2001.
 SEVERINO, A.; TAVARES, K. A poética da infância - conversas com quem educa as crianças. São Paulo: Editora Passarinho, 2019.
 MACHADO, A.M.; ROCHA, R. Contando histórias, formando leitores. Campinas: Papirus 7 mares, 2011.
 MACHADO, R. Acordais - fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: Difusão cultural do Livro, 2004.
 MASI, D. Criatividade e grupos criativos - fantasia e concretude. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2005.
 PEREIRA, M.V. Contribuições para entender a Experiência Estética. Revista Lusófona de Educação, 2011, p.111-123.
 RODARI, G. Gramática da fantasia. São Paulo: Summus Editorial, 1985.
 SOUZA, R.J.; FEBA, B.L.T. (org.). Leitura Literária na escola. São Paulo: mercado das letras, 2011.
 ZANELLA, A.V. et al. Relações estéticas, atividade criadora e constituição do sujeito: algumas reflexões sobre a formação de professores(as). Cad. psicopedagogia, São Paulo, v. 6, n. 10, 2006.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL III

Interlocução entre Fonoaudiologia, Saúde e Inclusão. Reflexão e sensibilização a problemáticas socioeducacionais contemporâneas. O papel social do fonoaudiólogo frente às dimensões sócio-históricas, econômicas, políticas e ideológicas que permeiam a Educação Brasileira. Linguagem, Educação e Poder: emancipação e legitimação de direitos.

Bibliografia Básica

BERBERIAN, A.P.; MASSI, G.A.; GUARINELLO, A.C. Linguagem escrita: referenciais para a clínica fonoaudiológica. São Paulo: Plexus, 2003.
 GIROTO, C.R.M. A interface entre fonoaudiologia e educação inclusiva: implicações na formação e profissionalização do fonoaudiólogo. In: QUEIROGA, B.A.M., ZORZI, J.L.; GARCIA, V.L. (org.) Fonoaudiologia Educacional: reflexões e relatos experiência. Brasília: Editora Kiron, 2015, p.110-129.
 GNERRE, M. Linguagem, Escrita e Poder. 1a Edição. Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Bibliografia Complementar

BENJAMIM, W. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
 BIANCHETTI, L. (org.). Trama e texto - leitura crítica, escrita criativa, V. 1 e 2, São Paulo: Summus, 2002.
 CASTRILLÓN, S. O direito de ler e de escrever. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2011.
 FREIRE, P. A importância do ato de ler - em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
 FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
 LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura de mundo. São Paulo: Editora Ática, 1994.
 KRAMER, S. Por entre pedras, armas e sonho na escola. São Paulo: Editora Ática, 2003.
 LODI, A.C.B.; HARRISON, K.M.P.; CAMPOS, S.R.L. (org.) Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.
 MACHADO, A.M. Texturas - sobre leituras e escritos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
 SANTAELLA, L. Lições e subversões. São Paulo: Lazuli Editora, 2009.
 SOARES, M. Linguagem na escola - uma perspectiva social. São Paulo, Editora Ática, 2001.
 TFOUNI, L.V. Letramento e Alfabetização. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

INTERFACE ENTRE SAÚDE E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências da Natureza.

Bibliografia Básica

Não se aplica. As referências serão adequadas ao tema abordado.

Bibliografia Complementar

Não se aplica. As referências serão adequadas ao tema abordado.

INTERFACE ENTRE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Bibliografia Básica

Não se aplica. As referências serão adequadas ao tema abordado

Bibliografia Complementar

Não se aplica. As referências serão adequadas ao tema abordado

INTERFACE ENTRE SAÚDE, CIÊNCIAS LINGUÍSTICAS, LETRAS E ARTE

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências Linguísticas, Letras e Arte.

Bibliografia Básica

Não se aplica. As referências serão adequadas ao tema abordado

Bibliografia Complementar

Não se aplica. As referências serão adequadas ao tema abordado

INTRODUÇÃO A LINGUÍSTICA

A Linguística científica com Saussure. Leis de funcionamento linguístico e teoria do valor em Saussure. Jakobson e a articulação língua e fala. Afasia com Jakobson. A Linguística científica com Chomsky. Gramática gerativa, Princípios e Parâmetros e Programa Minimalista. Processamento linguístico na Psicolinguística. Introdução à teoria da Enunciação e do Discurso: Benveniste, Pêcheux e Bakhtin. Fonologia e Fonética.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral II. Campinas: Pontes, 1989.

CHOMSKY, N. Linguagem e pensamento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1971.

JAKOBSON, R. Linguística e Comunicação. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 9 ed. 1997.

LAMPRECHT, R.R. Aquisição fonológica do português: perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, v. 1, São Paulo: Cortez Editora, 2006.

PECHEUX, M. Semântica e discurso: uma crítica a afirmação do óbvio. Tradutor: Eni Pulcinelli Orlandi. Campinas: Ed. UNICAMP, 1988.

SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1916/1997.

Bibliografia Complementar

ALBANO, E.; COUDRY, M.I.H.; POSSENTI, S.; ALKMIM, T. Saudades da Língua: a linguística e os 25 anos do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. Campinas: Mercado de letras, 2003.

FARACO, C. A. Diálogos com Bakhtin. Curitiba: UFPR editora, 2007

FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de. Gramática: fonética e fonologia. Morfologia. Sintaxe. São Paulo: Ática, 1987.

MUSSALIM, F. BENTES, A.C. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos, v. 3. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, v. 2. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA

Teoria do Comportamento na Psicologia. Desenvolvimento Cognitivo em Piaget. Desenvolvimento Cognitivo em Vygotsky. O Inconsciente freudiano. Complexo de Édipo e Estruturas Clínicas. O inconsciente estruturado como linguagem, a partir de Lacan. A técnica na Psicanálise (associação livre, escuta, transferência e interpretação).

Bibliografia Básica

LAJONQUIERE, L. de. De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. Petrópolis: Vozes, 1993.
 PIAGET, J. A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento. Tradutor: Marion Merlone dos Santos Penna. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
 VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
 SKINNER, B.F. O comportamento verbal. Tradutor: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 1978.

Bibliografia Complementar

FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos. Rio de Janeiro: Imago, 1987
 LACAN, Jacques. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998
 JONES, Ernest. A vida e a obra de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1989. v.1
 NASIO, J.D. (1995) Os 7 Conceitos Cruciais da Psicanálise Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
 QUINET, A. As 4+ 1 condições de análise. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
 ROUDINESCO, Elisabeth. Jacques Lacan: esboço de uma vida, história de um sistema de pensamento. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

LIBRAS BÁSICA PARA OUVINTES

Curso básico de Língua Brasileira de Sinais como L2, introduzindo os elementos essenciais da língua. Apresentação de datilologia, vocabulário em sinais e estruturas gramaticais simples que capacitem para a comunicação elementar com pessoas surdas.

Bibliografia Básica

BRASIL. Decreto nº 5.626/05. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.
 BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº 91/2013, contendo subsídios para a políglotolinguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
 CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.
 CWICK, J.R.N.; ORTIZ, L. Intérprete de língua brasileira de sinais na sala de aula – Guarapuava: Unicentro-UAB, 2015.
 GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Ed: Parábola. São Paulo, 2009.
 QUADROS, R.M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. MEC: Brasil, 2004.
 STOCK, I.M.; ORTIZ, L. A educação de surdos e a língua de sinais no Brasil – Guarapuava: Unicentro-UAB, 2015.
 STELLE, T. G.; STREICHEHN, E.M. Os principais mitos sobre os surdos e a língua de sinais. XI Congresso Nacional de Educação.
 EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2013. STREICHEHN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2ed. Editora CRV. Curitiba, 2017.
 STREICHEHN, E.M.; OLIVEIRA, J.J. Escolhas lexicais no processo de tradução do português escrito para a língua de sinais. Revista Trama. v 14. n 32, 2018. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/issue/view/991/showToc>.
 VIOTTI, E. de C. Introdução aos Estudos Linguísticos. Texto base da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos do Curso de Bacharelado em Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina – UFS. Florianópolis, 2008.
 _____. Língua e gesto em línguas sinalizadas. Veredas *online*. Atemática. p.289 a 304. PPG Linguística/UFJF, Juiz de Fora, 2011.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº 91/2013, contendo subsídios para a políglotolinguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
 FORCADELL, E. P. C. S. P.; GIACOMINI, F. OLIVEIRA.; SANTOS, LUAN. Aspectos culturais da comunidade surda: uma investigação acerca do desenvolvimento cognitivo em crianças a partir da análise de filmes. RE-UNIR, v. 5, nº 2, p. 121-135, 2018. <http://www.periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/3903>.
 PIZZIO, A.L.; QUADROS, R.M. de. Aquisição da língua de sinais. Texto base do Curso de Letras Libras na modalidade de EAD. CCE, UFSC. Florianópolis, 2011.

SILVA, D. da.; SPELLING, G.W. Práticas e discursos aplicados pelo regime nazista sobre surdos na Segunda Guerra Mundial. RE-UNIR, v. 5, nº 2, p. 157-168, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/3904>.

STREIECHEN, E. M. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica? Revista Brasileira de Linguística Aplicada. vol.14 no.4 Belo Horizonte out./dez. 2014 Epub 09-Sep-2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000400009&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

STREIECHEN E. M.; KRAUSE-LEMKE, C.; OLIVEIRA, J. P. CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Acta Scientiarum. Education Maringá, v. 39, n.1, p. 91-101, jan./mar., 2014.

2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/viewFile/26066/18020>.

STREIECHEN, E. M. Um estudante bilíngue, uma mãe surda e a escola: percurso de encontros, desencontros e contradições. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná, 2018.

STREIECHEN E. M.; CRUZ, G.C.; KRAUSE-LEMKE, C. Implicações da língua de sinais na aquisição da escrita de filhos ouvintes de pais surdos. Revista Educação Especial. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019 (No Prelo).

STROBEL, K. L.; FERNANDES, S.: Aspectos linguísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998

LINGUAGEM I

Aquisição da linguagem oral e escrita em diferentes perspectivas teóricas e os desdobramentos nas práticas fonoaudiológicas. O normal e o patológico na linguagem da criança e implicações na atuação fonoaudiológica. Linguagem e Fonoaudiologia na Pesquisa e na Extensão.

Bibliografia Básica

GOLDGRUB, F.W. A máquina do fantasma: aquisição de linguagem e constituição do sujeito. Piracicaba: UNIMEP, 2001.

LAJONQUIERE, L. de. De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. Petrópolis: Vozes, 1993.

LIER-DE VITTO, M.F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.

Bibliografia Complementar

CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FINGER, I; QUADROS, R.M. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: UFSC, 2008.

RÉ, A. D; ROMERO, M. (Org.). Na língua do outro: estudos interdisciplinares em aquisição de linguagens. SP: Cultura Acadêmica, 2012.

LIER-DE VITTO, M.F.; ARANTES, L. Faces da Escrita: Linguagem, Clínica, Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

PIATELLI-PALMARINI, M. Teorias da linguagem, Teorias da aprendizagem: o debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. São Paulo: Cultrix, 1983

SILVEIRA, E. As bordas da Linguagem. Uberlândia: EDUFU, 2011

LINGUAGEM II

Entrevista e anamnese na atuação fonoaudiológica com linguagem. Semiologia fonoaudiológica e diagnóstico diferencial. Avaliação e tratamento fonoaudiológico da linguagem oral e escrita com crianças, sob a influência das abordagens linguístico-cognitiva, enunciativo-discursiva e Clínica de Linguagem. Relação entre corpo e linguagem. A clínica e a intervenção precoce com bebês. Relação entre risco psíquico, laço social e linguagem. O brincar e a prática fonoaudiológica. Oficinas de linguagem. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Bibliografia Básica

ANDRADE, C.M.F. ABFW: teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. Barueri: Pró-Fono: 2004.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069 de julho de 1990.

LIER-DE VITTO, M. F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.

LIMONGI, S. (Org.). Fonoaudiologia informação para formação. Linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.
PAVONE, S.; RAFAELI, Y. M. (org.) Audição, Voz e Linguagem: a clínica e o sujeito. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
YAVAS, M.; HERNANDORENA, C.L.M.; LAMPRECHT, R.R. Avaliação fonológica da criança: reeducação e terapia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Bibliografia Complementar

ARANTES, L. Diagnóstico e Clínica de Linguagem. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001. Inédita.
ASPILICUETA, P. Movimento de subjetivação da criança na escrita de textos: entre o texto do outro e o texto próprio. Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, 2014. Inédita.
CARNEVALE, L. O falante entre cenas: descaminhos da comunicação na deficiência mental. Tese de Doutorado. LAEL/PUC-SP, 2008. Inédita
LIER-DE VITTO, M.F.; ARANTES, L. Faces da Escrita: Linguagem, Clínica, Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
ZORZI, J.L. Aquisição da Linguagem Infantil: desenvolvimento, alterações, terapia. São Paulo: Pancast Editora, 1993.

LINGUAGEM III

Relação entre alteração neurológica e linguagem. Avaliação e tratamento fonoaudiológico nas afasias, apraxia de fala adquirida e demências, na perspectiva da Neurolinguística, Neurolinguística Discursiva e Clínica de Linguagem. Atuação fonoaudiológica na encefalopatia crônica não-progressiva e síndromes genéticas sob diferentes perspectivas teórico-clínicas, com ênfase na linguagem. O sistema complementar e alternativo de comunicação. Estatuto do Idoso.

Bibliografia Básica

BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003.
Brasil. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde - 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 70 p.
COUDRY, M.I.H. Diário de Narciso: discurso e afasia: análise discursiva de interlocuções com afásicos. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
LURIA, A.R. Pensamento e linguagens: as últimas conferências de Luria. Tradutor: Sergio Spritzer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
LIER-DE VITTO, M. F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.
MASSI, G.A. de A. Linguagem e paralisia cerebral: um estudo de caso do desenvolvimento da narrativa. Curitiba, 2001
ORTIZ, K. (org.). Distúrbios neurológicos adquiridos: Linguagem e cognição. Barueri: Manole, 2005.
SANTANA, A.P. Escrita e afasia: a linguagem escrita na afasiologia. São Paulo: Plexus, 2002.

Bibliografia Complementar

CATRINI, M. Apraxia: sobre a complexa relação entre corpo e linguagem. Salvador: EDUFBA, 2019.
CORDEIRO, M.D.S.G. Fala jargonafásica e Clínica de Linguagem com afásicos. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2014.
_____. O luto na Clínica de Linguagem com afásicos Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.
MARCOLINO, J. A Clínica de linguagem com afásicos: indagações sobre um atendimento. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.
MARCOLINO-GALLI, J. A relação memória-linguagem nas demências: abrindo a caixa de Pandora. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM FONOAUDIOLOGIA

Fundamentos da Metodologia Científica. Possibilidades de Métodos e Técnicas de Pesquisa em fonoaudiologia. Etapas e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Ética em pesquisa com seres humanos. Normas para organização de trabalho científico.

Bibliografia Básica

ANDRADE, C.R.F. TCC em fonoaudiologia: tenha sucesso nesse grande desafio. Pró-Fono. São Paulo, 2012.
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007. 175 p.
NAZÁRIO, N.O.; TRAEBERT, J. (Org.). Trabalho De Conclusão De Curso: Uma ferramenta útil na prática científica em saúde. Editora Unisul. Palhoça. 2012.

Bibliografia Complementar

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008. 407 p.
PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 576 p. ISBN 978-85-277-0356-7.
VOLPATO, G.L. Dicas para Redação Científica. 2ª. Ed. Bauru, SP. Joarte Gráfica e Editora. 2006.
_____. Bases Teóricas para Redação Científica. 1ª. Ed. São Paulo, SP. Cultura Acadêmica. Vinhedo, SP. Scripta Editora. 2007a.
_____. Ciência: da Filosofia à Publicação. 5ª. Ed. São Paulo, SP. Cultura Acadêmica. Vinhedo, SP. Scripta Editora. 2007b.

MOTRICIDADE OROFACIAL I

Anatomofisiologia e desenvolvimento do sistema estomatognático e fonoarticulatório. Sistema sensorial e sua associação com o processo alimentar. Motricidade orofacial na pesquisa e na extensão.

Bibliografia Básica

DOUGLAS, C.R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
PALMER, J.M. Anatomia para fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
ZEMLIN, W.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia Complementar

COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
FERRAZ, M.C.A. Manual Prático em Motricidade Orofacial. Ed. Revinter: Rio de Janeiro: 2012.
GUYTON, A.C. & HALL, J. Tratado de fisiologia médica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana – Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S.R. Corpo Humano – Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MOTRICIDADE OROFACIAL II

Anatomia e fisiologia dos maxilares. Oclusão normal. Etiologia das maloclusões e suas classificações. Relação entre Fonoaudiologia e Ortodontia. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático I. Relação teórico-prática na motricidade orofacial.

Bibliografia Básica

MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. Motricidade orofacial. Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. São Paulo: Lovise, 2006.
PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.

Bibliografia Complementar

BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2010.
BITAR, M.L. Tentando compreender os hábitos orais. In: COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
COLOMBINI, N.; MACEDO, M. Do respirador bucal à apneia obstrutiva do sono. Ícone. São Paulo: 2010.
FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana – Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MOTRICIDADE OROFACIAL III

Protocolos de avaliação em motricidade orofacial. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático II.

Bibliografia Básica

CANONGIA, M.B. Manual de terapia da palavra. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) Tratado de Fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.

MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar

CATTONI, D.M. O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial. São Paulo: Pró-Fono, 2006.

COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2012.

MARCHESAN, I.; ZORZI, J. Tópicos em fonoaudiologia: 2002/2003. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

TOLEDO, P.N. Fonoaudiologia estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo: Lovise, 2006.

NEUROFISIOPATOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

Neuroanatomia e neurofisiologia do sistema nervoso central e periférico. Desenvolvimento neuropsicomotor. Exame neurológico e atuação integrada com o fonoaudiólogo. Patologias Neurológicas que afetam a audição, voz, deglutição, articulação e linguagem. Envelhecimento cerebral.

Bibliografia Básica

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2a. ed., 1993.

ORTIZ, K. (org.). Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. Barueri: Manole, 2006.

ROLAK, L. Segredos em Neurologia: respostas necessárias ao dia a dia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

ROSEMBERG, S. Neuropediatria. São Paulo: Sarvier, 1998.

Bibliografia Complementar

ASSENCIO-FERREIRA V.J. Neurologia e Fonoaudiologia. São José dos Campos: Pulso, 2003.

CHIAPPETTA, A.L.M.L. Doenças Neuromusculares, Parkinson e Alzheimer. São José dos Campos, Pulso, 2003.

JUNQUÊ, C.; BRUNA, O.; MATARÓ, M. Traumatismos cranioencefálicos: uma abordagem da neuropsicologia e Fonoaudiologia. São Paulo: Editora Santos, 2001.

LEVY, J.A.; BULLE, A.S. Reabilitação em doenças neurológicas. São Paulo: Atheneu, 2003.

SCHMIDT, R.F. Neurofisiologia. São Paulo: EDU: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

SANVITO, W.L. Síndromes neurológicas. São Paulo: Atheneu, 1997.

PESQUISA QUALITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA

Diferentes abordagens metodológicas na pesquisa qualitativa em fonoaudiologia.

Bibliografia Básica

ANDRADE, C.R.F. TCC em fonoaudiologia: tenha sucesso nesse grande desafio. Pró-Fono. São Paulo, 2012.

MORIN, E. Cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 128 p.

SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2008. 92 p.

Bibliografia Complementar

BAUER, M.W.; GASKELL, G. (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.

Tradução: Pedrinho A. GUARESCHI. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 516 p.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2007. 107 p.

MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008. 407 p.

SANTOS, M. Por uma outra globalização o do pensamento único e a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2007. 174 p.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa ação. São Paulo: Cortez, 1992. 108 p.

PESQUISA QUANTITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA

Delineamento de pesquisas quantitativas. População e amostras. Procedimentos de coletas de dados. Variáveis. Análise e interpretação de dados em pesquisas quantitativas.

Bibliografia Básica

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

QUEIROGA, M.R. Bioestatística. Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO. E-book interativo. 2010.

REIS E.A.; REIS I.A. Análise descritiva de dados. Departamento de Estatística. Instituto de Ciências Exatas. Universidade Federal de Minas Gerais. APOSTILA. 2002.

Bibliografia Complementar

BARBETTA P.A, REIS M.M e BORNIA A.C. Estatística para Cursos de Engenharia e Informática. Atlas, 2004 (Capítulo 8 Testes de hipóteses).

BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. Ribeirão Preto, SP: Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto, 2002. 271 p.

MARQUES, J.M. Bioestatística: ênfase em fonoaudiologia: introdução ao uso do computador. Curitiba, PR: Juruá, 2008. 194 p. ISBN 85-362-0287-4.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

OGLIARI, P.J.; PACHECO J.A. Análise estatística usando o *Statistica*® 6.0. Departamento de Informática e Estatística. Centro tecnológico. Universidade Federal de Santa Catarina. 2004.

SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I

Determinantes Sociais da Saúde. Território em saúde. Relações entre meio ambiente e saúde. Educação Ambiental e Saúde Coletiva Processo saúde-doença na contemporaneidade. Promoção, prevenção, risco e vulnerabilidade em saúde. Vivências em saúde coletiva no território.

Bibliografia Básica

BARATA, Rita Barradas. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 120 p. (Coleção Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-184-1.

BATISTELLA, Carlos. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In: O território e o processo saúde-doença. / Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p. 51-86.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI Filho, Alberto. A Saúde e seus determinantes sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

CAMPONOGARA, Silviomar; ERTHAL, Graciele; VIERO, Cibelle Mello. A problemática ambiental na visão de agentes comunitários de saúde. *Ciência, Cuidado & Saúde*, 12(2), 233-240, 2013.

CARVALHO, Antônio Ivo de. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 19-38. ISBN 978-85-8110-016-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. DE (Orgs.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 229 p. ISBN 978-85-7541-183-4.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SANTANA, Kelly Fernanda Silva et al. Competences in health promotion in the environmental education practices of community health agents. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [online]. 2021, v. 42.

SANTOS, Mateus Casanova dos; ROSSONI, Eloá. Tecendo redes na construção de práticas ecológicas urbanas no território de uma Unidade Básica de Saúde. *Boletim de Saúde*. Porto Alegre, v.22, n.1. SOUZA, Cinoélia Leal de; ANDRADE, Cristina Setenta. Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 19, n. 10

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Subsídios para construção da Política Nacional de Saúde Ambiental / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. MATUK, Tatiana Tenorio. Práticas Alimentares (in)sustentáveis: participação, promoção da saúde e educação ambiental. [Dissertação de Mestrado]. Programa de Pós-Graduação Ambiente, Saúde e Sustentabilidade. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. 2015. Pan American Health Organization. Chapter 2: Health Determinants and Inequalities. *Health in the Americas*, 2012. Edition: Regional Volume, 2012, p.12-56. PEREIRA, Martha Priscila Bezerra; BARCELLOS, Christovam. O território no Programa de Saúde da Família. *HYGEIA*, 2(2):47-55, jun 2006. SANTOS, Milton; SEABRA, Odette Carvalho de Lima; CARVALHO, Mônica de; LEITE, José Corrêa. Território e sociedade: entrevista com Milton Santos. São Paulo: Fundação Abramo, 2000. 127 p. SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A. de; SILVEIRA, Maria Laura. Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, 2006. 332 p. SOUZA, Maria Adélia A. de; SANTOS, Milton. Construção do espaço. São Paulo: Nobel, 1986. 149 p.

SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA II

Cuidado em Saúde Coletiva. Saberes e práticas da Fonoaudiologia no cuidado a pessoas com deficiência, idosos e/ou pessoas com câncer em sua interface com o campo da Saúde Coletiva. Políticas Públicas e linhas de cuidado. Vivências no território.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Oncológica. Brasília, 2010. _____. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM. 793 de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. _____. Ministério do Desenvolvimento Social. Orientações técnicas: Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos. -- Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017. _____. Ministério da Cidadania. Proteção e Promoção Social de Pessoa com Deficiência no Brasil: uma abordagem a partir de indicadores sociais e relatos de caso. Brasília, DF, 2020. Paraná. SESA. Plano de Atenção Oncológica do Estado do Paraná, 2016. _____. SESA. Plano de ação estadual da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência. 2018.

Bibliografia Complementar

FLORIANI, C.A.; SCHRAMM, F.R. Cuidados paliativos: interfaces, desejos e necessidades. *Ciência e Saúde Coletiva* 13 (Supl 02), 2123-2132, 2008. FRANCO, T. B. Integralidade na assistência à saúde: a organização das linhas do cuidado. In: Merhy, E.E.; Franco, T.B. O trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. HUCITEC, São Paulo, 2004. FRANCO, T.B.; MERHY, E.E. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde. São Paulo: Hucitec Editora, 2013. PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS ABRASCO, 2006. 320p. SANTOS, A.P.; RESENDE, T.Z. Plano dos direitos da pessoa com deficiência do Estado do Paraná. Curitiba: Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, 2017.

SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE

Conceito ampliado de saúde. Políticas públicas de saúde. Articulação ensino-serviço em saúde. Participação social em saúde. Campo e núcleo de saberes e práticas em saúde coletiva.

Bibliografia Básica

BIRMAN, J. A Physis da saúde coletiva. Physis [online]. 2005, vol.15, suppl. [cited 2020-02-06], pp.11-16. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312005000300002&lng=en&nrm=iso;

BRASIL. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf.

CAMPOS, G.W.S. Subjetividade e Administração de Pessoal: Considerações Sobre a Gestão do Trabalho em Equipes de Saúde. In: Emerson Elias Merhy; Luis Carlos de Oliveira Cecílio; Rosana Onocko. (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: HUCITEC, 1997.

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. Editora Hucitec, 2006.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 9, n. 16, p. 161-168, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1801/180118751013.pdf>

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis [online]. 2004, vol.14, n.1 [cited 2020-02-06], pp.41-65. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312004000100004&lng=en&nrm=iso;

FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 847-852, 2014. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a3c0/d3707ac5e255cc4f98b78e0efe3d718ef397.pdf> PAIM, J.S. O que é o SUS. Coleção temas em saúde interativa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/4/>.

Bibliografia Complementar

CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1739-1749, 2018. Disponível em [<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601739&lng=](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601739&lng=)

FRAGA, A.B.; WACHS, F. (Org.). Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

GIOVANELLA, L.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

MERHY, E.E. Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas: contribuições para compreender as reestruturações produtivas do setor saúde. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 4, n. 6, p. 109-116, Feb. 200). Available from [<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832000000100009&lng=en&nrm=iso>](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832000000100009&lng=en&nrm=iso)

_____. A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde – uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. In: REIS, A.T., SANTOS, A. F., CAMPOS, C.R., MALTA, D.C., MERHY, E.E. (Orgs.) Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998. p.103-20. parte II;

PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N.A. (Orgs.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SAÚDE DO TRABALHADOR (AUDIOLOGIA E VOZ)

Educação Ambiental. Audiologia na Saúde do Trabalhador. Legislação vigente na área de saúde do trabalhador, com ênfase nos aspectos legais da perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Planejamento, estruturação, implantação e avaliação de todas as dimensões de ação do Programa de Preservação Auditiva (PPA). Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT). Atuação Fonoaudiológica na voz profissional falada e cantada, artística e não-artística.

Bibliografia Básica

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. II Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

DE SIQUEIRA M.C. *et al.* (Org.). Fonoaudiólogo: o que fazer com a voz do professor? [e-book]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2021. 252p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de vigilância em Saúde Ambiental e saúde do Trabalhador. Distúrbio de Voz relacionado ao trabalho – DVRT. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 42p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf

Portaria 19 do Ministério do Trabalho de 09/04/98 (D.O.U. 22/04/98). BRASIL. Lei 6514 da Presidência da República de 22/12/77 (D.O.U. 23/12/77). BRASIL.

Norma regulamentadora nº 6 – equipamento de proteção individual – EPI. Redação portaria 25 de 15/10/01. BRASIL.

Norma regulamentadora nº 7 – Programa de Controle Médico Ocupacional – PCMSO. Redação portaria 24 de 29/12/94. BRASIL Norma regulamentadora nº 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA. Redação portaria 25 de 29/12/94. BRASIL. Norma regulamentadora nº 15 – Atividades e operações insalubres.

COMITÊ NACIONAL DE RUÍDO E CONSERVAÇÃO AUDITIVA. Boletim nº 1 – PAIR Relacionada com o Trabalho. São Paulo, 29/06/94.

Boletim nº 2 – Padronização da avaliação do trabalhador exposto. São Paulo, 14/11/99.

Boletim nº 3 – Conduas na Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. São Paulo, 14/11/99.

Boletim nº 4 – Recomendação para avaliação dos prejuízos ocasionados pela Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. São Paulo, 14/11/99.

Boletim nº 5 – Valorização dos efeitos auditivos e não-auditivos em processos judiciais referentes à PAIR relacionada com o trabalho. Gramado, 04/07/98.

Boletim nº 6 – Recomendações mínimas para a elaboração de um PCA (Programa de Conservação Auditiva). São Paulo, 20/08/99.

MORATA, T.C.; ZUCKI, F. Caminhos para a saúde auditiva: ambiental – ocupacional. São Paulo: Plexus, 2005 GOMES, C.M.; LACAZ, F.A.C. Saúde do trabalhador: novas - velhas questões. Ciência e Saúde Coletiva, 10(4):797-807, 2005. SALIBA, T.M. Manual prático de avaliação e controle do ruído. 9ª Ed. São Paulo: LTr. 2016. 143p.

BERNARDI, A.P.A. Audiologia ocupacional. São Paulo: Pulso. 2003. 126p.

Bibliografia Complementar

BEHLAU M, PONTES P. Higiene Vocal - cuidando da voz. 5ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

BRASIL. Política e o Sistema Nacional do Meio Ambiente. Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981.

BOECHAT, E. M et al. (Org.). Tratado de Audiologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. NORMA REGULAMENTADORA 17 (NR 17). Anexo II – Teleatendimento. Portaria MTP nº 423, de 07 de outubro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-17-anexo-ii-teleatendimento-atualizado-2021.pdf>

DASSIE-LEITE, A.P., RIBEIRO, V.V. Distúrbios de voz e qualidade de vida. In: PILATTI, L.A., FERREIRA, C.L (org). Qualidade de vida em foco [recurso eletrônico]. Curitiba: EDUTFPR, 220. pp. 54-81.

FERREIRA, L.P., SERVILHA, E.A.M., MASSON, M.L.V., REINALDI MBFM. Políticas públicas e voz do professor: caracterização das leis brasileiras. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [online]. 2009, vol.14, n.1, pp. 1-7.

GONÇALVES, Claudia Giglio de Oliveira. Saúde do Trabalhador: da estruturação à avaliação de programas de preservação auditiva. São Paulo: Roca, 2009.

LOPES, L., MORETI, F.; RIBEIRO, L.L.; PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidade em voz clínica. 1. Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.

LOPES, L.; MORETI, F.; ZAMBOM, F.; VAIANO, V. Fundamentos e atualidades em Voz Profissional. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2022.

LOPES, A. C; GONÇALVES, C. G. O; ANDRADE, W. T. L. Fonoaudiologia e saúde auditiva do trabalhador. BOOKTOY ED, 2019

SIRVINSKAS, L.P. Manual de direito ambiental. Saraiva Educação AS, 2021.

UBIRATAN, J. Ruído Riscos e Prevenção. São Paulo: Hucitec, 1996.

TEMAS ATUAIS EM AUDIOLOGIA

Pesquisas recentes e experiências na área de Audiologia.

Bibliografia Básica

BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N.; BALEN, S.A.; PUPO, A.C.; REIS, A.C.M.; FROTA, S. Tratado de Audiologia. São Paulo: Santos, 2011.

BOECHAT, E. M et al. (Org.). Tratado de Audiologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

KATZ, J. Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

LOPES FILHO O. Tratado de Fonoaudiologia: 2 ed. Ribeirão Preto: Tecmed, 2005.

Bibliografia Complementar

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

IDA LICHTIG, Audição – Abordagens Atuais, Pró-Fono, 1997

KATZ, J. Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

MUSIEK K, RINTELMANN W. Perspectivas atuais em avaliação auditiva, 1ª ed. São Paulo: Manole; 2001.

NORTHEN, J.L. Audição em Crianças. São Paulo: Manole, 1989.

RUSSO, I.P.; SANTOS, T.R. Prática de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001; Audiologia Infantil. São Paulo: Cortez, 1994
MENEZES, P. L.; S. C NETO, S. C; MOTTA, M.A. Biofísica da Audição, Lovise, 2005.

TEMAS ATUAIS EM DISFAGIA

Atualização em temas relacionados à disfagia. Aspectos interprofissionais e intersetoriais em disfagia.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. Disfagia: prática baseada em evidências. São Paulo: SARVIER, 2012. 260 p. ISBN 978-85-7378-226-4.
COSTA, Milton Melciades Barbosa; CASTRO, Luiz de Paula. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 405 p.
LOPES FILHO, Otacílio. Tratado de fonoaudiologia. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2005. 992 p.
HERNANDEZ, Ana Maria; MARCHESAN, Irene. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 226 p.
REGO, Jose Dias. Aleitamento materno. São Paulo: Atheneu, 2006. 660 p.

Bibliografia Complementar

COSTA, Milton Melciades Barbosa; CASTRO, Luiz de Paula. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 405 p.
LOPES FILHO, Otacílio. Tratado de fonoaudiologia. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2005. 992 p.
PASTORAL da Criança. Guia do líder da Pastoral da Criança. Curitiba, PR: CNBB, 2003. 266 p.
RIOS, Iamara Jacintho de Azevedo. Conhecimentos essenciais para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. São Jose dos Campos, SP: Pulso, 2003. 136 p.
SILVA NETTO, Cincinato Rodrigues. Deglutição na criança, no adulto e no idoso: fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003. 176 p.

TEMAS ATUAIS EM FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO

Temas contemporâneos em Fonoaudiologia Educacional. Pesquisas recentes e experiências atuais da área da Fonoaudiologia Educacional.

Bibliografia Básica

Não se aplica. As referências serão adequadas ao tema abordado.

Bibliografia Complementar

Não se aplica. As referências serão adequadas ao tema abordado

TEMAS ATUAIS EM LINGUAGEM

Atuação fonoaudiológica na área da linguagem em diferentes contextos. Linguagem, Fonoaudiologia e Sociedade contemporânea. Linguagem, Subjetividade e Clínica.

Bibliografia Básica

CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
DUNKER, C. I. L. Mal-estar, sofrimento e sintoma: uma psicopatologia do Brasil entre muros. São Paulo: Boitempo, 2015.
FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. Tradutor: Roberto Machado. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.
LIER-DE VITTO, M.F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.
ROUDINESCO, E. O paciente, o terapeuta e o Estado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Bibliografia Complementar

CATÃO, I. Mal-estar na infância e medicalização do sofrimento. Ágalma, 2020.
FLESLER, A. A psicanálise de crianças e o lugar dos pais. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2012.
JERUSALINSKY, J. *et. al.* Intoxicações eletrônicas o sujeito na era das relações virtuais. Salvador: Ágalma, 2017.

LIER-DE VITTO, M.F.; ARANTES, L. Faces da Escrita: Linguagem, Clínica, Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

SAFATLE, V.; DA SILVA JÚNIOR, N.; DUNKER, C. Patologias do social: arqueologias do sofrimento psíquico. Autêntica, 2018.

TEMAS ATUAIS EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Temas atuais em Motricidade Orofacial. Pesquisas recentes e experiências inovadoras na área de motricidade orofacial.

Bibliografia Básica

Douglas CR. (Org.). Fisiologia aplicada à Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2006.

MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TESSITORE, A (org.). Práticas Clínicas em Motricidade Orofacial. Vol. II. Pulso Editorial. 2016.

Bibliografia Complementar

CATTONI, D.M. O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial. São Paulo: Pró-Fono, 2006.

MARCHESAN, I.; JUSTINO, H.; BERRETIN-FELIX (org.). Terapia fonoaudiológica em Motricidade Orofacial-Abramo. Vol. I. Pulso. 2018

COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.

MARCHESAN, I. (org.). Tratado de Motricidade Orofacial. Vol. I. Pulso Editorial, 2019.

TOLEDO, P.N. Fonoaudiologia estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo: Lovise, 2006.

TEMAS ATUAIS EM VOZ

Treino de avaliação perceptivo-auditiva vocal com diferentes escalas. Treino de análise acústica vocal com diferentes softwares de análise. Prática de aquecimento e desaquecimento fisiológico vocal por meio de exercícios vocais.

Bibliografia Básica

BEHLAU M. (org.) Voz: o livro do especialista. Vol. I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BEHLAU M. (org.) Voz: o livro do especialista. Vol. II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BEHLAU M, PONTES P. Higiene vocal: cuidando da voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

CONSENSUS AUDITORY-PERCEPTUAL EVALUATION OF VOICE (CAPE-V), ASHA 2003. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2004; 9(3):187-9.

Bibliografia Complementar

LOPES, L.; MORETI, F.; RIBEIRO, L.L.; PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidades em Voz Clínica. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2019.

LOPES L, MORETI F, ZAMBOM F, VAIANO V. Fundamentos e atualidades em Voz Profissional. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2022.

DE SIQUEIRA M.C. et al. (org.). Fonoaudiólogo: o que fazer com a voz do professor? [e-book]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2021. 252p.

MAUDE, D., LUCINDA, H., SIMPSON, A., FLUME P., BONILHA, H.S. Voice and Respiratory Characteristics of Men and Women Seeking Treatment for Presbyphonia, Journal of Voice, 2020, ISSN 0892-1997, <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2020.08.040>.

SOUZA, B.O.; SANTOS, M.A.R.; LIN PLEC, E.M.R.; DINIZ, M.L.; GAMA, A.C.C. Nebulized Saline Solution: A Multidimensional Voice Analysis, Journal of Voice, 2021.

TEMAS ATUAIS EM SAÚDE COLETIVA

Temas atuais em Saúde Coletiva. Pesquisas recentes e experiências inovadoras na área de Saúde Coletiva.

Bibliografia Básica

FONSECA, P.F.; VOLTOLINI, R. Educação infantil e a práxis psicanalítica: o risco da predição. ETD - Educação Temática Digital, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 177–191, 2021. DOI: 10.20396/etd.V.23i1.8656399. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8656399>. Acesso em: 4 abr. 2022.

MINAYO, M.C. de S.; MIRANDA, A.C. Saúde e ambiente Sustentável estreitando nós. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.
 PAIVA, V.; AYRES, J.R.; BUCHALLA, C.M. (Coord.). Vulnerabilidade e direitos humanos: prevenção e promoção da saúde: livro 1 da doença à cidadania. Curitiba: Juruá, 2012. 319 p.
 SANTOS, F.S. Cuidados Paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. SP: Atheneu, 2011. 654 p.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, R.O. Psicanálise e Saúde Coletiva: interfaces. São Paulo: Hucitec Editora, 2013.
 MINAYO, M.C. de SOUZA; COIMBRA JR, C.E.A. (Org.). Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.
 LAURIDSEN-RIBEIRO, E.; LYKOUROPOULOS, C.B. O Capsi e o desafio da gestão em Rede. São Paulo: Hucitec Editora, 2016.
 MINAYO, M.C. de SOUZA. Fala galera: Juventude, violência e cidadania na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Garamond, 1999.
 PINELL, P. Análise Sociológica das Políticas de Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.
 ROSSI, A. (Org.). Revista da Associação Psicanalítica de Curitiba nº 26. Tecendo Redes – Psicanálise e Políticas Públicas. Curitiba: APC, 2013.

TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE

Educação em Direitos Humanos. Educação ética e humanitária em saúde. Pluralidade cultural, respeito às diferenças, responsabilidade social e ambiental na atuação em saúde. Educação das Relações Étnico-Raciais. Questões de gênero, raça e classe social e sua interseccionalidade nas discussões em saúde. Saúde, liberdade de expressão, cidadania e exercício democrático.

Bibliografia Básica

ABRAMOWICZ, A.; RODRIGUES, T. C.; CRUZ, A. C. J. da. A diferença e a diversidade na educação. Contemporânea. São Carlos, n. 2, p. 85-97, ago./dez. 2011.
 AKOTIRENE, C. O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2018. (Coleção Feminismos Plurais).
 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.
 BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 1989.
 CARNEIRO, S. Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil. São Paulo: Sumus, 2004.
 FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
 DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
 HOOKS, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

Bibliografia Complementar

BARATA, R.B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
 BUTLER, J. Corpos que ainda importam. In: COLLING, L. (org.). Dissidências sexuais e de gênero. Salvador: Edufba, 2016a. p. 19-42. BUTLER, J. Corpos que pensam: sobre os limites discursivos do "sexo". In: LOURO, G. L. (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016b. p. 151-172.
 CANDAU, V. M. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a15.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2018.
 CAVALCANTI, M. do C.; BORTONI RICARDO, S. M. (org.). Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
 FLORES, J.H. Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade de resistência. [S. n. t.], mimeo.
 PIOVESAN, F. Declaração Universal de Direitos Humanos: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Estudos Jurídicos 9.2, 2014, p 31.
 RIBEIRO, D. Pequeno Manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
 _____ O que é: lugar de fala? Belo Horizonte (MG): Letramento: Justificando, 2017.
 SAFFIOTI, H. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, A. de O.; BRUSCHINI, C. (org.). Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. p. 183-215.

SARDENBERG, C. Caleidoscópios de gênero: gênero e interseccionalidades na dinâmica das relações sociais. *Mediações*, Londrina, v. 20 n. 2, p. 56-96, jul./dez. 2015.

VOZ I

Introdução a Voz. Saúde vocal. Anatomofisiologia da produção vocal e funções da laringe. Competência Comunicativa. Projetos de Extensão e Pesquisa em Voz. Modificações vocais ao longo da vida.

Bibliografia Básica

- BEHLAU M, PONTES P. Higiene Vocal - cuidando da voz. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
- BEHLAU M. A voz que ensina - o professor e a comunicação oral em sala de aula. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- BEHLAU M (Org). Voz. O livro do especialista vol I. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- BEHLAU M, PONTES PAL. Avaliação e Tratamento das Disfonias. São Paulo: Lovise, 1995.
- BLOCH P. Você quer falar melhor? Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- _____. Comunicação oral da criança e do adulto. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- _____. Você sabe conversar? Como dialogar bem; Centenas de perguntas de cultura geral. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- BLOCH P. Divulgando problemas de voz e de fala. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- HOFMANN SG, DIBARTOLO PM. An instrument to assess self-statements during public speaking: scale development and preliminary psychometric properties. *Behav Res Ther*. 2000; 31:499-515.
- OSÓRIO FI, CRIPPA JÁ, LOUREIRO SR. Escala para autoavaliação ao falar em público (SSPS): Adaptação transcultural e consistência interna da versão brasileira. *Ver. Psiqu. Clin*. 2008; 35: 207-11.
- POLITO R. Assim é que se fala como organizar a fala e transmitir idéias, 23ª Ed Especial. São Paulo: Saraiva, 1999.
- _____. Como falar corretamente e sem inibições, 68ª ed. Especial, São Paulo: Saraiva, 1999.
- _____. Fale muito melhor, 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2003.
- VASCONCELLOS LR, OTTA E. Estudo comparativo dos comportamentos relacionais e comunicacionais entre pessoas tímidas e não-tímidas. [tese] Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar

- BEHLAU M, PONTES P; MORETI, F. Higiene Vocal - Cuidando Da Voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.
- KYRILLOS L; JUNG M. Comunicar para Liderar. São Paulo: Editora Contexto, 2015.
- LOPES L, MORETI F, RIBEIRO LL, PEREIRA EC. Fundamentos e atualidades em Voz Clínica. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2019.
- LOPES L, MORETI F, ZAMBOM F, VAIANO V. Fundamentos e atualidades em Voz Profissional. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2022.
- POLITO R. Para Falar Bem em Público, 1ª Edição. São Paulo: Sintaxe, 2015.
- HOFMANN SG, DIBARTOLO PM. An instrument to assess self-statements during public speaking: scale development and preliminary psychometric properties. *Behav Res Ther*. 2000; 31:499-515.
- OSÓRIO F.I.; CRIPPA, J.A.; LOUREIRO, S.R. Escala para autoavaliação ao falar em público (SSPS): Adaptação transcultural e consistência interna da versão brasileira. *Ver. Psiqu. Clin*. 2008; 35: 207-11.
- CHEEK, J.M. 1983. UNPUBLISHED, WELLESLEY COLLEGE, WELLESLEY MA 02181. Available from: <http://www.wellesley.edu/Psychology/Cheek/research.html>.
- VASCONCELLOS, L.R.; OTTA, E. Estudo comparativo dos comportamentos relacionais e comunicacionais entre pessoas tímidas e não-tímidas. [tese] Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

VOZ II

O processo de desenvolvimento das disfonias. Classificação dos distúrbios vocais. Disfonias Comportamentais (Disfonias funcionais e organofuncionais). Disfonias orgânicas: congênitas, por refluxo gastroesofágico, neurológicas (centrais e periféricas). Disfonias por câncer de cabeça e pescoço. Anamnese vocal. Avaliação perceptivo-auditiva da voz. Análise Acústica da voz. Autoavaliação vocal.

Bibliografia Básica

- BEHLAU M. & PONTES P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995.
- BEHLAU M. (org) Voz: o livro do especialista. Vol I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- BEHLAU M. (org) Voz: o livro do especialista. Vol II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Bibliografia Complementar

ASSENCIO-FERREIRA VJ. Neurologia e fonoaudiologia. São Paulo: Editora Pulso, 2003.
 BEHLAU M, GIELOW I, CARVALHO VA, JARDIM DM, GANDRA, LPF, ANDRADE MV. laringectomizado. Informações básicas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
 CARVALHO V, BARBOSA, EA. Fononcolgia. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
 MACHADO A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2000.
 MURDOCH BE. Disartria. Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.
 KUHL IA. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter. 1996.
 LOPES L, MORETI F, RIBEIRO LL, PEREIRA EC. Fundamentos e atualidades em Voz Clínica. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2019.
 LOPES L, MORETI F, ZAMBOM F, VAIANO V. Fundamentos e atualidades em Voz Profissional. Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2022.
 LOPES FILHO O. Tratado de otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 1994.
 LOPES FILHO O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997.
 MARCHESAN I, SILVA HJ, TOMÉ MC. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. ROCA, 2014.

VOZ III

Bases da Terapia vocal. Planejamento terapêutico em voz. Métodos, técnicas e exercícios terapêuticos em voz. Alta e limite terapêutico na clínica vocal. Clínica vocal com diferentes populações.

Bibliografia Básica

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. I Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
 BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. II Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
 LOPES, L., MORETI, F.; RIBEIRO, L.L.; PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidade em voz clínica. 1. Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.

Bibliografia Complementar

BEHLAU M, PONTES P. Higiene Vocal - cuidando da voz. 5ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
 CARRARA-DE ANGELIS, E. et. al. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo. Lovise, 2000.
 DASSIE-LEITE, A.P., RIBEIRO, V.V. Distúrbios de voz e qualidade de vida. In: PILATTI, L.A., FERREIRA, C.L (org). Qualidade de vida em foco [recurso eletrônico]. Curitiba: EDUTFPR, 220. pp.54-81.
 DE SIQUEIRA M.C. et al. (org.). Fonoaudiólogo: o que fazer com a voz do professor? [e-book]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2021. 252p.
 MAUDE, D., LUCINDA, H., Simpson, A., FLUME P., BONILHA, H.S. Voice and Respiratory Characteristics of Men and Women Seeking Treatment for Presbyphonia, Journal of Voice, 2020, ISSN 0892-1997, <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2020.08.040>.
 SOUZA, B.O; SANTOS M.A.R., LIN PLEC E.M.R., DINIZ, M.L., GAMA A.C.C. Nebulized Saline Solution: A Multidimensional Voice Analysis, Journal of Voice, 2021.

5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS (entre o currículo a ser desativado e o novo)

Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Código	Disciplina	Carga horária	Código	Disciplina	Carga horária
1509/I	Bases Clínicas da Linguagem I	68		Linguagem I	68
1506/I	Conceitos Introdutórios em Motricidade Orofacial	68		Motricidade Orofacial I	68
1508/I	Estudos Integrativos em Fonoaudiologia I	68		NE	
1505/I	Expressão Verbal	68		Voz I	68
1504/I	Fenômenos Físicos Aplicados à Fonoaudiologia	68		Audiologia I	68
1514/I	Filosofia da Ciência	68		NE	
1516/I	Fonética e Fonologia	68		Introdução À Linguística	68
1515/I	Fundamentos da Educação	68		Fonoaudiologia Educacional I	68
1503/I	Fundamentos de Anatomia, Histologia e Fisiologia Humanas	102		Anatomofisiologia Humana	136

1512/I	Introdução à Psicologia	68		Introdução À Psicologia	68
1518/I	LIBRAS Básica para Ouvintes	68		Libras Básica Para Ouvintes	68
1510/I	Produção Acadêmica em Fonoaudiologia I	68		Metodologia da Pesquisa em Fonoaudiologia	
1517/I	Produção Textual	68		NE	
1718/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia I	102		Saúde Coletiva e Fonoaudiologia I	68
1513/I	Socioantropologia da Saúde	68		Temas Transversais e Sua Relação Com a Saúde	68
1523/I	Atenção à Saúde Auditiva I	102		Audiologia II	136
1526/I	Atividades Clínicas Fonoaudiológicas	34		NE	
1524/I	Atividades de Observação em Atenção à Saúde Auditiva	34		NE	
1528/I	Bases Clínicas da Linguagem II	68		Linguagem II	136
1527/I	Estudos Integrativos em Fonoaudiologia II	68		NE	
1519/I	Fisiopatologia da Audição	68		Audiologia II	136
1532/I	Fonoaudiologia Escolar	68		Fonoaudiologia Educacional II	68
1531/I	LIBRAS Intermediária para Ouvintes	68		NE	
1530/I	Linguagem Escrita	68		Linguagem II	136
1529/I	Linguagem Oral	102		Linguagem II	136
1525/I	Ortodontia	68		NE	
1522/I	Patologias em Motricidade Orofacial	68		Motricidade Orofacial II	102
1520/I	Patologias Laríngeas e Distúrbios Vocais	68		Voz II	136
1719/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia II	102		Saúde Coletiva e Interdisciplinaridade	68
1521/I	Voz Profissional e Saúde Vocal do Trabalhador	68		Voz I e Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz)	68
1537/I	Atenção à Saúde Auditiva do Trabalhador	68		Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz)	68
1536/I	Atenção à Saúde Auditiva II	68		Audiologia III	136
1544/I	Atuação Fonoaudiológica na Surdez	68		NE	
1534/I	Avaliação e Terapia de Voz	68		Voz III	68
1535/I	Clínica Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial	68		Motricidade Orofacial III	68
1538/I	Estágio de Atenção à Saúde Auditiva I	102		Estágio em Audiologia I	136
1543/I	Estágio em Fonoaudiologia Escolar	102		Estágio em Fonoaudiologia Educacional	102
1545/I	Estudos Integrativos em Fonoaudiologia III	68		NE	
1541/I	Fonoaudiologia Hospitalar	102		Disfagia II	68
1720/I	Gestão e Planejamento em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia	68		Saúde Coletiva e Fonoaudiologia II	68
1542/I	Linguagem e Fala nas Patologias Neurológicas	102		Linguagem III	68
1546/I	Produção Acadêmica em Fonoaudiologia II	68		Metodologia da Pesquisa em Fonoaudiologia	68
1539/I	Seleção e Adaptação de Dispositivos de Amplificação Sonora	68		Estágio em Audiologia II	68
1548/I	Bioética e Ética Normativa	68		Bioética e Ética Normativa	68
1556/I	Estágio Clínico em Linguagem	136		Estágio em Linguagem	136
1552/I	Estágio de Atenção à Saúde Auditiva II	102		Estágio em Audiologia I	136
1555/I	Estágio de Fonoaudiologia Hospitalar	68		Estágio em Disfagia	102
1551/I	Estágio em Motricidade Orofacial	102		Estágio em Motricidade Orofacial	102
1721/I	Estágio em Saúde Coletiva	68		Estágio em Saúde Coletiva	102
1553/I	Estágio em Seleção e Adaptação de Dispositivos de Amplificação Sonora	68		Estágio em Audiologia II	68
1550/I	Estágio em Voz	102		Estágio Em Voz	102
1557/I	Estudos Integrativos em Fonoaudiologia IV	68		NE	
1549/I	Produção Acadêmica em Fonoaudiologia III	68		Metodologia da Pesquisa em Fonoaudiologia	

*NE = não possui equivalência na grade em implantação

5.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) integram o currículo pleno do curso de Fonoaudiologia, constituindo-se em elemento para obtenção do grau

correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares, abrangendo carga horária determinada no Projeto Pedagógico do Curso. As AAC complementam a formação acadêmica da graduação em atividades não abarcadas pelo currículo do curso, no que se refere a atividades de ensino, atividades de pesquisa e participação em eventos (ensino, pesquisa e extensão). Estas podem ser desenvolvidas na UNICENTRO, em outras instituições de ensino superior, empresas, instituições públicas ou privadas, desde que propiciem a complementação da formação, assegurando o alcance das finalidades previstas em regulamento próprio. As AAC têm como objetivo o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, priorizando a formação social e profissional, possibilitando a aquisição de conhecimentos e o intercâmbio acadêmico. Conforme previsto na matriz curricular do curso de Fonoaudiologia, a/o estudante deve realizar no mínimo 80 horas de AAC.

Atividades de Extensão - Curricularização da Extensão: No Plano Nacional de Educação, a Resolução CNE/CES nº 7, de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. No documento, a extensão universitária é entendida como “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. As Atividades de Extensão Universitária (AEU) são compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade e são executadas sob a forma de Programas e/ou Projetos de Extensão institucionalizados. As AEU no curso de fonoaudiologia têm como objetivo o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem e se caracteriza pelo planejamento, pela execução, pela avaliação e pela sistematização/disseminação de conhecimentos produzidos a partir das atividades de extensão. As Atividades de extensão integram o currículo pleno do curso de Fonoaudiologia, constituindo-se em elemento para obtenção do grau correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares, abrangendo carga horária determinada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Neste PPC, o total de créditos curriculares a serem cumpridos em programas e projetos de extensão universitária é de 10 % da carga horária total do curso, correspondendo a 330h. As atividades de extensão no curso de Fonoaudiologia terão regulamento próprio.

Mobilidade Acadêmica: Caso desejem participar de programas de mobilidade, os estudantes são incentivados a obter informações sobre os programas disponíveis e/ou com convênio com a UNICENTRO junto ao Escritório de Relações Internacionais (ERI).

Inserção Acadêmica (PET, PIBID/RP, IC, monitorias/tutorias, entre outros programas): Ao longo de todo o processo de formação, os estudantes são incentivados a participar de Programas de Monitoria Discente, Tutoria Discente, Projetos de Extensão e Programas de Iniciação Científica, todos eles ofertados anualmente pelas professoras do departamento.

5.7. ENSINO A DISTÂNCIA

O Projeto Pedagógico do curso presencial de Fonoaudiologia, da UNICENTRO, campus Irati, não prevê a oferta de disciplinas com metodologia a distância.

Metodologia: Não se aplica

Ferramentas: Não se aplica

5.8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As professoras do curso de Graduação em Fonoaudiologia da UNICENTRO, Campus Irati, poderão propor, atividades relacionadas ao uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) visando à aquisição e à apropriação de recursos de aprendizagem capazes de ampliar a abrangência dos objetos de aprendizagem, como forma de interpretar a realidade estudada e criar conexões com o cotidiano, tanto no seu meio econômico e social.

Por meio de metodologias inovadoras, utilizando-se das TICs, as professoras podem: oferecer espaços para a disponibilização de conteúdos e informações; proporcionar interações das/os alunas/os entre si e destas/es com suas professoras; disponibilizar ambientes que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, podendo acomodar diferentes estilos e objetivos de aprendizagem; estimular a busca ativa e o compartilhamento de conhecimento, dentre outras potencialidades que possuem as ferramentas relacionadas às TICs.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle), Google Meet e suas extensões, Formulários Google, YouTube, Instagram.

5.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

C/H: 80 horas	Atribuição de nota para o TCC:	() Sim (X) Não
Disciplina correspondente: Não se aplica		
O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma atividade obrigatória de integralização do currículo pleno do Curso de Fonoaudiologia. Tem como objetivo primordial oportunizar, a todas/os as acadêmicas/os do curso, uma experiência de sistematização do conhecimento obtido no decorrer do curso em atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão. O TCC deve ser concluído pelas orientandas até o último ano, como condição para a integralização do curso. Caracteriza-se por uma atividade acadêmica a ser desenvolvida, mediante orientação docente. No curso de fonoaudiologia, a entrega de seu produto final equivale a uma determinada carga horária de 80 horas/relógio de atividades. As normas e a apresentação são regidas por Regulamento próprio (anexo)		

5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	☒ Supervisão Direta ☐ Supervisão Semidireta ☐ Supervisão Indireta	C/H: 850 h/a ou 708h
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):		() Sim (x) Não
Descrição: O estágio supervisionado curricular obrigatório configura-se como um espaço em que a/o estagiária/o desenvolverá experiências para a atuação profissional		

específica, envolvendo a construção da escuta e olhar para a realização da fonoaudiologia em seus pressupostos científicos, afirmando o compromisso social e ético da profissão.

Os estágios curriculares possuem o formato de disciplina com carga horária de 68, 102 e 136 horas e estão situados no 3º e 4º anos do curso, articulados às áreas de audiolgia, disfagia, fonoaudiologia educacional, linguagem, motricidade orofacial, saúde coletiva e voz.

O estágio curricular obrigatório é essencialmente supervisionado, com a presença do professor durante toda a atuação do aluno em campo e respeita o regulamento de estágio (anexo). Dessa forma, cada turma subdivide-se para a realização do estágio. O estágio supervisionado atende às nossas diretrizes, correspondendo, no mínimo, a 20% da carga horária total do curso. Essas subdivisões visam à garantia da qualidade do ensino e da supervisão docente direta, preconizada pelos órgãos profissionais da área de saúde, com destaque para as diretrizes curriculares organizada pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa).

Operacionalização: Os estágios do curso são divididos em grupos de 5 alunos, exceto o Estágio de Fonoaudiologia Educacional que prevê, no máximo de 8 alunos ou 4 grupos. Todos os estágios curriculares, sejam eles em espaços internos ou externos à universidade, contam com a atuação presencial da professora supervisora na totalidade de horas previstas na disciplina, acompanhando de forma direta a prática profissional desenvolvida em campo pelos discentes.

Os estágios obrigatórios supervisionados acontecem em diferentes ambientes: Clínica-Escola, Escolas Municipais, Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, entre outros. Cada local, de acordo com a sua especificidade e espaço físico, determina o número de alunos que podem executar o estágio por período. O estágio em Fonoaudiologia Educacional trabalha com a execução de projetos em escolas a partir de cronogramas específicos, o que possibilita a divisão em grupos com maior número de integrantes. Os estágios curriculares dos 3º e 4º anos, possibilitando assim a adequação das diferentes modalidades de estágio no espaço físico da CEFONO. Os estágios de terapia fonoaudiológica acontecem na CEFONO em salas com visor, aonde cada aluno, em média, atende dois pacientes por modalidade de estágio, o que corresponde a dez atendimentos por período de estágio. Estes são supervisionados diretamente por um único docente. Desta forma, a distribuição em grupos com até 5 alunos, justifica-se pela viabilização da supervisão direta deste professor, a cada um destes atendimentos. Grupos com número superior ao descrito, tornaria inviável a prática supervisionada, levando-se em consideração que um supervisor pode ter mais de um grupo em diferentes turnos. Além disto, tem-se a incapacidade do espaço físico da clínica escola. Com relação aos estágios realizados externos à UNICENTRO, a divisão dos grupos de estágio respeita as normas prescritas pelos gestores destes locais, que determinam a quantidade máxima de estagiários dependendo dos espaços de atuação.

5.11. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Descrição: Não previsto no curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO.

Operacionalização: Não se aplica ao curso de Fonoaudiologia

5.12. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO

O Projeto Pedagógico Curricular do curso de graduação em Fonoaudiologia da UNICENTRO, Campus Irati, atende as regulamentações que tratam de conteúdos a serem abordados na formação no Ensino Superior.

<i>Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira</i>
A Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 10.639/2003; Resolução CNE/CP nº 1/2004; Deliberação CEE/PR nº 04/2006; Lei nº 11.645/2008) será abordada nas disciplinas de Bioética e Ética Normativa e Temas Transversais e sua Relação com a Saúde.
<i>Educação Ambiental</i>
A Educação Ambiental (Res. CNE/CP 2/2012 e Del. CEE/PR 04/2013) será abordada nas disciplinas de Saúde Coletiva e Fonoaudiologia I e Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz).
<i>Educação em Direitos Humanos</i>
Inserção obrigatória de conteúdos de modo transversal ou como um conteúdo específico de uma das disciplinas ou de maneira mista, em todos os cursos (Res. CNE/CP 1/2012 e Del. CEE/PR 02/2015). Esta temática será abordada nas disciplinas de Bioética e Ética Normativa e Temas Transversais e sua Relação com a Saúde.
<i>Estatuto do Idoso</i>
Inserção obrigatória de conteúdos em uma ou mais disciplinas existentes na matriz curricular, em todos os cursos (Lei Federal nº 10.741/2003, artigo 22, e Parecer CEE/CP/PR nº 01/2015, homologado pela Resolução Conjunta SEED/SETI nº 10/2015). Esta temática será abordada na disciplina de Linguagem III.
<i>Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (cursos de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social)</i>
Inserção obrigatória de conteúdos em uma ou mais disciplinas existentes na matriz curricular, nos cursos de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social (Of. Circular GAB/SETI 015/2016). Esta temática será abordada no Curso de Fonoaudiologia na disciplina de Linguagem II.
<i>Libras como disciplina (obrigatória para Licenciaturas e Fonoaudiologia / optativa para Bacharelados)</i>
Disciplina de Libras obrigatória para Licenciaturas e Fonoaudiologia / optativa para Bacharelados, com ementa padrão definida pelo COU (Decreto 5.626/2005). Esta temática será abordada na disciplina de Libras Básicas para ouvintes.

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Desde a sua implementação, o curso de Fonoaudiologia proporciona as/os estudantes, projetos de pesquisa e extensão, além de ofertas de monitoria, iniciações científicas e aprimoramentos. A inserção das/os discentes nessas atividades levam ao reconhecimento e à confiança da comunidade interna e externa da UNICENTRO. Nos últimos anos, o curso tem priorizado a contratação de profissionais mestres e doutoras, enfatizando a preocupação na formação qualificada do quadro docente. O Projeto Pedagógico do curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO, campus Irati, tem o ensino, a pesquisa e a extensão como indissociáveis e interdependentes. O ensino está presente na formação da/o pesquisadora/r e nas atividades extensionistas da Universidade, assim como a pesquisa está relacionada com a extensão e o ensino. O ensino está contemplado na grade curricular e possibilita base teórica e o acesso a pesquisa e a extensão.

A extensão universitária é compreendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade e são executadas sob a forma de Programas e/ou Projetos de Extensão institucionalizados. As atividades de extensão possibilitam o contato das/os discentes com a comunidade, aproximando-os da realidade social e a participação em projetos de pesquisa e a edificação de novos conhecimentos. A extensão se fortalece na articulação com o ensino e a pesquisa. Esta é entendida como processo de produção de novos conhecimentos. Se articula com a extensão e o ensino como base do conhecimento acadêmico. A indissociação entre Ensino, Pesquisa e Extensão é evidenciada no curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO. Várias professoras do quadro docente lecionam e orientam em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. As docentes do curso de fonoaudiologia estão envolvidas em Programas e Projetos de Extensão em linhas que abordam diversos campos de atuação, três deles contemplados com auxílio de agências de fomento estaduais e CNPQ, tais como, UGF/Sem Fronteiras, PPSUS/CNPq e Ministério da Saúde. Em relação à pesquisa, o DEFONO conta com docentes líderes e membros de grupos de pesquisa atestados pela UNICENTRO e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estes projetos, programas e grupos de pesquisa contam com alunas/os de Graduação, de Iniciação Científica e de Pós-Graduação. Nos anos 2020 e 2021 foram ofertadas 5 vagas para monitoria discentes voluntárias, 15 vagas para Iniciação Científica e 2 vagas para Estágio Pedagógico Voluntários. O comprometimento do corpo docente com a pesquisa, com a extensão e com a pós-graduação, possibilitam incentivar a formação continuada integrada entre o ensino, pesquisa, extensão, contribuindo para os processos de verticalização e internacionalização do conhecimento.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. RECURSOS HUMANOS

DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO**Chefia do departamento: 2021-2022**

Profa. Kyrlian Bartira Bortolozzi - Doutora em Distúrbios da Comunicação/2013/ Universidade Tuiuti do Paraná – UTP - (CV: <http://lattes.cnpq.br/5499294245229998>).

Vice Chefe de Departamento: 2021-2022

Profa. Cristiana Magni - Doutora em Genética pela Universidade Federal do Paraná - UFPR - (CV: <http://lattes.cnpq.br/5944677204229584>).

Regime de trabalho da coordenadora do curso: 40 h/TIDE

Atuação da coordenadora do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica): representante do SES/I e participou do Conselho Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE no ano de 2018.

Carga horária destinada à coordenação do curso: 24h

QUADRO DE DOCENTES DO CURSO

Existentes: 10 efetivos; 11 colaboradores.

Efetivos:

- Ana Paula Dassie Leite/ Doutorado/ Saúde da Criança e do Adolescente/ 2014/UFPR;
- Cristiana Magni/ Doutorado/Genética/2007/UFPR;
- Cristina Ide Fujinaga/Doutorado/Enfermagem em Saúde Coletiva/2005/USP;
- Eliane Cristina Pereira/Doutorado/ Saúde da Criança e do Adolescente/ 2016/UFPR;
- Gilsane Raquel Czlusniak/ Doutora/Biociência/2013/PUCPR;
- Juliana De Conto/ Doutorado/ Engenharia de Produção – Ergonomia/2009/ UFPR;
- Juliana Ferreira Marcolino Galli/ Doutorado/ Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem/2013/PUCSP;
- Kyrlian Bartira Bortolozzi/ Doutorado/ Distúrbios da Comunicação/2013/UTP;
- Luciana Branco Carnevale /Doutorado/ Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem/2008/PUCSP;
- Patricia Aspilicueta/ Doutorado/ Letras/Estudos Linguísticos/2014/ UFPR;

Colaboradoras:

- Amanda Brait Zerbeto/ Doutorado/ Ciências-Saúde da Criança e do Adolescente/ 2017/ UNICAMP;
- Cinthia Lucia de Oliveira Siqueira/ Doutorado/ Psicologia Social/2019/ UNESP;
- Cintia Conceição Costa/ Mestrado/ Distúrbios da Comunicação/2014/ UFSM;
- Jaqueline Portella Buaski/ Mestrado/ Desenvolvimento Comunitário/ 2020/ UNICENTRO;

- Letícia do Nascimento Schavarem/ Mestrado/ Estudos da Linguagem/ 2019/ UEPG;
- Leslie Palma Gorski/ Doutorado/ Distúrbios da Comunicação Humana/ 2017/ UNIFESP;
- Mariane Amaral/ Mestre/ Desenvolvimento Comunitário/ 2018/ UNICENTRO;
- Michelly Daiane de Souza Gaspar Cordeiro/ Doutorado/ Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem/2019/PUCSP;
- Paula Pankiw/ Mestrado/ Desenvolvimento Comunitário/ 2020/ UNICENTRO;
- Perla do Nascimento Martins/ Doutorado/ Ciências, com enfoque em Processos e Distúrbios da Comunicação/ 2018/ USP;
- Vanessa Cristina de Godoi Novinski/ Mestre/ Desenvolvimento Comunitário/ 2015/ UNICENTRO;

Necessidade de contratação com justificativa: NÃO SE APLICA. HÁ PREVISÃO DE REDUÇÃO DE HORAS OPERACIONAIS

QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO

Atualmente o curso não tem agentes vinculados ao curso. A necessidade de contratação destes profissionais é importante para o bom andamento do departamento administrativo e dos laboratórios do curso de fonoaudiologia.

1 técnico-administrativo efetivo na secretaria de departamento

2 técnicos-administrativo efetivos na clínica

1 técnico-administrativo em laboratórios de Fonoaudiologia

Tais contratações justificam-se pela necessidade de técnicos que tenham conhecimento das demandas dos locais.

7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS

Descrição dos laboratórios de informática e especializados

O curso possui cinco laboratórios:

Laboratório de Voz (LABORVOZ),

Laboratório de Estudos da Linguagem (Lalingua),

Laboratório de Infância Família e Comunidade (LABI),

Laboratório de Estudos sobre Envelhecimento Humano (LABEEH),

Laboratório de Anatomia.

Descrição das salas de atendimento dos professores

2 salas/terceiro piso do prédio principal

Descrição das salas de chefia/coordenação

1 sala/terceiro piso do prédio principal

Descrição das salas de aula

3 salas de aulas/terceiro piso prédio principal

1 sala de aula/ segundo piso prédio principal

Descrição da Biblioteca

A UNICENTRO possui bibliotecas em todos os seus Campi. O acervo localizado no campus de Irati é composto por diversas obras entre livros, periódicos, dissertações, monografias e catálogos. Todo o acervo devidamente catalogado, conforme as normas internacionais, os usuários podem fazer consultas de obras existentes nas bibliotecas pela Internet, além de verificar disponibilidade para empréstimos, apurar quantidade de exemplares de cada obra disponível e efetuar renovações e reservas. O sistema de consulta pode ser utilizado tanto para a consulta ao acervo das bibliotecas, como para o acervo da biblioteca de teses e dissertações.

7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Recursos Humanos

O Departamento conta com o apoio do Programa de Inclusão e Acessibilidade do Campus de Irati (PIA), com acompanhamento pedagógico dos alunos com algum tipo de deficiência. Além de programa de tutoria discente, no qual um acadêmico desenvolve apoio pedagógico, sendo supervisionado pelo tutor e acompanhado pelo Programa de Inclusão.

Infraestrutura

A infraestrutura é um elemento fundamental da acessibilidade tanto física quanto atitudinal. A UNICENTRO vem buscando adequar seus espaços, mobiliários e equipamentos para os fins de acessibilidade. Neste sentido, os espaços utilizados pelo curso de Fonoaudiologia contam com estacionamento com vagas para pessoas com deficiência, rampas de acesso, banheiros adaptados, elevador e salas de aula amplas.

7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES

Ações de atendimento aos discentes e docentes do curso são proporcionadas tanto pela Instituição como pelo Departamento de Fonoaudiologia (DEFONO). Docentes e discentes participam de eventos científicos, para a apresentação de trabalhos realizados, a divulgação do curso e o aperfeiçoamento profissional. A UNICENTRO possui uma política de qualificação profissional, por meio da qual existe o incentivo aos docentes efetivos do curso, para que esses tenham o benefício do afastamento remunerado para a realização de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Os docentes possuem a obrigação de destinar semanalmente, para atendimento ao aluno, 50% da carga horária semanal da disciplina, sob sua responsabilidade, com o propósito de orientá-los quanto aos conteúdos ministrados e às atividades pedagógicas vinculadas. As Monitorias Discentes, são ofertadas ao início de cada ano letivo nas disciplinas do curso, sendo algumas remuneradas e outras voluntárias, a depender da disponibilidade e interesse de cada docente. Bolsas de estudo são destinadas as/aos acadêmicas/os do curso, por meio de programas institucionais, como os de Iniciação Científica, Projetos de Extensão, os quais também podem ser desenvolvidos de forma voluntária. Estas/es têm ainda a possibilidade de participar de Grupos de Estudos vinculados à instituição. A cada ano são realizados eventos promovidos pelas instâncias tanto institucional quanto departamental, de caráter pedagógico, científico e extensionista, para que os trabalhos desenvolvidos pelo corpo docente e pelas/os discentes sejam divulgados. Aproveitando os benefícios das tecnologias da informação, o departamento pedagógico do curso, disponibiliza as/os docentes e estudantes, mecanismo de comunicação e interação, por meio de e-mail, bem como por redes sociais. Cada turma possui um e-mail próprio e um

grupo aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas para que haja uma ampla divulgação das atividades realizadas durante o período letivo e uma rápida e eficiente comunicação entre as partes envolvidas

8. ANEXOS

Regulamentos específicos necessários à fundamentação e operacionalização do curso, dentre outros julgados necessários para a compreensão do curso (para curso novo inserir como anexo; para reformulação indicar o nº do ato oficial, caso já exista):

- Minuta do Regulamento do Estágio Supervisionado
- Minuta do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso
- Minuta do Regulamento de Curricularização da Extensão
- Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares, AAC;



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

CONSELHO SETORIAL - SES/I

Processo nº 05845/2022

Data do protocolo: 28/04/2022

Interessado(s): JULIANA DE CONTO, DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Relator(a): KATIA ALEXSANDRA DOS SANTOS

**Assunto: Apreciação do PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO -
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA**

Parecer nº 00086 /2022-CONSET-SES/I

Data do parecer: 21/09/2022

RELATÓRIO:

Trata-se de parecer complementar de apreciação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia. Após consulta solicitada pelo CONSET/SES/I acerca do formato dos conteúdos obrigatórios pela legislação em vigência nas ementas das disciplinas. Após consulta efetuada pelo DEFONO, houve pequenas alterações nos conteúdos relativos à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos. Os conteúdos concernentes à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como Educação em Direitos Humanos ficaram nas disciplinas de "Temas Transversais e sua Relação com a Saúde" e "Bioética e Ética Normativa"; por sua vez os conteúdos de Educação Ambiental foram explicitados nas disciplinas de "Saúde do Trabalhador (audiologia e voz)" e em "Saúde Coletiva I". Nesta nova versão apenas foi o conteúdo de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira foi colocado retirando-se a expressão "Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e indígena" da ementa das disciplinas. Nova versão do PPC com as referidas alterações foi encartada às fls. 360-414.

VOTO DO(A) RELATOR(A):

Considerando que as alterações realizadas foram pontuais e, além do mais, atendeu-se à solicitação do relato anterior de atualizar o item 5.12 referente ao Atendimento à legislação em vigor para a graduação, voto pela aprovação do novo PPC da fonoaudiologia.

Irati-PR, 21 de setembro de 2022.

KATIA ALEXSANDRA DOS SANTOS
Conselheiro(a) Relator(a)

DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Conselho Setorial do Setor de Ciências da Saúde, SES, Unidade Universitária de Irati acompanha por unanimidade a conclusão do(a) Conselheiro(a) Relator(a).



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

CONSELHO SETORIAL - SES/I

Processo nº 05845/2022

Data do protocolo: 28/04/2022

Interessado(s): JULIANA DE CONTO, DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Relator(a): KATIA ALEXSANDRA DOS SANTOS

**Assunto: Apreciação do PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO -
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA**

Parecer nº 00086 /2022-CONSET-SES/I

Data do parecer: 21/09/2022

Irati-PR, 21 de setembro de 2022.

ANA PAULA DASSIE LEITE
Presidente do CONSET-SES/I

FOLHA DE DESPACHO

PROTOCOLO 05845/2022

DATA 28/04/2022

Despachado por: EDILSON CARDOSO MAIA (EMAIA)

Em: 21/09/22 16:42

Ao SES/I.

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: EDILSON CARDOSO MAIA (EMAIA)****Em: 21/09/22 16:59**

SES/I: O DEFONO efetuou os ajustes necessários. Foi anexado ao inteiro teor do processo o anexo/arquivo (PPC_FONOAUDIOLOGIA_2022_Final).

O CONSET/SES/I apreciou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia conforme Parecer nº 086/2022-CONSET/SES/I.

Encaminhe-se à PROEN.

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO

PROTOCOLO 05845/2022

DATA 28/04/2022

Despachado por: MARIA RITA BORODIAK (MBORODIAK)

Em: 22/09/22 07:54

PROEN: Encaminha-se à DIREN.

CARIMBO E ASSINATURA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
Setor de Ciências da Saúde

CURRÍCULO PLENO

CURSO: FONOAUDIOLOGIA – Bacharelado (450/I – Integral – Cur. 2023) (Prot. 5845/2022)

Série	Deptos.	Disciplinas	Aula/Semana		C/H Total
			Teó.	Prá.	
1ª	DEFONO/I	Anatomofisiologia Humana	3	1	136
	DEFONO/I	Audiologia I	1	1	68
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional I	2		68
	DELET/I	Introdução à Linguística	2		68
	DEPSI/I	Introdução à Psicologia	2		68
	DELET/I	LIBRAS Básica para Ouvintes	2		68
	DEFONO/I	Linguagem I	2		68
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial I	2		68
	DEFONO/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia I	1	1	68
	SES/I	Temas Transversais e sua Relação com a Saúde	2		68
	DEFONO/I	Voz I	2		68
	Subtotal (aulas/semana)		24		
2ª	DEFONO/I	Audiologia II	3	1	136
	DEFONO/I	Bioética e Ética Normativa	2		68
	DEFONO/I	Disfagia I	1	1	68
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional II	2		68
	DEFONO/I	Linguagem II	4		136
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial II	2	1	102
	DEFONO/I	Neurofisiopatologia e Fonoaudiologia	2		68
	--	Optativa	2		68
	SES/I	Saúde Coletiva e Interdisciplinaridade	1	1	68
	DEFONO/I	Voz II	3	1	136
	Subtotal (aulas/semana)		27		
3ª	DEFONO/I	Audiologia III	3	1	136
	DEFONO/I	Disfagia II	2		68
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I		4	136
	DEFONO/I	Estágio em Fonoaudiologia Educacional		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Voz		3	102
	DEFONO/I	Linguagem III	2		68
	DEFONO/I	Metodologia da Pesquisa em Fonoaudiologia	1	1	68
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial III	2		68
	DEFONO/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia II	1	1	68
	DEFONO/I	Voz III	2		68
	Subtotal (aulas/semana)		26		
4ª	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II		2	68
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem		4	136
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia		3	102
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional III		2	68
	--	Optativa	2		68
	DEFONO/I	Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz)	1	1	68
	Subtotal (aulas/semana)		21		
		C/H Subtotal (horas-aula)			3332
		C/H Subtotal (horas)			2777
		OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:			



Atividades Acadêmicas Complementares – AAC (horas)	80
Atividades de Extensão Universitária – AEU (horas)	330
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC Obrigatório (horas)	80
C/H Total (horas)	
C/H Total do Curso (horas)	3267

Início: 2023 Integralização: mínima – 4 anos / máxima – 6 anos. Regime: Seriado anual.



Extensã o

0
0



330
330

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA – BACHARELADO (Currículo iniciado em 2023)

ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA

Introdução ao estudo da anatomofisiologia humana; Nomenclatura anatômica; Planos e eixos anatômicos; Anatomofisiologia do sistema esquelético. Anatomofisiologia do sistema respiratório. Anatomofisiologia das articulações. Anatomofisiologia do sistema muscular. Anatomofisiologia do sistema circulatório. Anatomofisiologia do sistema digestório. Anatomofisiologia do sistema endócrino. Anatomofisiologia do sistema sensorial. Anatomofisiologia do sistema urinário. Anatomofisiologia do sistema imunológico e linfático. Anatomofisiologia do sistema reprodutivo.

AUDIOLOGIA II

Fundamentos e Normas Nacionais e Internacionais na Audiologia Clínica. Avaliação audiológica de crianças, adultos e idosos: procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica. Fisiopatologia de orelha externa, média e interna.

AUDIOLOGIA III

Avaliação Eletroacústica e Eletrofisiológica da Audição: Emissões Otoacústicas e Potenciais Evocados Auditivos. Processamento auditivo Central. Otoneurologia. Programas de Atenção à Saúde Auditiva e Políticas Públicas.

AUDIOLOGIA I

Introdução aos fundamentos da audiologia. Bases físicas, acústicas e psicoacústicas aplicadas à audiologia. Anatomofisiologia da Audição e do Equilíbrio. Audiologia na Pesquisa e na Extensão.

BIOÉTICA E ÉTICA NORMATIVA

Origem da Bioética como campo científico. A Bioética e as questões do início e fim da vida. Educação em Direitos Humanos. Bioética e sua relação com a Humanização e com o campo da Saúde Coletiva. Educação das Relações Étnico-Raciais. Fundamentos da ética na Fonoaudiologia: lei do exercício profissional, código de ética profissional. Telefonaudiologia.

DISFAGIA I

Anatomofisiologia da alimentação nos diferentes contextos do ciclo vital. Aleitamento materno. Conceitos gerais dos distúrbios alimentares e disfagia. Distúrbios alimentares e disfagia e os desdobramentos na pesquisa e extensão.

DISFAGIA II

Avaliação clínica e instrumental dos distúrbios alimentares e das disfagias no ciclo vital. Bases da intervenção fonoaudiológica dos distúrbios alimentares e das disfagias nos diferentes contextos institucionais.

ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I

Atividade prática supervisionada de avaliação audiológica clínica e/ou ocupacional. Manuseio dos equipamentos, protocolos e laudos da clínica audiológica. Realização de exames audiológicos básicos e interpretação de resultados de laudos audiométricos. Procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica e central.

ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II

Princípios da avaliação e planejamento da intervenção para o uso de dispositivos de amplificação sonora. Prática supervisionada para a seleção das características físicas e eletroacústicas dos dispositivos de amplificação sonora; verificação e validação no processo de seleção e adaptação dos dispositivos de amplificação sonora e orientação e aconselhamento no processo de reabilitação auditiva. Tecnologia assistiva à pessoa com deficiência auditiva.

ESTÁGIO EM DISFAGIA

Prática fonoaudiológica supervisionada em disfagia neonatal, pediátrica, adulto e idosos. Avaliação clínica e intervenção fonoaudiológica nos distúrbios alimentares e nas disfagias em diferentes contextos institucionais. Protocolos fonoaudiológicos. Manejo clínico do aleitamento materno.

ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Prática fonoaudiológica supervisionada em diferentes contextos da educação: aproximação, escuta e interlocução com agentes educacionais. Leitura da realidade a partir de observações em campo e dos documentos norteadores da educação brasileira. Construções de saberes e percursos em parceria com a comunidade escolar. Atuação crítica e reflexiva na interface com a educação inclusiva. Partilha entre estagiários(os), equipe diretiva, professoras(os) e gestores das vivências e construções deste percurso.

ESTÁGIO EM LINGUAGEM

Formação terapêutica. Diagnóstico e tratamento para o atendimento de pacientes com patologias de linguagem oral e escrita. Atuação fonoaudiológica articulada às redes de saúde, assistência social e educação. Família na Clínica Fonoaudiológica.

ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Prática supervisionada de atendimento nas alterações de motricidade orofacial. Interdisciplinaridade na motricidade orofacial. Prontuários em motricidade orofacial. Relação teoria e prática.

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA

Planejamento e execução de práticas promocionais, preventivas e assistenciais, norteadas pelo conceito ampliado de saúde, em equipamentos da rede de saúde, da educação, da assistência social e/ou comunitários. Projetos terapêuticos singulares. Humanização e Integralidade do cuidado em Fonoaudiologia.

ESTÁGIO EM VOZ

Atividade prática supervisionada. Avaliações fonoaudiológicas. Raciocínio clínico e planejamento terapêutico em voz. Reflexões sobre a relação entre objetivo terapêutico, métodos desenvolvidos e resultados alcançados na terapia de voz. Acompanhamento de processos terapêuticos. Reflexões sobre alta e limite terapêutico em voz. Prática de laudos, relatórios e encaminhamentos fonoaudiológicos.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I

Fonoaudiologia Educacional na pesquisa e na extensão. Vivências escolares e de leitura e escrita. Desafios contemporâneos da Educação no Brasil. Produção do fracasso escolar. Medicalização dos processos educativos. Trajetória de constituição da atuação da Fonoaudiologia na escola. Reflexão crítica sobre a Fonoaudiologia Educacional na atualidade.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II

Diálogos entre Fonoaudiologia, Cultura e Educação. Saberes da infância e vivências lúdicas no contexto da Fonoaudiologia Educacional. Imersão na literatura como fomento a leituras de mundo, criação e transformação social. Linguagens artísticas e atuação fonoaudiológica em espaços coletivos.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL III

Interlocução entre Fonoaudiologia, Saúde e Inclusão. Reflexão e sensibilização a problemáticas socioeducacionais contemporâneas. O papel social do fonoaudiólogo frente às dimensões sócio-históricas, econômicas, políticas e ideológicas que permeiam a Educação Brasileira. Linguagem, Educação e Poder: emancipação e legitimação de direitos.

INTRODUÇÃO A LINGUÍSTICA

A Linguística científica com Saussure. Leis de funcionamento linguístico e teoria do valor em Saussure. Jakobson e a articulação língua e fala. Afasia com Jakobson. A Linguística científica com Chomsky. Gramática gerativa, Princípios e Parâmetros e Programa Minimalista.

Processamento linguístico na Psicolinguística. Introdução à teoria da Enunciação e do Discurso: Benveniste, Pêcheux e Bakhtin. Fonologia e Fonética.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA

Teoria do Comportamento na Psicologia. Desenvolvimento Cognitivo em Piaget. Desenvolvimento Cognitivo em Vygotsky. O Inconsciente freudiano. Complexo de Édipo e Estruturas Clínicas. O inconsciente estruturado como linguagem, a partir de Lacan. A técnica na Psicanálise (associação livre, escuta, transferência e interpretação).

LIBRAS BÁSICA PARA OUVINTES

Curso básico de Língua Brasileira de Sinais como L2, introduzindo os elementos essenciais da língua. Apresentação de datilologia, vocabulário em sinais e estruturas gramaticais simples que capacitem para a comunicação elementar com pessoas surdas.

LINGUAGEM I

Aquisição da linguagem oral e escrita em diferentes perspectivas teóricas e os desdobramentos nas práticas fonoaudiológicas. O normal e o patológico na linguagem da criança e implicações na atuação fonoaudiológica. Linguagem e Fonoaudiologia na Pesquisa e na Extensão.

LINGUAGEM II

Entrevista e anamnese na atuação fonoaudiológica com linguagem. Semiologia fonoaudiológica e diagnóstico diferencial. Avaliação e tratamento fonoaudiológico da linguagem oral e escrita com crianças, sob a influência das abordagens linguísticocognitiva, enunciativo-discursiva e Clínica de Linguagem. Relação entre corpo e linguagem. A clínica e a intervenção precoce com bebês. Relação entre risco psíquico, laço social e linguagem. O brincar e a prática fonoaudiológica. Oficinas de linguagem. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

LINGUAGEM III

Relação entre alteração neurológica e linguagem. Avaliação e tratamento fonoaudiológico nas afasias, apraxia de fala adquirida e demências, na perspectiva da Neurolinguística, Neurolinguística Discursiva e Clínica de Linguagem. Atuação fonoaudiológica na encefalopatia crônica não-progressiva e síndromes genéticas sob diferentes perspectivas teórico-clínicas, com ênfase na linguagem. O sistema complementar e alternativo de comunicação. Estatuto do Idoso.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM FONOAUDIOLOGIA

Fundamentos da Metodologia Científica. Possibilidades de Métodos e Técnicas de Pesquisa em fonoaudiologia. Etapas e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Ética em pesquisa com seres humanos. Normas para organização de trabalho científico.

MOTRICIDADE OROFACIAL I

Anatomofisiologia e desenvolvimento do sistema estomatognático e fonoarticulatório. Sistema sensorial e sua associação com o processo alimentar. Motricidade orofacial na pesquisa e na extensão.

MOTRICIDADE OROFACIAL II

Anatomia e fisiologia dos maxilares. Oclusão normal. Etiologia das maloclusões e suas classificações. Relação entre Fonoaudiologia e Ortodontia. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático I. Relação teórico-prática na motricidade orofacial.

MOTRICIDADE OROFACIAL III

Protocolos de avaliação em motricidade orofacial. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático II.

NEUROFISIOPATOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

Neuroanatomia e neurofisiologia do sistema nervoso central e periférico. Desenvolvimento neuropsicomotor. Exame neurológico e atuação integrada com o

fonoaudiólogo. Patologias Neurológicas que afetam a audição, voz, deglutição, articulação e linguagem. Envelhecimento cerebral.

SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I

Determinantes Sociais da Saúde. Território em saúde. Relações entre meio ambiente e saúde. Educação Ambiental e Saúde Coletiva Processo saúde-doença na contemporaneidade. Promoção, prevenção, risco e vulnerabilidade em saúde. Vivências em saúde coletiva no território.

SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA II

Cuidado em Saúde Coletiva. Saberes e práticas da Fonoaudiologia no cuidado a pessoas com deficiência, idosos e/ou pessoas com câncer em sua interface com o campo da Saúde Coletiva. Políticas Públicas e linhas de cuidado. Vivências no território.

SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE

Conceito ampliado de saúde. Políticas públicas de saúde. Articulação ensino-serviço em saúde. Participação social em saúde. Campo e núcleo de saberes e práticas em saúde coletiva.

SAÚDE DO TRABALHADOR (AUDIOLOGIA E VOZ)

Educação Ambiental. Audiologia na Saúde do Trabalhador. Legislação vigente na área de saúde do trabalhador, com ênfase nos aspectos legais da perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Planejamento, estruturação, implantação e avaliação de todas as dimensões de ação do Programa de Preservação Auditiva (PPA). Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT). Atuação Fonoaudiológica na voz profissional falada e cantada, artística e não-artística.

TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE

Educação em Direitos Humanos. Educação ética e humanitária em saúde. Pluralidade cultural, respeito às diferenças, responsabilidade social e ambiental na atuação em saúde. Educação das Relações Étnico-Raciais. Questões de gênero, raça e classe social e sua interseccionalidade nas discussões em saúde. Saúde, liberdade de expressão, cidadania e exercício democrático.

VOZ III

Bases da Terapia vocal. Planejamento terapêutico em voz. Métodos, técnicas e exercícios terapêuticos em voz. Alta e limite terapêutico na clínica vocal. Clínica vocal com diferentes populações.

VOZ I

Introdução a Voz. Saúde vocal. Anatomofisiologia da produção vocal e funções da laringe. Competência Comunicativa. Projetos de Extensão e Pesquisa em Voz. Modificações vocais ao longo da vida.

VOZ II

O processo de desenvolvimento das disfonias. Classificação dos distúrbios vocais. Disfonias Comportamentais (Disfonias funcionais e organofuncionais). Disfonias orgânicas: congênitas, por refluxo gastroesofágico, neurológicas (centrais e periféricas). Disfonias por câncer de cabeça e pescoço. Anamnese vocal. Avaliação perceptivoauditiva da voz. Análise Acústica da voz. Autoavaliação vocal.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

INTERFACE ENTRE SAÚDE E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências da Natureza.

INTERFACE ENTRE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

INTERFACE ENTRE SAÚDE, CIÊNCIAS LINGUÍSTICAS, LETRAS E ARTE

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências Linguísticas, Letras e Arte.

PESQUISA QUALITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA

Diferentes abordagens metodológicas na pesquisa qualitativa em fonoaudiologia.

PESQUISA QUANTITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA

Delineamento de pesquisas quantitativas. População e amostras. Procedimentos de coletas de dados. Variáveis. Análise e interpretação de dados em pesquisas quantitativas.

TEMAS ATUAIS EM AUDIOLOGIA

Pesquisas recentes e experiências na área de Audiologia.

TEMAS ATUAIS EM DISFAGIA

Atualização em temas relacionados à disfagia. Aspectos interprofissionais e intersetoriais em disfagia.

TEMAS ATUAIS EM FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO

Temas contemporâneos em Fonoaudiologia Educacional. Pesquisas recentes e experiências atuais da área da Fonoaudiologia Educacional.

TEMAS ATUAIS EM LINGUAGEM

Atuação fonoaudiológica na área da linguagem em diferentes contextos. Linguagem, Fonoaudiologia e Sociedade contemporânea. Linguagem, Subjetividade e Clínica.

TEMAS ATUAIS EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Temas atuais em Motricidade Orofacial. Pesquisas recentes e experiências inovadoras na área de motricidade orofacial.

TEMAS ATUAIS EM SAÚDE COLETIVA

Temas atuais em Saúde Coletiva. Pesquisas recentes e experiências inovadoras na área de Saúde Coletiva.

TEMAS ATUAIS EM VOZ

Treino de avaliação perceptivo-auditiva vocal com diferentes escalas. Treino de análise acústica vocal com diferentes softwares de análise. Prática de aquecimento e desaquecimento fisiológico vocal por meio de exercícios vocais.

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: MARIA PAULA COSTA (MCOSTA)****Em: 06/10/22 22:39**

PROEN/DIREN- Realizamos a análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Departamento de Fonoaudiologia, DEFONO/I, vinculado ao Câmpus Universitário de Irati, Setor de Ciências da Saúde (SES). Observamos que as alterações sugeridas por essa diretoria foram realizadas.

Informamos que encartamos ao processo a Matriz Curricular e o Ementário considerando os seguintes pontos:

1- Na folha 376, na tabela de Disciplinas de optativas a disciplina, Interface entre Saúde e Ciências Humanas foi alterada para, Interface entre Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas conforme consta no ementário apresentado.

2- Na Matriz Operacional (fl.376) a disciplina de Anatomofisiologia humana foi definida com 4 aulas teóricas, porém alteramos conforme consta no Currículo Pleno , ou seja, 3 aulas teóricas e 1 aula prática.

3- Na Matriz Operacional (fl.377) a disciplina de Linguagem II foi definida com 3 aulas teóricas e 1aula prática, porém alteramos conforme consta no Currículo Pleno , ou seja, 4 aulas teóricas.

4- Na Matriz Operacional (fl.377) a disciplina de Saúde Coletiva e Interdisciplinaridade foi definida com 2 aulas teóricas, porém alteramos conforme consta no Currículo Pleno , ou seja, 1aula teórica e 1aula prática.

5- Na Matriz Operacional (fl.377) a disciplina de Saúde Coletiva e Fonoaudiologia II foi definida com 2 aulas teóricas, porém alteramos conforme consta no Currículo Pleno , ou seja, 1 aula teórica e 1aula prática.

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: MARIA PAULA COSTA (MCOSTA)****Em: 06/10/22 22:39**

6- Na Matriz Operacional (fl.377) a disciplina de Fonoaudiologia e Saúde do Trabalhador foi alterada conforme consta no Currículo Pleno , ou seja, Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz) .

7- Na Matriz Operacional (fl.377) a disciplina de Fonoaudiologia Educacional III foi definida com 2 aulas teóricas, porém alteramos conforme consta no Currículo Pleno , ou seja, 2 aulas práticas.

8- Na Matriz Operacional (fl.378) a disciplina de Estágio em Saúde Coletiva foi alterada conforme consta no Currículo Pleno , ou seja, Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia .

9- Na Ementário (fl.384) a disciplina de Estágio Clínico em Linguagem foi alterada conforme consta no Currículo Pleno , ou seja, Estágio em Linguagem .

Encaminhado à PROEC para continuidade do trâmite. Em, 06 outubro de 2022.

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO

PROTOCOLO 05845/2022

DATA 28/04/2022

Despachado por: VANIA GRYZAK (VGEVERT)

Em: 10/10/22 09:14

PROEC/DIREX: O Departamento de Fonoaudiologia, DEFONO/I, solicita a reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia, Bacharelado, para início em 2023. Consta da opção Inteiro teor detalhado, do processo em trâmite virtual sob o protocolo de Número 05845/2022 de 28/04/2022. Das folhas 361 a 414 consta a última versão do PPC em proposição.

A PROEC/DIREX não solicitou alterações anteriores.

Encaminhe-se PROPLAN para sequência de trâmite.

Em 10 de outubro de 2022.

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: MAURICIO JOAO ATAMANCZUK (MATAMANCZUK)****Em: 26/10/22 15:16**PROPLAN: encaminhe-se a DIRDUN para apreciação. Em 26/10/2022.

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: CARLOS EDUARDO BITTENCOURT STANGE (STANGE)****Em: 27/10/22 09:20**

PROCESSO Nº: 05845/2022, de 28 de abril de 2022

INTERESSADO: Departamento Pedagógico de Fonoaudiologia
(DEFONO/SES/I)

ASSUNTO: Impacto de cargas horárias em razão de nova proposta de Projeto Pedagógico de Curso referente a adequação de carga horária em razão da Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009 e a explicitação da Resolução 7-CEPE/UNCENTRO, de 16 de abril de 2018 que Regulamenta o registro e a inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UNICENTRO, e dá outras providências em conjunto à Resolução CNE/CP nº07/2018, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior [].

PEDIDO: Observação sobre impactos de cargas horárias

Trata-se de reformulação de PPC do curso de Fonoaudiologia, Bacharelado, Presencial, com 30 vagas anuais, Integral com integralização de 4 a 6 anos em razão de nova proposta de Projeto Pedagógico de Curso referente a adequação de carga horária em razão da Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009 e a explicitação da Resolução 7-CEPE/UNCENTRO, de 16 de abril de 2018 em conjunto à Resolução CNE/CP nº07/2018, de 18 de dezembro de 2018.

Após trâmites entre Departamento Pedagógico, Conselho Setorial, PROEN/DIREN e PROEC/DIREX, consta às folhas 375 e 420 a 423 a matriz de currículo pleno e às folhas 376 a 378, a matriz de currículo operacional.

A matriz curricular vigente, até 2022, apresenta em currículo pleno 4.148 h/a em disciplinas, o que corresponde a 3.456 h/r. Somam-se a esta carga horária 80 h/r em Atividades Complementares e 68 h/r em TCC perfazendo

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: CARLOS EDUARDO BITTENCOURT STANGE (STANGE)****Em: 27/10/22 09:20**

um total de 3.604 h/r. Em currículo operacional, constam 8.874 h/a totais (7.395 h/r).

A proposta em tela apresenta em currículo pleno 3.332 h/a, o que corresponde a 2.777 h/r em disciplinas. Somam-se a esta carga horária 80 h/r em Atividades Complementares, 330 h/r em Atividades de Extensão e 80 h/r em TCC, perfazendo um total de 3.267 h/r. Em currículo operacional, constam 7.378 h/a totais (6.148 h/r).

O DEFONO/SES/I, portanto, com esta adequação curricular realiza:

1º redução em 816 h/a (679 h/r) em disciplinas em currículo pleno;

2º reduz em 397 h/r totais em currículo pleno;

3º reduz em 1.479 h/a (1.247 h/r) totais em currículo operacional;

4º incorporação de atividades de extensão em 330 h/r;

5º- mantém a carga horária de Atividades Complementares em 68 h/r e amplia em 12 h/r a carga horária de TCC.

Desta forma:

1º- a carga horaria total está com 7 h/r acima do que exara a Res. CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009, cuja determinação mínima indica 3.200 h/r totais;

2º cumpre ao que preceitua o art. 4º da Res. CNE/CP nº 7, de 18 de dezembro de 2018 com um total de 330 h/r, correspondendo a 10% da carga horária total do curso em atividades extensionistas, conforme folhas 421 do processo;

3º - está adequado ao que determina o art. 2º, Incisos I e II da Res. nº 20-CAD/UNICENTRO, de 22 de junho de 2022, uma vez que a carga horária total poderia chegar em 3.840 h/r;

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: CARLOS EDUARDO BITTENCOURT STANGE (STANGE)****Em: 27/10/22 09:20**

4º reduz a carga horária em currículo operacional em 1.479 h/a (1.247 h/r);

4º enquadra-se ao que preceitua o art. 3º da Res. CAD nº20/2022 uma vez que a carga horária total em currículo operacional proposto está em 7.378 h/a (6.148 h/r) totais frente as 8.874 h/a totais (7.395 h/r).

Em acordo ao mapa de PIAD (set/2022) são 21 docentes ao todo. Os docentes em regime CRES, 11 ao todo, todos são: um RT20; um RT32 e nove RT40. Os dez docentes efetivos, todos são RT40, sendo nove TIDE. Ou seja, estão com 52,4% do quadro docente em regime CRES.

Este conjunto de docentes operacionaliza um total de 812 h/a/semana; deste total 412 h/a/semana (50,8%) são operacionalizadas pelos docentes CRES, 400 h/a (49,2%) semana são realizadas pelos docentes efetivos.

Em sala de aula, ao longo de 4 anos, operacionalizam um total de 3.248 h/a, ou seja, 812 h/a semana. Os docentes efetivos possuem, na média, 11,76 h/a/semana com 60 h/a destinadas para a pesquisa, 59 h/a destinadas as atividades de extensão e 99 h/a/semana dedicadas para as atividades administrativas. Os docentes em regime CRES, na média, realizam 12,11 h/a/semana. Há um docente efetivo RT40 em licença e o DEFONO ministra 8 h/a em Programa Stricto sensu.

Em relação ao alunado, mantêm-se com a relação candidato/vagas acima de 2,78 para 1 em vagas universais e acima de 2,08 em vagas totais nos últimos 4 anos. Possui um total de 102 alunos matriculados em uma oferta de 30 vagas iniciais e sequência, ou seja, um total de 85% das matrículas totais.

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: CARLOS EDUARDO BITTENCOURT STANGE (STANGE)****Em: 27/10/22 09:20**

Pelo estudo realizado sobre os quantitativos de cargas horárias, depreende-se que, sendo a possibilidade do atual corpo docente executar 812 h/a/semana, o que correspondendo a 3.248 h/a totais em 4 anos e apresentando a proposta em tela com um total em disciplinas em 3.332 h/a (3.207 h/r) totais para a integralização em 4 anos de curso, depreende-se, a princípio, não haver situações que indiquem contratação docente. Porém, em sua matriz operacional executam de 7.378 h/a (6.148 h/r).

Todavia, não se pode desconsiderar a condição futura prevista no art. 14 §5º e art. 22, caput da Lei nº 20.933, de 17 de dezembro de 2021.

É a informação.

Guarapuava, 27 de outubro de 2022

Responsável pela informação:

Carlos Eduardo Bittencourt Stange

DIRDUN

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: MAURICIO JOAO ATAMANCZUK (MATAMANCZUK)****Em: 28/10/22 08:37**

PROPLAN: encartado o parecer DIRDUN/PROPLAN. Encaminhe-se a PROAF para sequência de trâmite. Em 28/10/2022.

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: ELIANE HORBUS (EHORBUS)****Em: 28/10/22 16:35**

PROAF: Somos de parecer favorável desde que não haja impacto financeiro e orçamentário.

Encaminhe-se à SEGECS para sequência do trâmite.

Em 28 de outubro de 2022.

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: LUCIA MARIA DOMINGUES WEBER (LU)****Em: 31/10/22 08:50**

SEGECS: Encaminhe-se à Câmara de Graduação para apreciação.

Em 31 de outubro de 2022.

Lucia Weber,

SEGECS

CARIMBO E ASSINATURA



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº 05845/2022

Data do protocolo: 28/04/2022

Interessado(s): JULIANA DE CONTO, DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Relator(a): MARIA LUCIA RAIMONDO

Assunto: Apreciação das alterações curriculares no Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia, Câmpus de Irati.

Parecer nº 00133 /2022-CEPE

Data do parecer: 11/11/2022

RELATÓRIO:

Trata-se da apreciação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia, vinculado ao Setor de Ciências da Saúde, Campus Universitário de Irati, protocolo em trâmite virtual número 10275/2022 de 28/04/2022, com primeira oferta prevista para o ano letivo de 2023.

A proposta consta entre as folhas 03 e 71 dos autos, reformulada e reapresentada às folhas 87 a 138, 212 a 264, e 302 a 355. Por fim, entre as folhas 361 a 414 consta a última versão contemplando todas as reformulações solicitadas pelo CONDEP, CONSET e PROEN/DIREN (361 a 414).

A proposta contempla: identificação do curso, comissão de elaboração, atos legais de regulação do curso, princípios norteadores do PPC, organização curricular, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, infraestrutura disponível, referências e anexos. A versão atualizada dos regulamentos de curricularização da extensão, atividades complementares e TCC, já aprovados no âmbito do CONSET, foram encartadas aos autos pelo SES/I (fls 176 a 194).

Trata-se de curso cujo grau acadêmico é bacharelado, ofertado na modalidade presencial, turno integral, regime seriado anual, com prazo de integralização de no mínimo 4 e no máximo 6 anos. Prevê a ofertadas de 30 vagas anuais, com primeira oferta prevista para o ano de 2023.

A justificativa para a reformulação pauta-se na necessidade de adequação às legislações vigentes, especialmente para a curricularização da extensão, bem como pelas transformações sociais que demandam uma constante reconfiguração na formação profissional, a fim de responder às demandas sociais (fls 367-369).

O objetivo geral do curso de fonoaudiologia é formar a/o profissional fonoaudióloga/o generalista para atuar de forma crítica, reflexiva, comprometida e ética nas áreas de audiolgia, disfagia, fonoaudiologia educacional, linguagem, motricidade orofacial saúde coletiva e voz. São expostos outros sete objetivos específicos (fl 367).

Quanto a organização curricular, apresenta currículo pleno com carga horária total de 3.332h/a e 2.777h/r em disciplinas, acrescidas de 490h/r de outros componentes



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº 05845/2022

Data do protocolo: 28/04/2022

Interessado(s): JULIANA DE CONTO, DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Relator(a): MARIA LUCIA RAIMONDO

Assunto: Apreciação das alterações curriculares no Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia, Câmpus de Irati.

Parecer nº 00133 /2022-CEPE

Data do parecer: 11/11/2022

curriculares (330h/r Atividades de Extensão Universitária, 80h/r Atividades Acadêmicas Complementares, 80h/r TCC), totalizando 3.267h/r. O currículo operacional prevê uma carga horária total de 7.378h/a e 6.148h/r. Não prevê a oferta de carga horária na modalidade a distância. Apresenta uma carga horária semanal equilibrada entre os anos, em média 24,5 h/a semanais. Consta às folhas 375 e 420 a 423 a matriz de currículo pleno e às folhas 376 a 378, a matriz de currículo operacional.

São previstas 5 disciplinas não departamentalizadas no DEFONO/I: 2 vinculadas DELET/I - Introdução à Linguística, LIBRAS Básica para Ouvintes; 1 vinculada ao DEPSI/I - Introdução à Psicologia; 2 vinculadas ao SES/I - Temas Transversais e sua Relação com a Saúde, Saúde Coletiva e Interdisciplinaridade. As/os estudantes deverão cumprir no mínimo 2 disciplinas optativas de 68 h/a cada, ofertadas na segunda e quarta série do curso.

De acordo com a matriz operacional ocorrerá a divisão de turmas nas seguintes disciplinas: Estágio em Audiologia (6 Turmas A-F); Estágio em Fonoaudiologia Educacional (4 Turmas A-D); Estágio em Voz (6 Turmas A-F); Estágio em Audiologia II (6 Turmas A-F); Estágio em Disfagia (6 Turmas A-F); Estágio em Linguagem (6 Turmas A-F); Estágio em Motricidade Orofacial (6 Turmas A-F); Estágio em Saúde Coletiva (6 Turmas A-F). A divisão das turmas é fundamentada pela necessidade de supervisão direta e as exigências dos campos de estágio.

Em atendimento à legislação em vigor para a graduação os temas: Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Estatuto do Idosos, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, e Libras, foram contemplados (fl 409):

1- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena - disciplinas: Bioética e Ética Normativa; Temas Transversais e sua Relação com a Saúde.

2- A Educação Ambiental - disciplinas: Saúde Coletiva e Fonoaudiologia I, Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz)).

3- Educação em Direitos Humanos - disciplinas: Bioética e Ética Normativa e Temas Transversais e sua Relação com a Saúde.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº 05845/2022

Data do protocolo: 28/04/2022

Interessado(s): JULIANA DE CONTO, DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Relator(a): MARIA LUCIA RAIMONDO

Assunto: Apreciação das alterações curriculares no Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia, Câmpus de Irati.

Parecer nº 00133 /2022-CEPE

Data do parecer: 11/11/2022

4- *Estatuto do Idoso* - disciplina de Linguagem III.

5- *Estatuto da Criança e do Adolescente* - ECA - disciplina de Linguagem II.

6- Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - disciplina de Libras Básicas para ouvintes.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma atividade obrigatória de integralização do currículo pleno do Curso de Fonoaudiologia, com atribuição de 80h/r. O estágio obrigatório do curso é ofertado em disciplinas, totalizando 850h/a (708 h/r), o que corresponde a 25% da carga horária total. Assim, atende as exigências das diretrizes curriculares de no mínimo 20% da carga horária total do curso. Ocorrerá na terceira e quarta série do curso, na Clínica-Escola de Fonoaudiologia e em outros locais como escolas, hospitais e Unidades Básicas de Saúde e contará com supervisão direta. As Atividades de Extensão Universitária preveem uma carga horária de 330h/r a ser operacionalizada por meio da participação do estudante em Programas e Projetos de extensão, coordenados por docentes da UNICENTRO e/ou de outras Instituições de Ensino Superior, conforme o contido na RESOLUÇÃO Nº 14- CEPE/UNICENTRO, DE 16 DE OUTUBRO DE 2019. Assim, atende a exigência de no mínimo 10% da carga horária total do curso.

Consta parecer da PROEC/DIREX (fl 210-211, 300-301 e 431), destacando que a proposta atende aos 10 % da carga horária total do curso a serem cumpridos em programas e projetos de extensão universitária, conforme as legislações vigentes. Não foram solicitadas alterações relacionada à curricularização da extensão por esta Pró-reitora.

Após acatadas as correções solicitadas, o projeto foi aprovado pelo CONDEP/DEFONO/I e do CONSET/SES/I, com aprovação após realização dos ajustes apontados.

Consta parecer da PROPLAN/DIRDUN (fls 433 a 436), destacando a adequação da carga horária do currículo pleno, com 3.267h/r, bem como o currículo operacional com 6.148 h/r, apresentando uma redução na carga horária do currículo vigente (currículo pleno - 3.456 h/r e currículo operacional - 7.395 h/r). Em relação a necessidade de contratação de professores, evidencia não haver necessidade momentânea de contratação de professores. Todavia, não desconsidera a condição futura prevista no art. 14 §5º e art. 22, caput da Lei nº 20.933, de 17 de dezembro de 2021.

À folha 438 encontra-se o parecer da PROAF ressaltando ser de parecer favorável, desde



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº 05845/2022

Data do protocolo: 28/04/2022

Interessado(s): JULIANA DE CONTO, DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Relator(a): MARIA LUCIA RAIMONDO

Assunto: Apreciação das alterações curriculares no Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia, Câmpus de Irati.

Parecer nº 00133 /2022-CEPE

Data do parecer: 11/11/2022

que não incorra impacto financeiro e orçamentário.

É o relatório.

VOTO DO(A) RELATOR(A):

Considerando que o Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO apresenta-se estruturado, em conformidade com as legislações vigentes para os cursos de graduação e atendeu todas as alterações solicitadas pelas instancias da universidade, voto pela aprovação com primeira oferta no ano letivo de 2023.

Guarapuava-PR, 7 de novembro de 2022.

MARIA LUCIA RAIMONDO
Conselheiro(a) Relator(a)

DECISÃO DA CÂMARA/COMISSÃO:

A Câmara de Graduação acompanha, por unanimidade, a conclusão do Conselheiro(a) Relator(a).

Guarapuava-PR, 7 de novembro de 2022.

KARINA WORM BECKMANN
Presidente da Câmara/Comissão

DECISÃO DO PLENÁRIO:



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº 05845/2022

Data do protocolo: 28/04/2022

Interessado(s): JULIANA DE CONTO, DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Relator(a): MARIA LUCIA RAIMONDO

Assunto: Apreciação das alterações curriculares no Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia, Câmpus de Irati.

Parecer nº 00133 /2022-CEPE

Data do parecer: 11/11/2022

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão acompanha, por unanimidade, a conclusão da Câmara de Graduação, determinando a alteração da denominação da disciplinas "LIBRAS Básica para Ouvintes" para "LIBRAS".

Guarapuava-PR, 11 de novembro de 2022.

FABIO HERNANDES
Presidente do CEPE

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: ROSELI NYCHAI (ROSE)****Em: 11/11/22 14:59**

SEGECS - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CEPE, reunido nesta data, aprovou as alterações do PPC do Curso de Fonoaudiologia, Câmpus de Irati, nos termos do Parecer nº 133/2022-CEPE, juntado nos autos.

Encaminhe-se à DIREN/PROEN para conhecimento e ajustes necessários no PPC antes da expedição do ato oficial.

Guarapuava, 11 de novembro de 2022.

Roseli Nychai,

Secretária dos Conselhos Superiores.

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: MARIA RITA BORODIAK (MBORODIAK)****Em: 11/11/22 15:09**PROEN: Encaminha-se à DIREN.

CARIMBO E ASSINATURA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO

Setor de Ciências da Saúde

CURRÍCULO PLENO

CURSO: FONOAUDIOLOGIA – Bacharelado (450/I – Integral – Cur. 2023) (Prot. 5845/2022)

Série	Deptos.	Disciplinas	Aula/Semana		C/H Total	Extensão
			Teó.	Prá.		
1ª	DEFONO/I	Anatomofisiologia Humana	3	1	136	
	DEFONO/I	Audiologia I	1	1	68	
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional I	2		68	
	DELET/I	Introdução à Linguística	2		68	
	DEPSI/I	Introdução à Psicologia	2		68	
	DELET/I	LIBRAS	2		68	
	DEFONO/I	Linguagem I	2		68	
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial I	2		68	
	DEFONO/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia I	1	1	68	
	SES/I	Temas Transversais e sua Relação com a Saúde	2		68	
	DEFONO/I	Voz I	2		68	
	Subtotal (aulas/semana)			24		
2ª	DEFONO/I	Audiologia II	3	1	136	
	DEFONO/I	Bioética e Ética Normativa	2		68	
	DEFONO/I	Disfagia I	1	1	68	
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional II	2		68	
	DEFONO/I	Linguagem II	4		136	
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial II	2	1	102	
	DEFONO/I	Neurofisiopatologia e Fonoaudiologia	2		68	
	--	Optativa	2		68	
	SES/I	Saúde Coletiva e Interdisciplinaridade	1	1	68	
	DEFONO/I	Voz II	3	1	136	
	Subtotal (aulas/semana)			27		
3ª	DEFONO/I	Audiologia III	3	1	136	
	DEFONO/I	Disfagia II	2		68	
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I		4	136	
	DEFONO/I	Estágio em Fonoaudiologia Educacional		3	102	
	DEFONO/I	Estágio em Voz		3	102	
	DEFONO/I	Linguagem III	2		68	
	DEFONO/I	Metodologia da Pesquisa em Fonoaudiologia	1	1	68	
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial III	2		68	
	DEFONO/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia II	1	1	68	
	DEFONO/I	Voz III	2		68	
	Subtotal (aulas/semana)			26		
4ª	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II		2	68	
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia		3	102	
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem		4	136	
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial		3	102	
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia		3	102	
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional III		2	68	
	--	Optativa	2		68	
	DEFONO/I	Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz)	1	1	68	
	Subtotal (aulas/semana)			21		
	C/H Subtotal (horas-aula)				3332	0
	C/H Subtotal (horas)				2777	0
	OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:					
	Atividades Acadêmicas Complementares – AAC (horas)				80	
	Atividades de Extensão Universitária – AEU (horas)				330	330
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC Obrigatório (horas)				80	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
Setor de Ciências da Saúde

CURRÍCULO PLENO

CURSO: FONOAUDIOLOGIA – Bacharelado (450/I – Integral – Cur. 2023) (Prot. 5845/2022)

Série	Deptos.	Disciplinas	Aula/Semana		C/H Total	Exten- são
			Teó.	Prá.		
		C/H Total (horas)				330
		C/H Total do Curso (horas)			3267	

Início: 2023 Integralização: mínima – 4 anos / máxima – 6 anos. Regime: Seriado anual.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
Setor de Ciências da Saúde

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: FONOAUDIOLOGIA – Bacharelado (450/I – Integral – Cur. 2023)(Prot. 5845/2022)

Deptos.	Disciplinas/Turmas	Aula/ Sem.	C/H Total
DEFONO/I	Interface entre Saúde e Ciências da Natureza	2	68
DEFONO/I	Interface entre Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas	2	68
DEFONO/I	Interface entre Saúde e Ciências Linguísticas, Letras e Arte	2	68
DEFONO/I	Pesquisa Qualitativa em Fonoaudiologia	2	68
DEFONO/I	Pesquisa Quantitativa em Fonoaudiologia	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Audiologia	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Disfagia	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Fonoaudiologia e Educação	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Linguagem	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Motricidade Orofacial	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Saúde Coletiva	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Voz	2	68

Início: 2023 Integralização: mínima – 4 anos / máxima – 6 anos. Regime: Seriado anual.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO

Setor de Ciências da Saúde

MATRIZ OPERACIONAL

CURSO: FONOAUDIOLOGIA – Bacharelado (450/I – Integral – Cur. 2023)(Prot. 5845/2022)

Série	Depto.	Disciplinas/Turmas	Curríc. Pleno	C/H Operacional		
				Aula/Semana	Teó.	Prá.
1ª	DEFONO/I	Anatomofisiologia Humana	4/136	3	1	136
	DEFONO/I	Audiologia I	2/68	1	1	68
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional I	2/68	2		68
	DELET/I	Introdução à Linguística	2/68	2		68
	DEPSI/I	Introdução à Psicologia	2/68	2		68
	DELET/I	LIBRAS	2/68	2		68
	DEFONO/I	Linguagem I	2/68	2		68
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial I	2/68	2		68
	DEFONO/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia I	2/68	1	1	68
	SES/I	Temas Transversais e sua Relação com a Saúde	2/68	2		68
	DEFONO/I	Voz I	2/68	2		68
2ª	DEFONO/I	Audiologia II	4/136	3	1	136
	DEFONO/I	Bioética e Ética Normativa	2/68	2		68
	DEFONO/I	Disfagia I	2/68	1	1	68
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional II	2/68	2		68
	DEFONO/I	Linguagem II	4/136	4		136
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial II	3/102	2	1	102
	DEFONO/I	Neurofisiopatologia e Fonoaudiologia	2/68	2		68
	--	Optativa	2/68	2		68
	SES/I	Saúde Coletiva e Interdisciplinaridade	2/68	1	1	68
	DEFONO/I	Voz II	4/136	3	1	136
	DEFONO/I	Audiologia III	4/136	3	1	136
3ª	DEFONO/I	Disfagia II	2/68	2		68
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I (turma A)	4/136		4	136
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I (turma B)			4	136
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I (turma C)			4	136
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I (turma D)			4	136
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I (turma E)			4	136
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I (turma F)			4	136
	DEFONO/I	Estágio em Fonoaudiologia Educacional (turma A)	3/102		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Fonoaudiologia Educacional (turma B)			3	102
	DEFONO/I	Estágio em Fonoaudiologia Educacional (turma C)			3	102
	DEFONO/I	Estágio em Fonoaudiologia Educacional (turma D)			3	102
	DEFONO/I	Estágio em Voz (turma A)	3/102		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Voz (turma B)			3	102
	DEFONO/I	Estágio em Voz (turma C)			3	102
	DEFONO/I	Estágio em Voz (turma D)			3	102
	DEFONO/I	Estágio em Voz (turma E)			3	102
	DEFONO/I	Estágio em Voz (turma F)			3	102
	DEFONO/I	Linguagem III	2/68	2		68
	DEFONO/I	Metodologia da Pesquisa em Fonoaudiologia	2/68	1	1	68
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial III	2/68	2		68
	DEFONO/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia II	2/68	1	1	68
	DEFONO/I	Voz III	2/68	2		68
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II (turma A)	2/68		2	68
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II (turma B)			2	68
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II (turma C)			2	68
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II (turma D)			2	68

4ª	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II (turma E)		2	68
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II (turma F)		2	68
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia (turma A)	3/102	3	102
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia (turma B)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia (turma C)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia (turma D)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia (turma E)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia (turma F)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem (turma A)	4/136	4	136
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem (turma B)		4	136
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem (turma C)		4	136
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem (turma D)		4	136
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem (turma E)		4	136
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem (turma F)		4	136
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial (turma A)	3/102	3	102
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial (turma B)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial (turma C)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial (turma D)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial (turma E)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial (turma F)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia (turma A)	3/102	3	102
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia (turma B)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia (turma C)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia (turma D)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia (turma E)		3	102
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia (turma F)		3	102
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional III	2/68	2	68
	--	Optativa	2/68	2	68
	DEFONO/I	Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz)	2/68	1	1
		Curriculo Pleno (horas-aula)	3332		
		Matriz Operacional (horas-aula)			7378

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA – BACHARELADO (Currículo iniciado em 2023)

ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA

Introdução ao estudo da anatomofisiologia humana; Nomenclatura anatômica; Planos e eixos anatômicos; Anatomofisiologia do sistema esquelético. Anatomofisiologia do sistema respiratório. Anatomofisiologia das articulações. Anatomofisiologia do sistema muscular. Anatomofisiologia do sistema circulatório. Anatomofisiologia do sistema digestório. Anatomofisiologia do sistema endócrino. Anatomofisiologia do sistema sensorial. Anatomofisiologia do sistema urinário. Anatomofisiologia do sistema imunológico e linfático. Anatomofisiologia do sistema reprodutivo.

AUDIOLOGIA II

Fundamentos e Normas Nacionais e Internacionais na Audiologia Clínica. Avaliação audiológica de crianças, adultos e idosos: procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica. Fisiopatologia de orelha externa, média e interna.

AUDIOLOGIA III

Avaliação Eletroacústica e Eletrofisiológica da Audição: Emissões Otoacústicas e Potenciais Evocados Auditivos. Processamento auditivo Central. Otoneurologia. Programas de Atenção à Saúde Auditiva e Políticas Públicas.

AUDIOLOGIA I

Introdução aos fundamentos da audiologia. Bases físicas, acústicas e psicoacústicas aplicadas à audiologia. Anatomofisiologia da Audição e do Equilíbrio. Audiologia na Pesquisa e na Extensão.

BIOÉTICA E ÉTICA NORMATIVA

Origem da Bioética como campo científico. A Bioética e as questões do início e fim da vida. Educação em Direitos Humanos. Bioética e sua relação com a Humanização e com o campo da Saúde Coletiva. Educação das Relações Étnico-Raciais. Fundamentos da ética na Fonoaudiologia: lei do exercício profissional, código de ética profissional. Telefonaudiologia.

DISFAGIA I

Anatomofisiologia da alimentação nos diferentes contextos do ciclo vital. Aleitamento materno. Conceitos gerais dos distúrbios alimentares e disfagia. Distúrbios alimentares e disfagia e os desdobramentos na pesquisa e extensão.

DISFAGIA II

Avaliação clínica e instrumental dos distúrbios alimentares e das disfagias no ciclo vital. Bases da intervenção fonoaudiológica dos distúrbios alimentares e das disfagias nos diferentes contextos institucionais.

ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I

Atividade prática supervisionada de avaliação audiológica clínica e/ou ocupacional. Manuseio dos equipamentos, protocolos e laudos da clínica audiológica. Realização de exames audiológicos básicos e interpretação de resultados de laudos audiométricos. Procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica e central.

ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II

Princípios da avaliação e planejamento da intervenção para o uso de dispositivos de amplificação sonora. Prática supervisionada para a seleção das características físicas e eletroacústicas dos dispositivos de amplificação sonora; verificação e validação no processo de seleção e adaptação dos dispositivos de amplificação sonora e orientação e aconselhamento no processo de reabilitação auditiva. Tecnologia assistiva à pessoa com deficiência auditiva.

ESTÁGIO EM DISFAGIA

Prática fonoaudiológica supervisionada em disfagia neonatal, pediátrica, adulto e idosos.

Avaliação clínica e intervenção fonoaudiológica nos distúrbios alimentares e nas disfagias em diferentes contextos institucionais. Protocolos fonoaudiológicos. Manejo clínico do aleitamento materno.

ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Prática fonoaudiológica supervisionada em diferentes contextos da educação: aproximação, escuta e interlocução com agentes educacionais. Leitura da realidade a partir de observações em campo e dos documentos norteadores da educação brasileira. Construções de saberes e percursos em parceria com a comunidade escolar. Atuação crítica e reflexiva na interface com a educação inclusiva. Partilha entre estagiárias(os), equipe diretiva, professoras(os) e gestores das vivências e construções deste percurso.

ESTÁGIO EM LINGUAGEM

Formação terapêutica. Diagnóstico e tratamento para o atendimento de pacientes com patologias de linguagem oral e escrita. Atuação fonoaudiológica articulada às redes de saúde, assistência social e educação. Família na Clínica Fonoaudiológica.

ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Prática supervisionada de atendimento nas alterações de motricidade orofacial. Interdisciplinaridade na motricidade orofacial. Prontuários em motricidade orofacial. Relação teoria e prática.

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA

Planejamento e execução de práticas promocionais, preventivas e assistenciais, norteadas pelo conceito ampliado de saúde, em equipamentos da rede de saúde, da educação, da assistência social e/ou comunitários. Projetos terapêuticos singulares. Humanização e Integralidade do cuidado em Fonoaudiologia.

ESTÁGIO EM VOZ

Atividade prática supervisionada. Avaliações fonoaudiológicas. Raciocínio clínico e planejamento terapêutico em voz. Reflexões sobre a relação entre objetivo terapêutico, métodos desenvolvidos e resultados alcançados na terapia de voz. Acompanhamento de processos terapêuticos. Reflexões sobre alta e limite terapêutico em voz. Prática de laudos, relatórios e encaminhamentos fonoaudiológicos.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I

Fonoaudiologia Educacional na pesquisa e na extensão. Vivências escolares e de leitura e escrita. Desafios contemporâneos da Educação no Brasil. Produção do fracasso escolar. Medicalização dos processos educativos. Trajetória de constituição da atuação da Fonoaudiologia na escola. Reflexão crítica sobre a Fonoaudiologia Educacional na atualidade.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II

Diálogos entre Fonoaudiologia, Cultura e Educação. Saberes da infância e vivências lúdicas no contexto da Fonoaudiologia Educacional. Imersão na literatura como fomento a leituras de mundo, criação e transformação social. Linguagens artísticas e atuação fonoaudiológica em espaços coletivos.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL III

Interlocução entre Fonoaudiologia, Saúde e Inclusão. Reflexão e sensibilização a problemáticas socioeducacionais contemporâneas. O papel social do fonoaudiólogo frente às dimensões sócio-históricas, econômicas, políticas e ideológicas que permeiam a Educação Brasileira. Linguagem, Educação e Poder: emancipação e legitimação de direitos.

INTRODUÇÃO A LINGUÍSTICA

A Linguística científica com Saussure. Leis de funcionamento linguístico e teoria do valor em Saussure. Jakobson e a articulação língua e fala. Afasia com Jakobson. A Linguística científica com Chomsky. Gramática gerativa, Princípios e Parâmetros e Programa Minimalista.

Processamento linguístico na Psicolinguística. Introdução à teoria da Enunciação e do Discurso: Benveniste, Pêcheux e Bakhtin. Fonologia e Fonética.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA

Teoria do Comportamento na Psicologia. Desenvolvimento Cognitivo em Piaget. Desenvolvimento Cognitivo em Vygotsky. O Inconsciente freudiano. Complexo de Édipo e Estruturas Clínicas. O inconsciente estruturado como linguagem, a partir de Lacan. A técnica na Psicanálise (associação livre, escuta, transferência e interpretação).

LIBRAS

Curso básico de Língua Brasileira de Sinais como L2, introduzindo os elementos essenciais da língua. Apresentação de datilologia, vocabulário em sinais e estruturas gramaticais simples que capacitem para a comunicação elementar com pessoas surdas.

LINGUAGEM I

Aquisição da linguagem oral e escrita em diferentes perspectivas teóricas e os desdobramentos nas práticas fonoaudiológicas. O normal e o patológico na linguagem da criança e implicações na atuação fonoaudiológica. Linguagem e Fonoaudiologia na Pesquisa e na Extensão.

LINGUAGEM II

Entrevista e anamnese na atuação fonoaudiológica com linguagem. Semiologia fonoaudiológica e diagnóstico diferencial. Avaliação e tratamento fonoaudiológico da linguagem oral e escrita com crianças, sob a influência das abordagens linguísticocognitiva, enunciativo-discursiva e Clínica de Linguagem. Relação entre corpo e linguagem. A clínica e a intervenção precoce com bebês. Relação entre risco psíquico, laço social e linguagem. O brincar e a prática fonoaudiológica. Oficinas de linguagem. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

LINGUAGEM III

Relação entre alteração neurológica e linguagem. Avaliação e tratamento fonoaudiológico nas afasias, apraxia de fala adquirida e demências, na perspectiva da Neurolinguística, Neurolinguística Discursiva e Clínica de Linguagem. Atuação fonoaudiológica na encefalopatia crônica não-progressiva e síndromes genéticas sob diferentes perspectivas teórico-clínicas, com ênfase na linguagem. O sistema complementar e alternativo de comunicação. Estatuto do Idoso.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM FONOAUDIOLOGIA

Fundamentos da Metodologia Científica. Possibilidades de Métodos e Técnicas de Pesquisa em fonoaudiologia. Etapas e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Ética em pesquisa com seres humanos. Normas para organização de trabalho científico.

MOTRICIDADE OROFACIAL I

Anatomofisiologia e desenvolvimento do sistema estomatognático e fonoarticulatório. Sistema sensorial e sua associação com o processo alimentar. Motricidade orofacial na pesquisa e na extensão.

MOTRICIDADE OROFACIAL II

Anatomia e fisiologia dos maxilares. Oclusão normal. Etiologia das maloclusões e suas classificações. Relação entre Fonoaudiologia e Ortodontia. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático I. Relação teórico-prática na motricidade orofacial.

MOTRICIDADE OROFACIAL III

Protocolos de avaliação em motricidade orofacial. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático II.

NEUROFISIOPATOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

Neuroanatomia e neurofisiologia do sistema nervoso central e periférico. Desenvolvimento neuropsicomotor. Exame neurológico e atuação integrada com o

fonoaudiólogo. Patologias Neurológicas que afetam a audição, voz, deglutição, articulação e linguagem. Envelhecimento cerebral.

SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I

Determinantes Sociais da Saúde. Território em saúde. Relações entre meio ambiente e saúde. Educação Ambiental e Saúde Coletiva Processo saúde-doença na contemporaneidade. Promoção, prevenção, risco e vulnerabilidade em saúde. Vivências em saúde coletiva no território.

SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA II

Cuidado em Saúde Coletiva. Saberes e práticas da Fonoaudiologia no cuidado a pessoas com deficiência, idosos e/ou pessoas com câncer em sua interface com o campo da Saúde Coletiva. Políticas Públicas e linhas de cuidado. Vivências no território.

SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE

Conceito ampliado de saúde. Políticas públicas de saúde. Articulação ensino-serviço em saúde. Participação social em saúde. Campo e núcleo de saberes e práticas em saúde coletiva.

SAÚDE DO TRABALHADOR (AUDIOLOGIA E VOZ)

Educação Ambiental. Audiologia na Saúde do Trabalhador. Legislação vigente na área de saúde do trabalhador, com ênfase nos aspectos legais da perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Planejamento, estruturação, implantação e avaliação de todas as dimensões de ação do Programa de Preservação Auditiva (PPA). Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT). Atuação Fonoaudiológica na voz profissional falada e cantada, artística e não-artística.

TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE

Educação em Direitos Humanos. Educação ética e humanitária em saúde. Pluralidade cultural, respeito às diferenças, responsabilidade social e ambiental na atuação em saúde. Educação das Relações Étnico-Raciais. Questões de gênero, raça e classe social e sua interseccionalidade nas discussões em saúde. Saúde, liberdade de expressão, cidadania e exercício democrático.

VOZ III

Bases da Terapia vocal. Planejamento terapêutico em voz. Métodos, técnicas e exercícios terapêuticos em voz. Alta e limite terapêutico na clínica vocal. Clínica vocal com diferentes populações.

VOZ I

Introdução a Voz. Saúde vocal. Anatomofisiologia da produção vocal e funções da laringe. Competência Comunicativa. Projetos de Extensão e Pesquisa em Voz. Modificações vocais ao longo da vida.

VOZ II

O processo de desenvolvimento das disfonias. Classificação dos distúrbios vocais. Disfonias Comportamentais (Disfonias funcionais e organofuncionais). Disfonias orgânicas: congênitas, por refluxo gastroesofágico, neurológicas (centrais e periféricas). Disfonias por câncer de cabeça e pescoço. Anamnese vocal. Avaliação perceptivoauditiva da voz. Análise Acústica da voz. Autoavaliação vocal.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

INTERFACE ENTRE SAÚDE E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências da Natureza.

INTERFACE ENTRE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

INTERFACE ENTRE SAÚDE, CIÊNCIAS LINGUÍSTICAS, LETRAS E ARTE

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências Linguísticas, Letras e Arte.

PESQUISA QUALITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA

Diferentes abordagens metodológicas na pesquisa qualitativa em fonoaudiologia.

PESQUISA QUANTITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA

Delineamento de pesquisas quantitativas. População e amostras. Procedimentos de coletas de dados. Variáveis. Análise e interpretação de dados em pesquisas quantitativas.

TEMAS ATUAIS EM AUDIOLOGIA

Pesquisas recentes e experiências na área de Audiologia.

TEMAS ATUAIS EM DISFAGIA

Atualização em temas relacionados à disfagia. Aspectos interprofissionais e intersetoriais em disfagia.

TEMAS ATUAIS EM FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO

Temas contemporâneos em Fonoaudiologia Educacional. Pesquisas recentes e experiências atuais da área da Fonoaudiologia Educacional.

TEMAS ATUAIS EM LINGUAGEM

Atuação fonoaudiológica na área da linguagem em diferentes contextos. Linguagem, Fonoaudiologia e Sociedade contemporânea. Linguagem, Subjetividade e Clínica.

TEMAS ATUAIS EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Temas atuais em Motricidade Orofacial. Pesquisas recentes e experiências inovadoras na área de motricidade orofacial.

TEMAS ATUAIS EM SAÚDE COLETIVA

Temas atuais em Saúde Coletiva. Pesquisas recentes e experiências inovadoras na área de Saúde Coletiva.

TEMAS ATUAIS EM VOZ

Treino de avaliação perceptivo-auditiva vocal com diferentes escalas. Treino de análise acústica vocal com diferentes softwares de análise. Prática de aquecimento e desaquecimento fisiológico vocal por meio de exercícios vocais.

FOLHA DE DESPACHO**PROTOCOLO 05845/2022****DATA 28/04/2022****Despachado por: MARIA FERNANDA CAILLOT NAHIRNY (MFERNANDA)****Em: 22/11/22 16:18****DIREN/PROEN: Juntamos as matrizes e o ementário, conforme decisão do**
CEPE. À**0584500**

CARIMBO E ASSINATURA

FOLHA DE DESPACHO

PROTOCOLO 05845/2022

DATA 28/04/2022

Despachado por: LUCIA MARIA DOMINGUES WEBER (LU)

Em: 24/11/22 08:12

SEGECS: Encaminhe-se para expedição de ato oficial.

Em 24 de novembro de 2022.

Lucia Weber,

SEGECS

CARIMBO E ASSINATURA



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

RESOLUÇÃO Nº 45-CEPE/UNICENTRO, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Bacharelado, da UNICENTRO, Câmpus de Irati, e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO:

Faço saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CEPE,

considerando a decisão do Conselho Universitário, COU, em restituir ao CEPE a competência de deliberar sobre aprovação, reformulação e alterações de projetos pedagógicos, registrada na Ata nº 116-COU, de 12 de dezembro de 2013;

considerando a decisão do Conselho de Administração, CAD, registrada na Ata nº 282-CAD, de 15 de março de 2019;

considerando os incisos II e IV, do art. 53, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB;

considerando a Resolução nº 5-CNE/CES, de 19 de fevereiro de 2002, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fonoaudiologia;

considerando a Resolução nº 1-CNE/CP, de 17 de junho de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

considerando a Deliberação nº 4-CEE/PR, de 2 de agosto de 2006, do Conselho Estadual de Educação do Paraná, que trata de normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

considerando a Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso;

considerando o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS;

considerando a Resolução nº 1-CNE/CP, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, que estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

considerando a Resolução nº 2-CNE/PG, de 15 de junho de 2012, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

considerando a Resolução nº 7-CEPE/UNICENTRO, de 16 de abril de 2018, alterada pela Resolução nº 14-CEPE/UNICENTRO, de 16 de outubro de 2019, que regulamentou o registro e a inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UNICENTRO;

considerando a Resolução nº 7-CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamentou o disposto na Meta 12.7, da Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024;

aprovou, pelo Parecer nº 133-CEPE, de 11 de novembro de 2022, contido no Protocolo nº 5.845, de 28 de abril de 2022, e eu sanciono, nos termos do art. 9º, inciso X, do Regimento da UNICENTRO, a seguinte Resolução:

Art. 1º Ficam aprovadas as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Bacharelado, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Câmpus de Irati, conforme o contido nesta Resolução.

Parágrafo único. As alterações de que trata o artigo anterior vigoram a partir do ano de 2023.

Art. 2º A carga horária do Curso de que trata esta Resolução é de 3.267 horas.

Art. 3º O período de integralização desse Curso é de, no mínimo, quatro e, no máximo, seis anos.

Art. 4º Esse Curso é oferecido em período integral, com trinta vagas anuais.

Art. 5º A matriz curricular e o ementário constam dos Anexos I, II e III, desta Resolução.

Art. 6º A matriz curricular desse Curso está organizada segundo o Regime Seriado Anual, previsto no Regimento da UNICENTRO.

Art. 7º Os objetivos desse Curso são:

I – objetivo geral: formar a/o profissional fonoaudióloga/o generalista, para atuar de forma crítica, reflexiva, comprometida e ética nas áreas de audiologia, disfagia, fonoaudiologia educacional, linguagem, motricidade orofacial, saúde coletiva e voz.

II – objetivos específicos:

a) propiciar subsídios teórico-práticos nos campos de atuação disciplinar, interdisciplinar e intersetorial, visando avaliar, diagnosticar, tratar, prevenir e promover saúde no contexto biopsicossocial;

b) proporcionar uma formação científica, generalista, que permita a apropriação e integração dos conhecimentos, atitudes e informações necessários aos vários tipos de atuação em Fonoaudiologia;

c) compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrangem o estudo da motricidade orofacial, voz, fala, aprendizagem, linguagem oral e escrita e da audição e equilíbrio e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar as alterações de linguagem (oral e escrita), audição, equilíbrio, voz, fala e sistema sensorio motor oral em todos os ciclos da vida;

d) reconhecer a saúde e a educação como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, levando-se em conta os aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais, para a realização de intervenções apropriadas às diferentes demandas sociais;



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

e) propiciar a possibilidade de atuações profissionais disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares e interprofissionais;

f) promover a formação visando à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

g) formar profissionais fonoaudiólogos/os com condições técnica, política, sensibilidade, proatividade e criatividade, sendo esta, voltada aos princípios éticos e com responsabilidade coletiva.

Art. 8º O graduado em Fonoaudiologia deve possuir o perfil profissional que se articula aos objetivos do curso na medida em que pretende formar um profissional comprometido com a competência, atualização e transformação social, pautados em princípios éticos e científicos, inserido na realidade regional, com suas especificidades e desafios peculiares.

Art. 9º O processo de formação deve contribuir para um profissional com os conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes habilidades e competências:

I – atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II – tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III – comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV – liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde devem estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V – administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI – educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Art. 10. A implantação das alterações de que trata o artigo 1º dá origem ao processo de transição curricular realizado de forma gradativa até a extinção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Bacharelado, Câmpus de Irati, da UNICENTRO, aprovado pela Resolução nº 123-COU/UNICENTRO, de 28 de outubro de 2014, e alterada pela Resolução nº 18-CEPE/UNICENTRO, de 18 de março de 2020.

§ 1º Considera-se processo de transição curricular o período temporal de adequação entre a implantação da nova matriz curricular aprovada por esta Resolução, paralelamente à extinção gradativa da matriz curricular aprovada pelas Resoluções citadas no *caput* deste artigo, que passa a ser denominado currículo em extinção.

§ 2º O processo de transição curricular se estende até o final do ano letivo de 2026.

Art. 11. Fica assegurado ao aluno que estiver enquadrado na última série do currículo em extinção, a conclusão do curso sem a necessidade de adaptação curricular, desde que todas as disciplinas a serem cumpridas possuam equivalência na nova matriz ou em outros cursos da Universidade, respeitado os dispositivos previstos nas normas institucionais vigentes.

Art. 12. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.

UNICENTRO



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO I, DA RESOLUÇÃO Nº 44-CEPE/UNICENTRO, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

Setor de Ciências da Saúde

CURRÍCULO PLENO

CURSO: FONOAUDIOLOGIA – Bacharelado (450/I – Integral – Cur. 2023)

Série	Deptos.	Disciplinas	Aula/Semana		C/H Total	Extensão
			Teó.	Prá.		
1ª	DEFONO/I	Anatomofisiologia Humana	3	1	136	
	DEFONO/I	Audiologia I	1	1	68	
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional I	2		68	
	DELET/I	Introdução à Linguística	2		68	
	DEPSI/I	Introdução à Psicologia	2		68	
	DELET/I	LIBRAS	2		68	
	DEFONO/I	Linguagem I	2		68	
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial I	2		68	
	DEFONO/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia I	1	1	68	
	SES/I	Temas Transversais e sua Relação com a Saúde	2		68	
	DEFONO/I	Voz I	2		68	
	Subtotal (aulas/semana)		24			
2ª	DEFONO/I	Audiologia II	3	1	136	
	DEFONO/I	Bioética e Ética Normativa	2		68	
	DEFONO/I	Disfagia I	1	1	68	
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional II	2		68	
	DEFONO/I	Linguagem II	4		136	
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial II	2	1	102	
	DEFONO/I	Neurofisiopatologia e Fonoaudiologia	2		68	
	--	Optativa	2		68	
	SES/I	Saúde Coletiva e Interdisciplinaridade	1	1	68	
	DEFONO/I	Voz II	3	1	136	
	Subtotal (aulas/semana)		27			
3ª	DEFONO/I	Audiologia III	3	1	136	
	DEFONO/I	Disfagia II	2		68	
	DEFONO/I	Estágio em Audiologia I		4	136	
	DEFONO/I	Estágio em Fonoaudiologia Educacional		3	102	
	DEFONO/I	Estágio em Voz		3	102	
	DEFONO/I	Linguagem III	2		68	
	DEFONO/I	Metodologia da Pesquisa em Fonoaudiologia	1	1	68	
	DEFONO/I	Motricidade Orofacial III	2		68	
	DEFONO/I	Saúde Coletiva e Fonoaudiologia II	1	1	68	
	DEFONO/I	Voz III	2		68	
	Subtotal (aulas/semana)		26			



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Continuação do Currículo Pleno.

4ª	DEFONO/I	Estágio em Audiologia II		2	68	
	DEFONO/I	Estágio em Disfagia		3	102	
	DEFONO/I	Estágio em Linguagem		4	136	
	DEFONO/I	Estágio em Motricidade Orofacial		3	102	
	DEFONO/I	Estágio em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia		3	102	
	DEFONO/I	Fonoaudiologia Educacional III		2	68	
	--	Optativa	2		68	
	DEFONO/I	Saúde do Trabalhador (Audiologia e Voz)	1	1	68	
Subtotal (aulas/semana)			21			
C/H Subtotal (horas-aula)					3332	0
C/H Subtotal (horas)					2777	0
OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:						
Atividades Acadêmicas Complementares – AAC (horas)					80	
Atividades de Extensão Universitária – AEU (horas)					330	330
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC Obrigatório (horas)					80	
C/H Total (horas)						330
C/H Total do Curso (horas)					3267	

Início: 2023 Integralização: mínima – 4 anos / máxima – 6 anos. Regime: Seriado anual.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Fábio Hernandes,
Reitor.

UNICENTRO



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO II, DA RESOLUÇÃO Nº 44-CEPE/UNICENTRO, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

Setor de Ciências da Saúde

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: FONAUDIOLOGIA – Bacharelado (450/I – Integral – Cur. 2023)

Deptos.	Disciplinas/Turmas	Aula/ Sem.	C/H Total
DEFONO/I	Interface entre Saúde e Ciências da Natureza	2	68
DEFONO/I	Interface entre Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas	2	68
DEFONO/I	Interface entre Saúde e Ciências Linguísticas, Letras e Arte	2	68
DEFONO/I	Pesquisa Qualitativa em Fonoaudiologia	2	68
DEFONO/I	Pesquisa Quantitativa em Fonoaudiologia	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Audiologia	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Disfagia	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Fonoaudiologia e Educação	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Linguagem	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Motricidade Orofacial	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Saúde Coletiva	2	68
DEFONO/I	Temas Atuais em Voz	2	68

Início: 2023 Integralização: mínima – 4 anos / máxima – 6 anos. Regime: Seriado anual.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Fábio Hernandez,
Reitor.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO III, DA RESOLUÇÃO Nº 44-CEPE/UNICENTRO, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA, BACHARELADO, DA UNICENTRO, CÂMPUS DE IRATI

EMENTÁRIO

ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA

Introdução ao estudo da anatomofisiologia humana; Nomenclatura anatômica; Planos e eixos anatômicos; Anatomofisiologia do sistema esquelético. Anatomofisiologia do sistema respiratório. Anatomofisiologia das articulações. Anatomofisiologia do sistema muscular. Anatomofisiologia do sistema circulatório. Anatomofisiologia do sistema digestório. Anatomofisiologia do sistema endócrino. Anatomofisiologia do sistema sensorial. Anatomofisiologia do sistema urinário. Anatomofisiologia do sistema imunológico e linfático. Anatomofisiologia do sistema reprodutivo.

AUDIOLOGIA I

Introdução aos fundamentos da audiolgia. Bases físicas, acústicas e psicoacústicas aplicadas à audiolgia. Anatomofisiologia da Audição e do Equilíbrio. Audiolgia na Pesquisa e na Extensão.

AUDIOLOGIA II

Fundamentos e Normas Nacionais e Internacionais na Audiolgia Clínica. Avaliação audiológica de crianças, adultos e idosos: procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica. Fisiopatologia de orelha externa, média e interna.

AUDIOLOGIA III

Avaliação Eletroacústica e Eletrofisiológica da Audição: Emissões Otoacústicas e Potenciais Evocados Auditivos. Processamento auditivo Central. Otoneurologia. Programas de Atenção à Saúde Auditiva e Políticas Públicas.

BIOÉTICA E ÉTICA NORMATIVA

Origem da Bioética como campo científico. A Bioética e as questões do início e fim da vida. Educação em Direitos Humanos. Bioética e sua relação com a Humanização e com o campo da Saúde Coletiva. Educação das Relações Étnico-Raciais. Fundamentos da ética na Fonoaudiologia: lei do exercício profissional, código de ética profissional. Telefonaudiologia.

DISFAGIA I

Anatomofisiologia da alimentação nos diferentes contextos do ciclo vital. Aleitamento materno. Conceitos gerais dos distúrbios alimentares e disfagia. Distúrbios alimentares e disfagia e os desdobramentos na pesquisa e extensão.

DISFAGIA II

Avaliação clínica e instrumental dos distúrbios alimentares e das disfagias no ciclo vital. Bases da intervenção fonoaudiológica dos distúrbios alimentares e das disfagias nos diferentes contextos institucionais.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I

Atividade prática supervisionada de avaliação audiológica clínica e/ou ocupacional. Manuseio dos equipamentos, protocolos e laudos da clínica audiológica. Realização de exames audiológicos básicos e interpretação de resultados de laudos audiométricos. Procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica e central.

ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II

Princípios da avaliação e planejamento da intervenção para o uso de dispositivos de amplificação sonora. Prática supervisionada para a seleção das características físicas e eletroacústicas dos dispositivos de amplificação sonora; verificação e validação no processo de seleção e adaptação dos dispositivos de amplificação sonora e orientação e aconselhamento no processo de reabilitação auditiva. Tecnologia assistiva à pessoa com deficiência auditiva.

ESTÁGIO EM DISFAGIA

Prática fonoaudiológica supervisionada em disfagia neonatal, pediátrica, adulto e idosos. Avaliação clínica e intervenção fonoaudiológica nos distúrbios alimentares e nas disfagias em diferentes contextos institucionais. Protocolos fonoaudiológicos. Manejo clínico do aleitamento materno.

ESTÁGIO EM FONAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Prática fonoaudiológica supervisionada em diferentes contextos da educação: aproximação, escuta e interlocução com agentes educacionais. Leitura da realidade a partir de observações em campo e dos documentos norteadores da educação brasileira. Construções de saberes e percursos em parceria com a comunidade escolar. Atuação crítica e reflexiva na interface com a educação inclusiva. Partilha entre estagiários(os), equipe diretiva, professoras(os) e gestores das vivências e construções deste percurso.

ESTÁGIO EM LINGUAGEM

Formação terapêutica. Diagnóstico e tratamento para o atendimento de pacientes com patologias de linguagem oral e escrita. Atuação fonoaudiológica articulada às redes de saúde, assistência social e educação. Família na Clínica Fonoaudiológica.

ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Prática supervisionada de atendimento nas alterações de motricidade orofacial. Interdisciplinaridade na motricidade orofacial. Prontuários em motricidade orofacial. Relação teoria e prática.

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA E FONAUDIOLOGIA

Planejamento e execução de práticas promocionais, preventivas e assistenciais, norteadas pelo conceito ampliado de saúde, em equipamentos da rede de saúde, da educação, da assistência social e/ou comunitários. Projetos terapêuticos singulares. Humanização e Integralidade do cuidado em Fonoaudiologia.

ESTÁGIO EM VOZ

Atividade prática supervisionada. Avaliações fonoaudiológicas. Raciocínio clínico e planejamento terapêutico em voz. Reflexões sobre a relação entre objetivo terapêutico, métodos desenvolvidos e resultados alcançados na terapia de voz. Acompanhamento de processos terapêuticos. Reflexões sobre alta e limite terapêutico em voz. Prática de laudos, relatórios e encaminhamentos fonoaudiológicos.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I

Fonoaudiologia Educacional na pesquisa e na extensão. Vivências escolares e de leitura e escrita. Desafios contemporâneos da Educação no Brasil. Produção do fracasso escolar. Medicalização dos processos educativos. Trajetória de constituição da atuação da Fonoaudiologia na escola. Reflexão crítica sobre a Fonoaudiologia Educacional na atualidade.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II

Diálogos entre Fonoaudiologia, Cultura e Educação. Saberes da infância e vivências lúdicas no contexto da Fonoaudiologia Educacional. Imersão na literatura como fomento a leituras de mundo, criação e transformação social. Linguagens artísticas e atuação fonoaudiológica em espaços coletivos.

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL III

Interlocução entre Fonoaudiologia, Saúde e Inclusão. Reflexão e sensibilização a problemáticas socioeducacionais contemporâneas. O papel social do fonoaudiólogo frente às dimensões sócio-históricas, econômicas, políticas e ideológicas que permeiam a Educação Brasileira. Linguagem, Educação e Poder: emancipação e legitimação de direitos.

INTRODUÇÃO A LINGÜÍSTICA

A Linguística científica com Saussure. Leis de funcionamento linguístico e teoria do valor em Saussure. Jakobson e a articulação língua e fala. Afasia com Jakobson. A Linguística científica com Chomsky. Gramática gerativa, Princípios e Parâmetros e Programa Minimalista. Processamento linguístico na Psicolinguística. Introdução à teoria da Enunciação e do Discurso: Benveniste, Pêcheux e Bakhtin. Fonologia e Fonética.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA

Teoria do Comportamento na Psicologia. Desenvolvimento Cognitivo em Piaget. Desenvolvimento Cognitivo em Vygotsky. O Inconsciente freudiano. Complexo de Édipo e Estruturas Clínicas. O inconsciente estruturado como linguagem, a partir de Lacan. A técnica na Psicanálise (associação livre, escuta, transferência e interpretação).

LIBRAS

Curso básico de Língua Brasileira de Sinais como L2, introduzindo os elementos essenciais da língua. Apresentação de datilologia, vocabulário em sinais e estruturas gramaticais simples que capacitem para a comunicação elementar com pessoas surdas.

LINGUAGEM I

Aquisição da linguagem oral e escrita em diferentes perspectivas teóricas e os desdobramentos nas práticas fonoaudiológicas. O normal e o patológico na linguagem da criança e implicações na atuação fonoaudiológica. Linguagem e Fonoaudiologia na Pesquisa e na Extensão.

LINGUAGEM II

Entrevista e anamnese na atuação fonoaudiológica com linguagem. Semiologia fonoaudiológica e diagnóstico diferencial. Avaliação e tratamento fonoaudiológico da linguagem oral e escrita com crianças, sob a influência das abordagens linguísticocognitiva, enunciativo-discursiva e Clínica de Linguagem. Relação entre corpo e linguagem. A clínica e a intervenção precoce com bebês. Relação entre risco psíquico, laço social e linguagem. O brincar e a prática fonoaudiológica. Oficinas de



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

linguagem. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

LINGUAGEM III

Relação entre alteração neurológica e linguagem. Avaliação e tratamento fonoaudiológico nas afasias, apraxia de fala adquirida e demências, na perspectiva da Neurolinguística, Neurolinguística Discursiva e Clínica de Linguagem. Atuação fonoaudiológica na encefalopatia crônica não-progressiva e síndromes genéticas sob diferentes perspectivas teórico-clínicas, com ênfase na linguagem. O sistema complementar e alternativo de comunicação. Estatuto do Idoso.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM FONOAUDIOLOGIA

Fundamentos da Metodologia Científica. Possibilidades de Métodos e Técnicas de Pesquisa em fonoaudiologia. Etapas e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Ética em pesquisa com seres humanos. Normas para organização de trabalho científico.

MOTRICIDADE OROFACIAL I

Anatomofisiologia e desenvolvimento do sistema estomatognático e fonoarticulatório. Sistema sensorial e sua associação com o processo alimentar. Motricidade orofacial na pesquisa e na extensão.

MOTRICIDADE OROFACIAL II

Anatomia e fisiologia dos maxilares. Oclusão normal. Etiologia das maloclusões e suas classificações. Relação entre Fonoaudiologia e Ortodontia. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático I. Relação teórico-prática na motricidade orofacial.

MOTRICIDADE OROFACIAL III

Protocolos de avaliação em motricidade orofacial. Conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica nas patologias relacionadas ao sistema estomatognático II.

NEUROFISIOPATOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

Neuroanatomia e neurofisiologia do sistema nervoso central e periférico. Desenvolvimento neuropsicomotor. Exame neurológico e atuação integrada com o fonoaudiólogo. Patologias Neurológicas que afetam a audição, voz, deglutição, articulação e linguagem. Envelhecimento cerebral.

SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I

Determinantes Sociais da Saúde. Território em saúde. Relações entre meio ambiente e saúde. Educação Ambiental e Saúde Coletiva Processo saúde-doença na contemporaneidade. Promoção, prevenção, risco e vulnerabilidade em saúde. Vivências em saúde coletiva no território.

SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA II

Cuidado em Saúde Coletiva. Saberes e práticas da Fonoaudiologia no cuidado a pessoas com deficiência, idosos e/ou pessoas com câncer em sua interface com o campo da Saúde Coletiva. Políticas Públicas e linhas de cuidado. Vivências no território.

SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE

Conceito ampliado de saúde. Políticas públicas de saúde. Articulação ensino-serviço em saúde.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Participação social em saúde. Campo e núcleo de saberes e práticas em saúde coletiva.

SAÚDE DO TRABALHADOR (AUDIOLOGIA E VOZ)

Educação Ambiental. Audiologia na Saúde do Trabalhador. Legislação vigente na área de saúde do trabalhador, com ênfase nos aspectos legais da perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Planejamento, estruturação, implantação e avaliação de todas as dimensões de ação do Programa de Preservação Auditiva (PPA). Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT). Atuação Fonoaudiológica na voz profissional falada e cantada, artística e não-artística.

TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE

Educação em Direitos Humanos. Educação ética e humanitária em saúde. Pluralidade cultural, respeito às diferenças, responsabilidade social e ambiental na atuação em saúde. Educação das Relações Étnico-Raciais. Questões de gênero, raça e classe social e sua interseccionalidade nas discussões em saúde. Saúde, liberdade de expressão, cidadania e exercício democrático.

VOZ I

Introdução à Voz. Saúde vocal. Anatomofisiologia da produção vocal e funções da laringe. Competência Comunicativa. Projetos de Extensão e Pesquisa em Voz. Modificações vocais ao longo da vida.

VOZ II

O processo de desenvolvimento das disfonias. Classificação dos distúrbios vocais. Disfonias Comportamentais (Disfonias funcionais e organofuncionais). Disfonias orgânicas: congênitas, por refluxo gastroesofágico, neurológicas (centrais e periféricas). Disfonias por câncer de cabeça e pescoço. Anamnese vocal. Avaliação perceptivoauditiva da voz. Análise Acústica da voz. Autoavaliação vocal.

VOZ III

Bases da Terapia vocal. Planejamento terapêutico em voz. Métodos, técnicas e exercícios terapêuticos em voz. Alta e limite terapêutico na clínica vocal. Clínica vocal com diferentes populações.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

INTERFACE ENTRE SAÚDE E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências da Natureza.

INTERFACE ENTRE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

INTERFACE ENTRE SAÚDE, CIÊNCIAS LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTE

Desenvolvimento de temas com foco na Interface entre Saúde e Ciências Linguísticas, Letras e Arte.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

PESQUISA QUALITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA

Diferentes abordagens metodológicas na pesquisa qualitativa em fonoaudiologia.

PESQUISA QUANTITATIVA EM FONOAUDIOLOGIA

Delineamento de pesquisas quantitativas. População e amostras. Procedimentos de coletas de dados. Variáveis. Análise e interpretação de dados em pesquisas quantitativas.

TEMAS ATUAIS EM AUDIOLOGIA

Pesquisas recentes e experiências na área de Audiologia.

TEMAS ATUAIS EM DISFAGIA

Atualização em temas relacionados à disfagia. Aspectos interprofissionais e intersetoriais em disfagia.

TEMAS ATUAIS EM FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO

Temas contemporâneos em Fonoaudiologia Educacional. Pesquisas recentes e experiências atuais da área da Fonoaudiologia Educacional.

TEMAS ATUAIS EM LINGUAGEM

Atuação fonoaudiológica na área da linguagem em diferentes contextos. Linguagem, Fonoaudiologia e Sociedade contemporânea. Linguagem, Subjetividade e Clínica.

TEMAS ATUAIS EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Temas atuais em Motricidade Orofacial. Pesquisas recentes e experiências inovadoras na área de motricidade orofacial.

TEMAS ATUAIS EM SAÚDE COLETIVA

Temas atuais em Saúde Coletiva. Pesquisas recentes e experiências inovadoras na área de Saúde Coletiva.

TEMAS ATUAIS EM VOZ

Treino de avaliação perceptivo-auditiva vocal com diferentes escalas. Treino de análise acústica vocal com diferentes softwares de análise. Prática de aquecimento e desaquecimento fisiológico vocal por meio de exercícios vocais.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.


Prof. Dr. Fábio Hernandez,
Reitor.